

RESOLUÇÃO CAS Nº 10/2024

**DISPÕE SOBRE O PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI
2024/2029 DAS FACULDADES INTEGRADAS
MACHADO DE ASSIS – FEMA.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR,
face ao disposto no Artigo 5º do Regimento
Unificado das Faculdades Integradas Machado de
Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 734
de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União
de 21 de julho de 2016 e,

- **Considerando:** Ata n. 029/2024, de 28 de agosto de 2024, da reunião do Conselho
Administração Superior - CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2024/2029** das
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA;

Art. 2º – O PDI, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Fica REVOGADA a RESOLUÇÃO CAS Nº 01/2023, de 30 de março de 2024.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições
em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 28 de agosto de 2024.



Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Santa Rosa, RS, agosto de 2024.

COMISSÃO DESIGNADA PARA ATUALIZAÇÃO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2023/2028

(Conforme a PORTARIA DIR. 23/2024, de 31 de julho 2024)

Profª Bianca Tams Diehl

Prof. Anderson Pinceta

Prof. Nedisson Luis Gessi

Prof. Paulo Roberto Mix

Profª Juliane Colpo

Profª Denise Felber Chaves

Profª Mariel da Silva Haubert

Sec. Adelar André Fitz

São integrantes naturais da Comissão a Direção Geral e Supervisão Acadêmica das Faculdades e, Direção da Mantenedora – FEMA.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
INTRODUÇÃO.....	11
1. IDENTIDADE CORPORATIVA.....	12
1.1 MISSÃO	12
1.2 VISÃO	12
1.3 VALORES.....	12
1.4 OBJETIVOS	13
1.4.1 Metas	14
1.5 PERFIL DO EGRESSO	15
1.6 PLANO DE METAS E AÇÕES EM CONFORMIDADE COM AS 10 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO	16
1.7 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	19
1.7.1 Modalidades de Oferta.....	23
1.7.2 Número de polos que deseja ofertar	23
1.7.3 Atividades de Ensino de Graduação	24
1.7.4 Atividades de ensino de pós-graduação	53
1.8 INSERÇÃO REGIONAL	55
1.8.1 Contexto Educacional de Santa Rosa.....	63
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	65
2.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	65
2.1.1 Concepção de formação	67
2.1.2 Concepção de docência.....	68

2.1.3 Concepção de currículo	70
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	70
2.3 POLÍTICAS.....	71
2.3.1 Políticas Relativas às Atividades Acadêmicas de Graduação.....	71
2.3.2 Política de Ensino Presencial.....	72
2.3.3 Políticas de Pesquisa.....	73
2.3.4 Política de Iniciação Científica	74
2.3.5 Políticas de Extensão.....	76
2.3.6 Políticas de Estágio.....	79
2.3.7 Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso	80
2.3.8 Políticas de Atividades Complementares	80
2.3.9 Políticas de Flexibilização Curricular.....	81
2.3.10 Políticas de Educação a Distância	81
2.3.11 Políticas de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu	84
2.3.12 Políticas de Gestão	85
2.3.13 Políticas de Responsabilidade Social	86
a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	87
b) Decreto nº 5.626/2005 – Disciplina de Libras	88
c) Políticas de Educação Ambiental.....	88
d) Políticas de Educação em Direitos Humanos	88
e) Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno no Espectro Autista.....	89
2.3.14 Políticas Gerais de Avaliação.....	91
2.3.15 Políticas de Acessibilidade.....	93
a) Plano de Garantia de Acessibilidade	98
b) Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial.....	98
2.3.16 Políticas de Educação Inclusiva.....	98
2.3.17 Políticas de Apoio Pedagógico e Psicológico Docente e Discente	99
2.3.18 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho.....	101

2.3.19 Políticas de Qualificação do Corpo Docente	102
2.3.20 Política de Inovação	103
2.3.21 Política de desenvolvimento artístico e cultural.....	105
2.3.22 Políticas para Desenvolvimento Econômico	105
2.3.23 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	107
2.3.24 Política de Acompanhamento dos Egressos.....	108
2.3.25 Política de Atendimento aos Discentes.....	109
2.3.26 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	110
2.3.27 Política de Capacitação e Formação Continuada Para o Corpo de Tutores.....	111
2.3.28 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo	112
2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR.....	112
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	116
3.1 DA INSTITUIÇÃO.....	116
3.2 DOS CURSOS.....	116
3.2.1 Programação de Abertura de Cursos.....	116
3.2.2 Aumento de vagas	119
3.2.3 Ampliação das Instalações Físicas	119
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	120
4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO	120
4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO	121
4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA.....	122
4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO	123
4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS.....	123
4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	129
4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	130
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE	132
5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	132
5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR.....	132
5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente	134
5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo.....	134
5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	135
5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	135
5.5 PLANO DE CARREIRA.....	136

5.6 REGIME DE TRABALHO	136
5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO	137
5.8 PERFIL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	137
5.8.1 Requisitos da Titulação	138
5.8.2 Experiência no Magistério Superior	138
5.8.3 Experiência Profissional não Acadêmica	138
5.8.4 Dos Critérios de Seleção e Contratação	138
5.8.5 Da Existência do Plano de Carreira	139
5.8.6 Do Regime De Trabalho	139
5.8.7 Dos Procedimentos para Substituição Eventual	139
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	140
6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	141
6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	142
6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	142
6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados	144
6.3.2 Política de atendimento para discentes estrangeiros.....	145
6.3.2 Programas de Bolsas e Financiamento Estudantil e o Número de Beneficiados.....	146
6.4 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	147
6.5 DAS AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA	148
6.5.1 Da Divulgação de Informações da Instituição	148
6.5.2 Parcerias e Compartilhamento de Estruturas com Outras Instituições	148
6.5.3 Demonstrativo da Capacidade de Atendimento dos Cursos a Serem Ofertados.....	149
6.6 PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	149
6.6.1 Método de Garantia da Integridade.....	149
6.6.2 Autenticidade de Todas as Informações Contidas nos Documentos Originais	149
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	151
7.1 CARACTERÍSTICAS DAS INSTALAÇÕES	162
7.1.1 Instalações administrativas	162
7.1.2 Salas de aula	162
7.1.3 Auditório(s).....	164
7.1.4 Salas de professores e/ou de tutores.....	165

7.1.5 Espaços para atendimento aos discentes.....	165
7.1.6 Espaços de convivência e de alimentação.....	166
7.1.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	167
A) LABORATÓRIO 01.....	169
B) LABORATÓRIO 02.....	169
C) LABORATÓRIO 03 (MÓVEL).....	169
D) LABORATÓRIO 04 (MANUTENÇÃO).....	169
E) LABORATÓRIOS DE CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE	169
D) PLANO DE CONTINGÊNCIA DE TI.....	171
7.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	171
7.1.9 Bibliotecas: infraestrutura.....	172
7.1.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.	174
7.1.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	175
7.1.12 Instalações sanitárias.....	175
7.1.13 Infraestrutura tecnológica.....	176
7.1.14 Infraestrutura de execução e suporte.....	176
7.2 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	176
7.3 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	178
7.4 DIRETRIZES GERAIS PARA EXPANÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	178
7.5 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	179
7.6 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	179
7.7 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	181
8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	182
8.1 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	182
8.2 RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS DO PDI.....	183
8.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAL PROJETADA PARA A SEDE E PARA OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM OS CURSOS A SEREM OFERTADOS	183
8.4 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS PREVISTOS.....	183
9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	191
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	192
10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	193
10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS	193
10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	194

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	196
REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	197
ANEXO I - ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMA	198
ANEXO II - PLANO DE ACESSIBILIDADE.....	200

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para as Faculdades Integradas Machado de Assis, elaborado a partir das normas¹ e orientações estabelecidas nacionalmente pelo Ministério da Educação, do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, do Projeto Pedagógico Institucional, do Relatório da Comissão Própria de Avaliação-CPA e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que integram a Instituição de Ensino Superior (IES). A revisão e atualização desse documento marcam o ano de 2024 e estará em vigência até 2029.

Ao delinear o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a FEMA procurou pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e as demandas oriundas da sociedade para, então, definir as metas que pretende alcançar. Neste documento, estão definidas a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI abrange um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo, como externo. Os resultados dessas avaliações são referenciais para as ações que visam sanar deficiências que tenham sido identificadas.

¹ Decreto nº 9.235 de 2017, Lei Nº 9.394/1996 (LDB)

INTRODUÇÃO

A proposta de desenvolvimento é definida por meio do diálogo com os diversos públicos integrantes da organização, em sua especificidade e identidade. No PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – busca-se elucidar as ações relevantes, a que a FEMA propõe, refletindo os limites e possibilidades para a concretização dos objetivos propostos para este momento na história.

Este documento fundamenta-se na questão ética de valores, considera primordial a definição do tipo de preparação e contribuição que pretende oferecer para os cidadãos e comunidade na qual se insere a Instituição e seus públicos.

Mais do que por seu conteúdo intrínseco, este PDI valida-se pela forma dialógica do consenso político em que se constrói e expressa. Tarefa, esta, que se cumpre nas relações interpessoais, na organização das redes de relações internas e com a comunidade, as quais as Faculdades Integradas Machado de Assis servem.

A execução dos objetivos e metas definidos no PDI renderam às Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, nos últimos anos, grandes conquistas, como a ampliação e melhoramento nas condições físicas e conceito junto ao Ministério da Educação e a comunidade. Novos cursos superiores foram implantados e outros reconhecidos. As atividades de extensão acadêmica foram intensificadas em todos os cursos e como resultado obteve-se sensível melhoria nos indicadores de desempenho junto ao Ministério da Educação.

1. IDENTIDADE CORPORATIVA

A identidade corporativa é formada pela missão, visão e valores. A missão é o que orienta e delimita a ação institucional, voltada para o principal benefício esperado pela comunidade local e regional. Entende-se que a missão é a razão de existir da Instituição no seu ambiente. Já os objetivos e metas pautados para o prazo de vigência deste PDI foram elaborados, tendo em vista um horizonte de 5 (cinco) anos. Entende-se que, além da necessidade, planejar e deixar claras as intenções para o futuro da Instituição é um ato responsável para com os públicos interno e externo, especialmente, para uma Instituição comunitária e filantrópica em sua essência.

1.1 MISSÃO

Promover CONHECIMENTOS por meio de uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA, fundamentada em PRÁTICAS INOVADORAS que inspiram, despertam e transformam, formando pessoas felizes e emocionalmente saudáveis

1.2 VISÃO

Ser a ESCOLHA preferida das pessoas e a REFERÊNCIA para a sociedade, como uma INSTITUIÇÃO DE ENSINO que promove uma aprendizagem inovadora, atenta às transformações do mundo, conectada com as raízes e comprometida com o desenvolvimento em todas as suas dimensões, ultrapassando as fronteiras da EDUCAÇÃO.

1.3 VALORES

Na Conduta Pessoal tratar com:

- ✓ Respeito
- ✓ Generosidade
- ✓ Afeto
- ✓ Lealdade
- ✓ Empatia

No Exercício da Profissão atuar com:

- ✓ Ética
- ✓ Comprometimento
- ✓ Credibilidade
- ✓ Competência
- ✓ Criatividade
- ✓ Espírito de Equipe

Para com a Sociedade comportar-se:

- ✓ Com Transparência
- ✓ Com Responsabilidade social e socioambiental
- ✓ Com Cooperação
- ✓ De modo a estimular o Conhecimento e o Empreendedorismo

1.4 OBJETIVOS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por objetivos na área dos cursos que ministram:

- ✓ Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional comprometida com a emancipação humana e com a justiça social;
- ✓ Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano por meio da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;
- ✓ Proporcionar a participação construtiva e o acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- ✓ Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso, tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- ✓ Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- ✓ Incrementar a prática de iniciação científica com visão criativa e renovadora, capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;

- ✓ Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

1.4.1 Metas

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por metas a serem alcançadas até o final de 2029:

- ✓ Fortalecimento e ampliação de parcerias;
- ✓ Intercâmbios em âmbito internacional;
- ✓ Ampliação e integração entre Ensino e Extensão;
- ✓ Articulação entre Graduação e Pós-Graduação;
- ✓ Qualificação e consolidação do Sistema de Avaliação Institucional;
- ✓ Fortalecimento da Extensão e Assuntos Comunitários;
- ✓ Modernização e expansão da infraestrutura física e tecnológica;
- ✓ Fortalecimento da política permanente de qualificação de recursos humanos.

Para melhor visualização e entendimento das metas das Faculdades Integradas Machado de Assis, as mesmas foram descritas sob três perspectivas diferenciadas, devendo ser analisadas no âmbito da Instituição propriamente dita, no âmbito da região de abrangência.

No âmbito Institucional pretendem:

- ✓ Educar para projeto de vida pessoal participativo com liberdade e criatividade;
- ✓ Proporcionar ao estudante conhecimentos e técnicas inovadoras que contribuam com seu meio;
- ✓ Reafirmar a conceitos teóricos a partir de atividades práticas (aliar teoria à prática);
- ✓ Apoiar estágios e estudos dirigidos numa perspectiva inter/transdisciplinar;
- ✓ Promover a formação continuada do corpo docente;
- ✓ Fortalecer o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Fortalecer o sistema de avaliação docente, da gestão administrativo-pedagógico e dos acadêmicos.

No âmbito regional pretendem:

- ✓ Contribuir para a melhoria das instituições públicas e privadas;
- ✓ Produzir conhecimentos a serviço da comunidade;
- ✓ Atender às necessidades das demandas profissionais;
- ✓ Estabelecer parcerias com organizações e com a sociedade civil;
- ✓ Oferecer cursos de aperfeiçoamento;
- ✓ Beneficiar a comunidade com os serviços de extensão;
- ✓ Dispor de serviços qualificados e com rigorosa transparência administrativa;
- ✓ Estabelecer parcerias com projetos de participação construtiva no Mercosul.

No âmbito comunitário, pretendem:

- ✓ Preparar para a participação na vida coletiva;
- ✓ Compartilhar os conhecimentos científicos para melhoria do meio;
- ✓ Assentar as bases de conhecimento numa óptica de respeito às diversidades;
- ✓ Ampliar os intercâmbios com instituições afins;
- ✓ Promover atividades de cooperação e solidariedade, visando à melhoria das condições ambientais e humanas;
- ✓ Participar em eventos nacionais e internacionais para troca de experiências e produção de conhecimentos;
- ✓ Aumentar o intercâmbio com entidades destinadas a promover o ensino e a extensão em nível nacional e internacional.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

Como perfil dos egressos da FEMA está a qualificação profissional em suas áreas de atuação, voltados a excelência de suas competências e habilidades aliado a construção de um perfil humanista, capaz de promover a melhoria da sociedade em que está inserido.

Por meio dos cursos ofertados pela FEMA, o acadêmico(a) egresso deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências básicas:

- ✓ Ter visão atualizada de mundo para nele poder atuar;
- ✓ Demonstrar formação crítica e atitude ética;

- ✓ Utilizar capacidade reflexiva;
- ✓ Vivenciar princípios democráticos;
- ✓ Atender a diversidade presente na sociedade, valorizando as características regionais e as especificidades do seu campo de atuação profissional;
- ✓ Perceber a realidade e compreendê-la, intervindo nos problemas que ocorrem nos contextos da sua área de conhecimento;
- ✓ Utilizar a pesquisa como ferramenta aliada na busca da resolução dos problemas.
- ✓ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico, expressando-se de modo autônomo e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✓ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente.

Para reforçar o vínculo institucional, a FEMA mantém a disposição do egresso a oportunidade de continuar a ela integrado, utilizando sempre que necessitar a biblioteca física, laboratórios de informática, incubadora acadêmica, cursos de extensão e formação continuada. Participação em eventos culturais, acesso a informações da FEMA por meio do Portal do Egresso acerca de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), oportunidades de trabalho, concursos e cursos de aperfeiçoamento profissional. Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. Ao acadêmico com melhor aproveitamento geral no curso, por ocasião da formatura, é oferecida uma bolsa integral para um dos cursos de Pós-Graduação da FEMA.

Por meio das coordenadorias de curso, Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, a FEMA visa acompanhar e aconselhar os acadêmicos e os egressos no planejamento profissional por pelo menos três anos após a formatura. A cada pesquisa anual são analisados aspectos que envolvem a atuação do egresso em relação a responsabilidade social e cidadania em que a FEMA está inserida, empregabilidade, preparação para o trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

1.6 PLANO DE METAS E AÇÕES EM CONFORMIDADE COM AS 10 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

Para demonstrar com maior clareza, possibilitar mais controles e facilitar a gestão dos objetivos e metas genéricas acima citadas apresenta-se, no quadro 1, os objetivos sintetizados e as metas quantificadas. Os objetivos e metas estabelecidos tem origem especialmente nas fragilidades e

oportunidades detectadas pelo processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Permanente de Avaliação-CPA.

Quadro 01 – Objetivos específicos da FEMA e respectivas metas.

OBJETIVOS	METAS
Aumentar a oferta de cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, até 2026, projetos para os cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Fabricação Mecânica, Tecnologia em produção de grãos, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Logística, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão Pública, Pedagogia EAD, Ciências Contábeis EAD e Direito EAD. - Ter mais dois cursos 100% EAD autorizados até 2026.
Ampliar a oferta de cursos de qualificação	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer, no mínimo, quatro cursos de qualificação a cada ano.
Expandir as atividades de extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer os Programas de Extensão. - Fortalecer os projetos de extensão por meio da Incubadora Acadêmica.
Melhorar a estrutura física	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar mobiliário adequado para os professores e acadêmicos com necessidades especiais. - Acompanhar a Comissão que trata das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. - Constituir salas de aula/espços que se tornem ambientes interativos de aprendizagens (salas interativas e recursos materiais pedagógicos).
Qualificar o Corpo Docente e Técnico Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer curso de extensão para todos os professores e 10 funcionários por ano. - Desenvolver um perfil de professor adequado às demandas de uma Faculdade diferenciada – continuar reafirmando esse modelo nas formações pedagógicas.
Oferecer a modalidade de 'Educação à Distância' via ambientes virtuais de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer pelo menos 10 cursos livres EAD até 2025.
Consolidar a imagem da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a utilização dos meios de comunicação. - Conquistar conceito ENADE 4 para todos os cursos até 2028. - Divulgar ações de responsabilidade social. - Intensificar relações com a comunidade e sociedade. - Projetar ações em defesa do meio ambiente. - Divulgar a ouvidoria. - Participar de eventos locais e regionais. - Fortalecer a comunicação entre a FEMA, seus alunos e comunidade.
Consolidar a oferta de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer pelo menos um curso de pós-graduação por curso superior a cada ano.

	- Analisar, quando solicitada a oferta de cursos de pós-graduação fora da sede.
Ampliar os convênios com Instituições nacionais e internacionais	- Ter 60 convênios constituídos até 2026.
Qualificar e consolidar o Sistema de Avaliação Institucional	- Realizar avaliações do corpo docente por meio digital. - Aprimorar constantemente a autoavaliação. - Fortalecer a divulgação da CPA;
Incentivar a realização de eventos científicas	- Realizar pelo menos 1 evento de iniciação científica por ano.
Acompanhar a evolução profissional e a aproximação do egresso.	- Divulgar mecanismos para conhecer a opinião de egressos e empregadores. - Aprimorar o portal do egresso.
Sustentabilidade financeira	- Diminuir a evasão e inadimplência.
Empreender ações no sentido de Proteger os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	- Continuar com as atividades de extensão vinculadas ao Catálogo de Palestras/FEMA, que trata do tema compreendendo o TEA. - Ampliar as ações da Comissão de: "PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA".
Atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	- Criar eventos e atividades de extensão envolvendo todos os cursos.
Sensibilizar para o atendimento das Políticas de educação ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável	- Realizar atividades de sensibilização com os acadêmicos. - Criar uma comissão para fomentar o Projeto de Responsabilidade Socioambiental. - Divulgar as ações de alunos, professores e funcionários - referentes ao Projeto de responsabilidade Socioambiental.
Fomentar ações artísticas e culturais	- Incentivar os acadêmicos a participar das atividades alusivas a eventos culturais regionais e nacionais. - Estimular os professores a adotar estratégias didáticas que encorajem o desenvolvimento artístico e cultural (teatro, dança, música etc).
Aprimorar o atendimento ao discente / docente	- Fomentar o atendimento Psicológico e pedagógico; - Ampliar o atendimento aos docentes - Realizar ações de acolhimento aos docentes que ingressam ao longo dos semestres letivos. - Ofertar espaços de escuta e intervenção individuais e em grupos, para questões de timidez, medos de se expor e apresentar trabalhos no coletivo.

Fonte: Comissão de elaboração do PDI, 2024.

As metas estão condicionadas à previsão orçamentária descritas no item 10 deste PDI.

1.7 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215, de 30 de outubro de 1998, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº210 – seção 1, pag. 10, de 03 de dezembro de 1998, o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada

no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016. A Portaria nº 235, de 5 de abril de 2022, publicada no D.O.U. nº 67, pag. 67, seção 01, em 07 de abril de 2022, credenciou as Faculdades Integradas Machado de Assis para oferta de cursos totalmente a distância.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está extinto.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n.º 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016. A Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 25, Seção 1, em 03 de fevereiro de 2017, permitiu incorporar ao curso mais 30 vagas. Em 03 de abril de 2017 foi assinada a Portaria Ministerial 270 e publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, renovando o reconhecimento do curso com 130 vagas anuais. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705,

de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, para funcionamento no turno da noite. Atualmente o curso está com pedido de extinção junto ao Ministério da Educação.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. Reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 25, de 26 de janeiro de 2024, publicada no DOU nº20 – seção 1 em 29 de janeiro de 2024.

O Curso de Administração EAD foi autorizado pela Portaria nº 590, de 14 de abril de 2022, publicada no DOU nº 73 – seção 1, em 18 de abril de 2022 com 300 vagas anuais.

O Curso de Tecnologia em Marketing foi autorizado pela Portaria nº 16, de 17 de março de 2013, publicada no DOU nº 54 – seção 1, em 20 de março de 2013, com 55 vagas anuais, para funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria SERES-MEC 214, de 29 de maio de 2024, publicada no DOU nº104 – seção 1, pagina 30, em 03 de junho de 2024, com 50 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da FEMA.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são o Centro Tecnológico Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente, as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizada na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, abriga o Centro Tecnológico, a Rádio FEMA o curso de Administração, Enfermagem, Psicologia e Ciências Contábeis. A Unidade II está situada na Rua Santos Dumont, 800 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga a Escola de Educação Infantil. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga o curso de Direito e Pós-Graduações.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

1.7.1 Modalidades de Oferta

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm por característica a oferta de cursos na modalidade presencial. Para os projetos pedagógicos iniciados a partir de 2022, objetiva-se:

- ✓ Implementação gradual de até 40% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade a distância, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações para a modalidade;
- ✓ Desenvolver o ensino a distância como uma modalidade educacional, ou seja, como proposta educativa diferenciada e resultante da articulação entre as necessidades dos diversos sistemas de ensino e as políticas educacionais previstas nos projetos institucionais.

1.7.2 Número de polos que deseja ofertar

Inicialmente, projeta-se a utilização de somente um polo na cidade de Santa Rosa. Posteriormente, a instalação de polos a distância terá início no Rio Grande do Sul em cidades com número superior a 80.000 mil habitantes.

1.7.3 Atividades de Ensino de Graduação

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades dirigidas organizadas e executadas por cada curso da FEMa. Dos quadros 2 ao 5, apresentam-se as principais atividades realizadas nos últimos cinco anos.

Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis

ANO	ATIVIDADE
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	FEMA em Ação On-line - A Percepção do Juiz de Direito sobre a Atuação do Perito Contábil Judicial
2020	FEMA em Ação On-line - Carreiras e Desafios do Profissional de Contabilidade
2020	FEMA em Ação On-line - Trajetória do Ensino e da Pesquisa em Contabilidade no Brasil
2020	FEMA em Ação On-line - Gestão Financeira em Época de Crise
2020	FEMA em Ação On-line - Profissão Perito
2020	FEMA em Ação On-line - Junta Comercial na Era Digital
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 3ª Edição
2020	XVIII CIDEAD Online
2020	Palestra – Sala de Professores – 4ª Edição
2020	Webinar: Inovação em Saúde
2020	Palestra – Sala de Professores – 5ª Edição
2020	FEMA em Ação – Como Atrair Clientes para as Empresas Durante a Pandemia
2020	Palestra – Sala de Professores – 6ª Edição
2020	FEMA em Ação – INSS Digital
2020	Palestra – Sala de Professores – 7ª Edição
2020	FEMA em Ação – Reforma Tributária: uma visão multidisciplinar
2020	FEMA em Ação On-line – Desafios do Profissional e do Empreendedor em Contabilidade e Finanças
2020	Palestra – Sala de Professores – 8ª Edição
2020	Defesa Online de TCCs
2020	Palestra – Sala de Professores – 9ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 10ª Edição

2020	Aula da Saudade
2020	Palestra – Sala de Professores – 11ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 12ª Edição
2020	Aula Inaugural – Cursos Superiores
2020	FEMA em Ação – Criatividade e Empreendedorismo
2020	Palestra – Sala de Professores – 13ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 14ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 15ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing de Serviços e Empreendedorismo
2020	FEMA em Ação – Formação do Profissional Administrador
2020	Palestra – Sala de Professores – 16ª Edição
2020	13º Fórum Internacional Empresarial e Contábil – 1ª noite
2020	13º Fórum Internacional Empresarial e Contábil – 2ª noite
2020	Palestra – Sala de Professores – 17ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 18ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing Pessoal e Empreendedorismo
2020	FEMA em Ação – Atividade do Atuário e Noções Gerais de Seguros
2020	Palestra – Sala de Professores – 19ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 20ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 21ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 22ª Edição
2020	FEMA em Ação – Case Biotech
2020	Palestra – Sala de Professores – 23ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 24ª Edição
2020	Seminário Ampliado dos Temas Transversais
2020	Receita Federal do Brasil: a instituição e a carreira.
2020	Palestra – Sala de Professores – 25ª Edição
2020	FEMA em Ação – Compliance
2020	FEMA em Ação – Case Migrate
2020	Palestra – Sala de Professores – 26ª Edição
2020	X Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2020	Palestra – Sala de Professores – 27ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing Digital
2020	FEMA em Ação – Criptomonedas
2020	Palestra – Sala de Professores – 28ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 29ª Edição
2020	Palestra – Transformação Digital e o Empreendedorismo Feminino
2020	FEMA em Ação – Mediação de Conflitos
2020	Palestra – Sala de Professores – 30ª Edição
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Tecnologias e Gamificação na Educação.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Atividades Integradas de Extensão
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Tecnologias e Gamificação na Educação.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Avaliação Formativa Processual.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Storytelling como Recurso de Avaliação.

2021	Palestra - A Felicidade como Pilar da Saúde Mental no Trabalho.
2021	Práticas Integradas entre Instituições de Ensino: Gestão da Saúde Pública.
2021	Aula Inaugural: Gestão da Saúde.
2021	Palestra – Dados Demográficos.
2021	Palestra - Saúde, segurança e negócios: como será a nova realidade?
2021	Atividade Interdisciplinar: Psicologia nas Organizações e Empreendedorismo
2021	Cases: Incubadas IATI
2021	Plano de Valor e Ações de Marketing: Incubadas IATI
2021	Aula Integrada: Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem
2021	FEMA em Ação: Criatividade e Empreendedorismo
2021	A Importância dos Parques Tecnológicos para Dinâmicas Locais e Conexões Internacionais
2021	Conceitos de Liderança e Relações de Poder
2021	FEMA em Ação: Os limites da responsabilidade do profissional contador e do administrador de empresas
2021	Live: Medo de Vender?
2021	Aula Palestra: Liderança
2021	FEMA em Ação: As formas de Recompensas sobre o desempenho das pessoas
2021	Palestra: Oportunidades e os desafios do comércio internacional entre Brasil e Paraguai
2021	Dia do Meio Ambiente
2021	FEMA em Ação: De "Empregado" a "Empregador": uma trajetória
2021	FEMA em Ação: Marketing Online ou Offline – qual a melhor estratégia
2021	Defesa dos TCCs
2021	Mateando Direitos - Diálogos sobre violência e vulnerabilidade: Crianças e idosos no cenário atual
2021	Formação Docente: Tecnologias e Gamificação na Educação
2021	Aula Inaugural – 2º semestre
2021	14º Fórum Internacional Empresarial e Contábil - 1ª noite
2021	14º Fórum Internacional Empresarial e Contábil - 2ª noite
2021	Parada Cultural
2021	Comunicação Integrada no Marketing de Serviços
2021	XIX CIDEAD
2021	Atividade Integrada: Planejamento Tributário
2021	FEMA em Ação - Grandes marcas e a relação com Marketing Digital
2021	Liderança
2021	Vendas de Final de Ano
2021	Seminário Ampliado de Temas Transversais: homem, relações e natureza.
2021	Contabilidade Rural
2022	Curricularização da Extensão: desafios docentes
2022	Seminário de Socialização de Práticas Extensionistas/Ano 2021
2022	Aula Inaugural: Internacionalização em Foco
2022	Jogos Acadêmicos
2022	Plano de Negócios: Participação de Incubadas
2022	Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer.

2022	Empreendedorismo, Inovação e Liderança em Ambientes Disruptivos
2022	Empreender: apoio contábil, empresarial e jurídico extrajudicial
2022	QVT - Qualidade de Vida no Trabalho
2022	Visita técnica na empresa Lidder Prime
2022	Aula especial com o Prefeito Anderson Mantei
2022	Participação da Empresa Sicredi: Investimentos
2022	Visita técnica no CD das Lojas Becker
2022	Formação Continuada de Professores
2022	Gincana Acadêmica
2022	Cenários Econômicos
2022	Palestra: Protagonismo e Felicidade
2022	XV Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2022	Visita de Estudos a AGCO
2022	Gestão Estratégica de Cooperativas
2022	Workshop sobre Imagem Pessoal e Profissional
2022	Projeto Caminhos
2022	Viagem de Estudos Mercopar
2022	Seminário Ampliado de Temas Transversais
2022	Palestra: o poder das conexões
2022	XII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2023	Aula Inaugural - Os Impactos da LGPD nas Organizações
2023	Semana Acadêmica: com jogos promovidos pelo Diretório Acadêmico
2023	Aula Interdisciplinar com o tema: Propósito de Vida
2023	Viagem de Estudos para a empresa Jaeli Moveis
2023	Palestra com o tema Planejamento de Carreira
2023	Viagem de Estudos a Porto Alegre participar da plenária na JUCERGS e visitar o CRC/RS
2023	Aula virtual Internacional, com o tema: Influenciando el comportamiento del consumidor: estrategias de persuasión y negociación basadas em la ciencia para el marketing moderno
2023	Visita Técnica a Empresa Sygo vinculada ao setor de telecomunicações
2023	Setembro Amarelo na FEMA – Palestra "Emoções e Cérebro: Uma Jornada de Autocuidado,"
2023	Seminário Ampliado de Temas Transversais – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E COMPROMISSO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
2023	Visita ao Escritório Guaporé – Escritório Contábil
2023	XIII Jornada Interdisciplinar em Pesquisa
2024	Aula Inaugural com o Tema: Um Olhar para a Sustentabilidade: os impactos sociais das mudanças climáticas
2024	Semana Acadêmica: com jogos promovidos pelo Diretório Acadêmico

Fonte: Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis em abril de 2024.

Quadro 03 - Atividades do Curso de Administração

ANO	ATIVIDADE
2020	Formação Pedagógica: Palestra Autoconhecimento: como manter-se divino na aventura de torna-se humano com Jorge Trevisol
2020	Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras 2020/1
2020	Show de Início de Ano Letivo
2020	Aula Inaugural - Missão WebSummit Lisboa
2020	Curso de Práticas Pedagógicas Inovadoras - Ambientes e recursos inovadores nas aprendizagens acadêmicas
2020	Aula com presença de Empreendedores
2020	Palestra – Sala de Professores
2020	FEMA em Ação - Carreira, desafios e experiência de viver no exterior
2020	LIVE – Finanças na Adversidade
2020	Workshop Internacional de Ideias
2020	Palestra – Sala de Professores – 2ª Edição
2020	FEMA em Ação – Bate-papo Online com empresário
2020	Palestra – Sala de Professores – 3ª Edição
2020	XVIII CIDEAD Online
2020	Palestra – Sala de Professores – 4ª Edição
2020	Webinar: Inovação em Saúde
2020	Palestra – Sala de Professores – 5ª Edição
2020	Evento de Internacionalização FEMA
2020	FEMA em Ação – Como Atrair Clientes para as Empresas Durante a Pandemia
2020	Palestra – Sala de Professores – 6ª Edição
2020	FEMA em Ação – INSS Digital
2020	Palestra – Sala de Professores – 7ª Edição
2020	FEMA em Ação – Reforma Tributária: uma visão multidisciplinar
2020	Palestra – Sala de Professores – 8ª Edição
2020	FEMA em Ação – Fontes de Inovação
2020	Defesa Online de TCCs
2020	Palestra – Sala de Professores – 9ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 10ª Edição
2020	Aula da Saudade
2020	Palestra – Sala de Professores – 11ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 12ª Edição
2020	Aula Inaugural – Cursos Superiores
2020	FEMA em Ação – Criatividade e Empreendedorismo
2020	Palestra – Sala de Professores – 13ª Edição
2020	FEMA em Ação – Inovação Social
2020	Palestra – Sala de Professores – 14ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 15ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing de Serviços e Empreendedorismo
2020	FEMA em Ação – Formação do Profissional Administrador

2020	Palestra – Sala de Professores – 16ª Edição
2020	13º Fórum Internacional Empresarial e Contábil – 1ª noite
2020	13º Fórum Internacional Empresarial e Contábil – 2ª noite
2020	Palestra – Sala de Professores – 17ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 18ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing Pessoal e Empreendedorismo
2020	Palestra – Sala de Professores – 19ª Edição
2020	FEMA em Ação – Interfaces entre as Diferentes Linguagens
2020	Palestra – Sala de Professores – 20ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 21ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 22ª Edição
2020	FEMA em Ação – Case Biotecno
2020	Palestra – Sala de Professores – 23ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 24ª Edição
2020	Seminário Ampliado
2020	Receita Federal do Brasil: a instituição e a carreira.
2020	Palestra – Sala de Professores – 25ª Edição
2020	FEMA em Ação – Compliance
2020	FEMA em Ação – Case Migrate
2020	Palestra – Sala de Professores – 26ª Edição
2020	X Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2020	Palestra – Sala de Professores – 27ª Edição
2020	FEMA em Ação – Marketing Digital
2020	FEMA em Ação – Criptomoedas
2020	Palestra – Sala de Professores – 28ª Edição
2020	Palestra – Sala de Professores – 29ª Edição
2020	Palestra – Transformação Digital e o Empreendedorismo Feminino
2020	FEMA em Ação – Mediação de Conflitos
2020	Palestra – Sala de Professores – 30ª Edição
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Tecnologias e Gamificação na Educação.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Atividades Integradas de Extensão
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Tecnologias e Gamificação na Educação.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Avaliação Formativa Processual.
2021	Formação em Práticas Pedagógicas Inovadoras - Storytelling como Recurso de Avaliação.
2021	Palestra - A Felicidade como Pilar da Saúde Mental no Trabalho.
2021	Aula Inaugural: Gestão da Saúde.
2021	Palestra - Saúde, segurança e negócios: como será a nova realidade?
2021	Atividade Interdisciplinar: Psicologia nas Organizações e Empreendedorismo
2021	Cases: Incubadas IATI
2021	Planos de Negócios: Incubadas IATI
2021	Plano de Valor e Ações de Marketing: Incubadas IATI
2021	Liderança na Prática
2021	CANVAS: Incubadas IATI
2021	Aula Integrada: Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem
2021	FEMA em Ação: Criatividade e Empreendedorismo

2021	Case Inovativa Web: incubada IATI
2021	A Importância dos Parques Tecnológicos para Dinâmicas Locais e Conexões Internacionais
2021	Análise de Negócios
2021	Empreendedorismo e Prospecção Empresarial
2021	Conceitos de Liderança e Relações de Poder
2021	FEMA em Ação: Os limites da responsabilidade do profissional contador e do administrador de empresas
2021	Live: Medo de Vender?
2021	Aula Palestra: Liderança
2021	Técnicas de Vendas: Case Inovativa Web
2021	FEMA em Ação: A mente acima do dinheiro
2021	Palestra: Oportunidades e os desafios do comércio internacional entre Brasil e Paraguai
2021	Dia do Meio Ambiente
2021	FEMA em Ação: De "Empregado" a "Empregador": uma trajetória
2021	FEMA em Ação: Marketing Online ou Offline – qual a melhor estratégia
2021	Defesa dos TCCs
2021	Mateando Direitos - Diálogos sobre violência e vulnerabilidade: Crianças e idosos no cenário atual
2021	Formação Docente: Tecnologias e Gamificação na Educação
2021	Habilidades de Comunicação
2021	Aula Inaugural – 2º semestre
2021	Funções Gerenciais e Administrativas: Case Incubadas
2021	14º Fórum Internacional Empresarial e Contábil - 1ª noite
2021	14º Fórum Internacional Empresarial e Contábil - 2ª noite
2021	Como Encontrar E Utilizar O Poder Em Uma Negociação
2021	Parada Cultural
2021	Comunicação Integrada no Marketing de Serviços
2021	XIX CIDEAD
2021	Atividade Integrada: Planejamento Tributário
2021	FEMA em Ação - Grandes marcas e a relação com Marketing Digital
2021	Liderança
2021	Vendas de Final de Ano
2021	Estudo de Viabilidade em um Processo de Internacionalização de Empresas
2021	Seminário Ampliado de Temas Transversais: homem, relações e natureza.
2022	Curricularização da Extensão: desafios docentes
2022	Seminário de Socialização de Práticas Extensionistas/Ano 2021
2022	Aula Inaugural: Internacionalização em Foco
2022	Jogos Acadêmicos
2022	Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer.
2022	Empreendedorismo, Inovação e Liderança em Ambientes Disruptivos
2022	Empreender: apoio contábil, empresarial e jurídico extrajudicial
2022	QVT - Qualidade de Vida no Trabalho

2022	Visita técnica na empresa Lidder Prime
2022	Aula especial com o Prefeito Anderson Mantei
2022	Visita técnica no CD das Lojas Becker
2022	Visita técnica no CD da Ketten Bebidas
2022	Formação Continuada de Professores
2022	Gincana Acadêmica
2022	Cenários Econômicos
2022	Palestra: Protagonismo e Felicidade
2022	XV Fórum Internacional Empresarial e Contábil
2022	Visita de Estudos a AGCO
2022	Gestão Estratégica de Cooperativas
2022	Workshop sobre Imagem Pessoal e Profissional
2022	Projeto Caminhos
2022	Viagem de Estudos Mercopar
2022	Seminário Ampliado de Temas Transversais
2022	Empreeduc
2022	Palestra: o poder das conexões
2022	XII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2023	Semana Acadêmica: com jogos promovidos pelo Diretório Acadêmico
2023	Aula Interdisciplinar com o tema: Propósito de Vida
2023	Viagem de Estudos para a empresa Jaeli Moveis
2023	Palestra com o tema Planejamento de Carreira
2023	Viagem de Estudos a Porto Alegre participar da plenária na JUCERGS e visitar o CRC/RS
2023	Aula virtual Internacional, com o tema: Influenciando el comportamiento del consumidor: estrategias de persuasión y negociación basadas em la ciencia para el marketing moderno
2023	Visita Técnica a Empresa Sygo vinculada ao setor de telecomunicações
2023	Setembro Amarelo na FEMA – Palestra "Emoções e Cérebro: Uma Jornada de Autocuidado,"
2023	Seminário Ampliado de Temas Transversais – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E COMPROMISSO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
2023	Visita ao Escritório Guaporé – Escritório Contábil
2023	XIII Jornada Interdisciplinar em Pesquisa
2023	Aula Inaugural com o Tema: Um olhar para a sustentabilidade: os impactos sociais das mudanças climáticas
2024	Semana Acadêmica: com jogos promovidos pelo Diretório Acadêmico

Fonte: Coordenadoria do Curso de Administração em Abril de 2024.

Quadro 04 - Atividades do Curso de Direito

ANO	ATIVIDADE
2020/01	Formação Docente - Práticas Pedagógicas Inovadoras. Tema: Internalização da metodologia B-Learning e acolhimento dos docentes para o ano de 2020. Apresentação da Plataforma da Blackboard Open LMS. Momento reflexivo com o Doutor Jorge Trevisol

	e apresentação de experiências com práticas pedagógicas pelos professores Nedisson, Juliane, Sinara, Lauri H., Liliana, Elisiane, Gabriele e Paulo Mix.
2020/01	Visita Técnica e participação de convidados (on-line) ferramenta Collaborate, na disciplina de Psicologia Jurídica, com os acadêmicos do 2º semestre.
2020/01	Aula Inaugural do Curso de Direito em parceria com o IBDFAM de Santa Rosa, com o tema “Era Vidro e se Quebrou”: o final dos relacionamentos afetivos e seus desdobramentos jurídicos, com o Dr. Conrado Paulino da Rosa.
2020/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2020. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2020/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2020/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2020/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2020/01	Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2020/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2020/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2020/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2020/01	Live - A advocacia em tempos de pandemia Prof. Ms. Renê Carlos Schubert Jr e Prof. Ms. Ricieri Rafale Bazanella Dilkin.
2020/01	Live – Impactos pós-Covid no poder público e na iniciativa privada: uma troca de ideia Prof. Ms. Ana Paula Cacenote e Administrador, Ms. Daniel Rigon.
2020/01	Live – Análise econômica do mercado em cenários de crise: novos paradigmas do Direito consumista pós-pandemia Prof. Ms. Tiago Neu Jardim e Prof. Stephan Sawitzki.
2020/01	Fema em Ação: O novo advogado frente às formas extrajudiciais de resolução de conflitos. Com o Advogado, Ms. Thiago Breyer, no componente curricular de Resolução Extrajudicial de Conflitos, 9. Semestre.
2020/01	Live – regularização de imóveis públicos Prof. Ms. Marcos Costa Salomão e Daniela Beling Pinheiro.
2020/01	Fema em Ação: Atividade do Ministério Público Federal: comentários sobre colaboração premiada e novidades da Lei n. 13.964/2019, com o Dr. Douglas Fischer (Procurador da República). Atividade interdisciplinar envolvendo as turmas do 5.º semestre (DIR 5 e DIR 5A), acompanhados dos professores Ms. Raquel L. S. Callegaro e Esp. William Diniz.
2020/01	Fema em Ação: Justiça penal negociada: o acordo de não persecução penal. Dr. Teilor Santana Silva, no Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal, coordenado pelo Prof. Dr. Cláudio Rogério Sousa Lira.
2020/01	Live – Violência doméstica e familiar em tempos de isolamento social Prof. Dra. Bianca Tams Diehl e Delegada Josiane Froehlich.

2020/01	Palestra: Sala de Professores - 5ª Edição. Tema: Integração Academia x Empresa. Professores: Nedisson Gessi, Fabiana Leske Schreiner, Antonio Ternes, Luigi Lazzarreti, Juliane Colpo e Diego Wietholter.
2020/01	Palestra: Sala de Professores - 6ª Edição. Tema: Inovação e Adaptabilidade das Organizações. Professores: Luigi Lazzarreti, Jonas Bordim, Marcos Rodrigues, Liliana Gessi, Adelino Wisniewski e Diogo Tibulo.
2020/01	Palestra: Sala de Professores - 7ª Edição. Tema: controle financeiro, a saúde das pessoas e das organizações. Professores: Darlan Abegg, Jonas Bordim, Marcos Rodrigues, Juliane Colpo, Lauri Heckler e Rogério Silva Santos.
2020/01	Atividade Interdisciplinar Mateando Direitos “Enfrentamento da Covid 19 pelos sistemas de saúde pública”. 8ª Edição. Convidadas: Prof. Letícia Petersen e Prof. Adriana Roese Ramos.
2020/01	Sarau Musical “Que Estado é esse?”. 7ª Edição. Atividade interdisciplinar envolvendo os acadêmicos do 1º semestre, coordenado pela Prof. Sinara Camera.
2020/02	Formação Docente - Práticas Pedagógicas Inovadoras. Tema: “Planejamento e ação docente no período de aulas on-line”.
2020/02	Aula Inaugural dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, gestão em Recursos Humanos e gestão em tecnologia da Informação, com o tema “A Lei Geral de Proteção de Dados e os Desafios de Compliance em um Ambiente Digital, com o Ms. Walter Regina e Ms. Thiago Breyer.
2020/02	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2020/02	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2020/02	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2020/02	Projeto de Pesquisa Os novos Rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2020/02	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2020/02	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2020/02	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2020/02	Live – Sociologia do [e no] Direito Prof. Ms. Jeremyas Machado Silva; Prof. Dr. Cláudio Rogério Sousa Lira e Prof. Dr. Adalberto Hommerding.
2020/02	Seminário Ampliado: Academia e Sociedade. Diálogos Acadêmicos sobre a Transversalidade na Educação. Convidados: Sinara Camera, Roseléia Schneider, Jeremyas Machado Silva, Cláudia Eliane Ilgenfritz Toso e Raquel Luciene Sawitzki Callegaro. Mediadora: Prof.ª Juliane Colpo.
2020/02	Palestra: Sala de Professores - 22ª Edição. Tema: Ensino, Pesquisa e Extensão: para que(m)? Professores: Mariel Haubert, Nedisson L. Gessi, Bianca Tams Diehl, Sinara Camera, Ana Paula Cacenote, Gabriela Schek, Bruna Knob.
2020/02	Palestra: Sala de Professores - 28ª Edição. Tema: O Impacto da LGPD nas organizações e nos negócios. Prof. Fabiana Leske Schreiner, Prof. Emilene Schmitz dos Santos, Prof. Adriano Nedel e Prof. Gilson Braz.

2020/02	Palestra: Sala de Professores - 30ª Edição. Tema: A experiência acadêmica. Participantes: Prof. Anderson Pinceta e os acadêmicos Helena Melgarejo, Maurício Turra Vanzella, Lucan Augusto Becker, Bruna Luísa Schwan, Bruno Pretzel, Guilherme Henrique Tavares Diniz.
2020/02	Fema em Ação: Direito, Psicologia, Saúde e Educação: diálogos sobre violência(s) no contexto familiar. Promovido pelas disciplinas de Psicologia Jurídica e Atenção Integral à saúde da criança e do adolescente, dos Cursos de Direito e Enfermagem. Professores Mediadores: Prof.ª Juliane Colpo e Prof.ª Bruna Pinto. Professoras convidadas: Dra. Leticia Petersen e Dienifer Campanholo Leimann. Professora participante do diálogo: Dra. Bianca Thams Diehl.
2020/02	Bingo Ambiental. Atividade promovida pela Profª Ms. Raquel Callegaro na disciplina de direito ambiental.
2020/02	Fema em Ação: Recuperação extrajudicial. Promovido pela disciplina de Direito Empresarial II. Convidado: Dr. Roberto Reis. Professora mediadora: Rosmeri Radke.
2020/02	Fema em Ação: Interfaces entre as Diferentes Linguagens - Direito e Administração. Promovido pelas disciplinas de Língua Portuguesa (Curso de Direito) e Gestão da Inovação (Curso de Administração). Convidado: Paulo Severo. Mediadores: Professores Mariel Haubert e Nedisson Gessi.
2020/02	Fema em Ação: Controle externo da Administração Pública: histórico, aspectos normativos e resultados. Promovido pelas disciplinas de Direito Administrativo I e Direito Administrativo II. Convidado: Conselheiro do TCE Cezar Miola. Mediadoras: Professoras Franciele Seger e Raquel Callegaro.
2021/01	Formação Docente - Práticas Pedagógicas Inovadoras. Tema: Ensino - Pesquisa e Extensão. Mediadores: Direção, Coordenações, NPPGE, NITED e NAP.
2021/01	Aula Inaugural do Curso de Direito em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil do RS e Subseção de Santa Rosa/RS. Tema: Fake News: propagação e implicações jurídicas. Palestrante: Presidente da OAB/RS Dr. Ricardo Breier. Mediador: Prof. Ms. Renê Carlos Schubert Junior.
2021/01	Processo seletivo para participação nos projetos de pesquisa/ extensão e grupo de estudos de 2021. Atividade dirigida aos acadêmicos do Curso e egressos.
2021/01	Projeto de Pesquisa Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2021/01	Projeto de Pesquisa Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2021/01	Projeto de Pesquisa Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2021/01	Projeto de Pesquisa Os novos rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2021/01	Grupo de Estudo A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2021/01	Projeto de Extensão Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2021/01	Projeto de Extensão A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2021/01	Curso de extensão: Direitos Fundamentais e novas tecnologias – 2ª Edição. Professor: Bruno Mello Correa de Barros.

2021/01	Aula interdisciplinar: COVID 19, Bandeira Preta e a Advocacia: que tiro foi esse? Advocacia em tempos de pandemia e cidadania feminina. Promovido pelas disciplinas de Processo Civil I, Introdução ao Estudo do Direito e Direito Civil – Coisas. Coordenação: Dra. Bianca Tams Diehl, Ms. Franciele Seger, Ms. Renê Carlos Schubert Junior e Ms. Roberto Pozzebon.
2021/01	Atividade Interdisciplinar componentes curriculares Direito Civil III e Direito Constitucional I. Acadêmicos do Componente Curricular de Direito Civil receberam um caso para ser analisado. A turma foi dividida em dois grupos que deveriam fazer ponderações e apresentar teses jurídicas para convencer os acadêmicos da disciplina de Direito Constitucional I, que deveriam responder o seguinte questionamento: “Na condição de julgador e imaginando-se que as teses acima tenham sido trazidas para uma ação judicial, qual o seu entendimento sobre a solução jurídica mais adequada para a questão?”. Coordenação: Ms. Roberto Laux Junior e Ms. Raquel Sawicki Callegaro. A atividade foi direcionada às turmas do 2º e 4º semestre do curso de direito.
2021/01	Atividade de extensão transdisciplinar: Direito e Enfermagem. Tema: Violência familiar e redes de Proteção no Município. Metodologia: Cine debate e Fema em Ação com a presença da psicóloga do CREAS, psicóloga do Colégio Cairu e Conselheiras Tutelares. Professoras Coordenadoras: Ms. Juliane Colpo e Dra. Mariel Haubert. Público-alvo: Normalistas da Escola Cairu.
2021/01	Fema em Ação: Cédula de Crédito Bancário. Promovido pela disciplina de Direito Empresarial I. Convidado: Professor João Carlos Gross de Almeida. Mediadora: Prof. ^a Ms. Rosmeri Radke.
2021/01	Fema em Ação: Negociação Coletiva. Promovido pela disciplina de Direito Coletivo do Trabalho. Convidada: Cheila Gasparetto Carnáuba. Mediador: Prof. Ms. Diogo Motta Tibulo.
2021/01	Fema em Ação: Moderna visão do Inquérito Policial. Promovido pela disciplina de Processo Penal I. Convidado: Rafael Marcondes de Moraes. Mediador: Prof. Esp. William Garcez.
2021/01	Projeto de Extensão: Saúde, bioética e pandemia da Covid-19. Promovido pelas disciplinas de Filosofia e Língua Portuguesa. Tema: Covid-19: caracterização; formas de transmissão e de tratamento. Gestão da Pandemia da Covid-19 no RS. Debatedor: Maicon Sulzbach. Tema: O direito constitucional à saúde. Saúde, bioética e Pandemia Covid-19. Debatedores: Prof. Me. Roberto Laux Júnior e Celso Gabatz. Mediadores: Professores Dr. Mário José Puhl e Dra. Mariel Haubert.
2021/01	Projeto de Pesquisa e de Extensão: Pesquisa e publicação de trabalhos relativos à pandemia Covid-19. Promovido pelas disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica e Psicologia Jurídica. Professores Dr. Mário José Puhl e Ms. Juliane Colpo.
2021/01	Projeto Integrado - transdisciplinar: Direito e Enfermagem. Tema: “A produção de violência(s) no contexto familiar”. Promovido pelas disciplinas de Psicologia Jurídica (curso de Direito) e Letramento Acadêmico em Práticas Sociais (curso de Enfermagem).

	<p>Fema em Ação: As violências no Contexto Familiar e as redes de Proteção: Direito, Psicologia, Saúde e Educação tecendo narrativas e diálogos sobre o tema. Convidada: Dienifer Campanholo Leimann.</p> <p>Coordenação: Ms. Juliane Colpo e Dra. Mariel Haubert.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Participação da Tabela Letícia Faria, do estado de São Paulo, na aula do componente curricular de Direito Notarial e Registral. Coordenador: Prof. Ms. Marcos Costa Salomão. Público Alvo: 10º semestre do Curso de Direito.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Participação do Tabela Eugenio Brugger, professor do Gran Cursos, na aula do componente curricular de Teoria Geral do Direito Privado. Coordenador: Ms. Marcos Costa Salomão. Público-alvo: 1º Semestre do Curso.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Apresentação em formato de seminário pelos acadêmicos do componente curricular Direito Administrativo II. Tema: Nova Lei de Licitações. Público-alvo: 5º semestre do Curso de Direito. Coordenadora: Prof.ª Ms. Raquel Sawicki Callegaro.</p>
2021/01	<p>Talk Fema: Vamos falar sobre o Transtorno Espectro Autista? Coordenadora: Prof.ª Ms. Juliane Colpo. Participação: Prof. Dra. Sinara Camera.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Utilização da ferramenta denominada “Glossário” disponível na plataforma institucional. A atividade foi realizada pelo componente curricular de “Psicologia Jurídica”. Público-alvo: 2º semestre. Coordenadora: Prof. Ms. Juliane Colpo.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Mapas mentais a partir de estudos dirigidos no componente curricular de “Língua Portuguesa”. Público –alvo: acadêmicos do 1º semestre do curso de Direito. Coordenadora: Dra. Mariel Haubert.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Verificação de aprendizagem a partir do tema “Psicologia e Diálogos com a Justiça: Direitos Humanos. Componente Curricular: Psicologia Jurídica. Público-alvo: 2º semestre. Coordenadora: Prof. Ms. Juliane Colpo.</p>
2021/01	<p>Aula interdisciplinar. Tema: Reflexões sobre a Previdência Social, JEF, Advocacia e questões sucessórias. Disciplinas envolvidas: Processo Civil III e Direito Civil VI – Sucessões. Convidado: Me. Gabriel Hartmann. Mediadores: Professores Ms. René Carlos Schubert Junior e Ms. Roberto Pozzebon.</p>
2021/01	<p>Atividade diferenciada: Apresentação sobre as constituições brasileiras pelos acadêmicos do componente curricular de Direito Constitucional I. Público-alvo: 2º semestre do curso de Direito. Coordenadora: Ms. Raquel Sawicki Callegaro.</p>
2021/01	<p>XIV Simpósio de Direito Contemporâneo: Temas Emergentes do Direito: desafios e possibilidades. 1ª noite: Direito à Saúde - “Direito fundamental à saúde e a sua judicialização”. Palestrantes: Desembargador do Tribunal de Justiça do RS Cláudio Luís Martinewski e Dr. Aldo Neri de Vargas Junior, Defensor Público do RS. Mediadora: Prof.ª Dra. Letícia Lassen Petersen. 2ª noite: Direito Constitucional - “A dinâmica dos Recursos Especiais Repetitivos no STJ”. Palestrante: Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Paulo de Tarso Vieira Sanseverino; “O papel dos Tribunais Superiores no Estado</p>

	Democrático de Direito”. Palestrantes: Dr. Francisco José Borges Motta, Promotor de Justiça no RS e o pós-doutor em direito Daniel Mitidiero. Mediador: Prof. Me. Roberto Laux Junior. 3ª noite: Direito Digital - “Direito e Inteligência Artificial”. Palestrante: Prof. Dr. Fausto Santos de Moraes. Mediador: Prof. Ms. Adriano Nedel dos Santos. “Marketing jurídico digital: limites e possibilidades da publicidade nas redes sociais”. Palestrante: Dra. Greice Fonseca Stocker, Advogada e Conselheira Federal da OAB/RS. Mediador: Prof. Ms. Renê Carlos Schubert Júnior.
2021/01	Aula interdisciplinar consistente na discussão e elaboração de enunciados por cada turma acerca da Ação Civil Pública elaborada pela Defensoria Pública em face das concessionárias de energia elétrica em decorrência da possibilidade de suspensão do fornecimento por atraso no pagamento de pessoas em situação de inadimplência durante o período de pandemia. Promovido pelas disciplinas de Direito Constitucional I, Direito Civil III – Contratos, Direito Empresarial II, Prática Jurídica Simulada I e Direito Tributário II. Convidado: Defensor Público Rafael Pedro Magagnin e Defensora Pública Cássia Passos Vieira. Mediadores: professores Ms. Raquel Callegaro, Ms. Roberto Laux Junior, Ms. Rosmeri Radke, Ms. Adriano Nedel dos Santos e Ms. Roberto Pozzebon.
2021/01	Aula interdisciplinar: Recursos. Promovido pelas disciplinas de Processo Civil III, Prática jurídica Simulada II e Direito Tributário II. Professores Ms. Renê Carlos Schubert Junior, Ms. Niki Frantz e Ms. Roberto Pozzebon.
2021/01	Ações voltadas para educação ambiental. Meio ambiente e comunidade. Promoção: FEMA – Fundação Educacional Machado de Assis.
2021/01	Fema em Ação: Aposentadoria Rural. Promovido pela disciplina de Direito Agrário. Convidado: Me. Gabriel Hartmann. Mediadora: Professora PhD. Leticia Petersen.
2021/01	Fema em Ação: De “Empregado” a “empregador”: uma trajetória! Promovido pela disciplina de Direito do Trabalho. Convidado: Jonathan Benitez. Mediador: Prof. Ms. Diogo Motta Tibulo.
2021/01	Fema em Ação: A História dos Clássicos da Sociologia. Promovido pela disciplina de Sociologia Geral e Jurídica. Convidada: Me. Tiara Cristiana P. dos Santos. Mediador: Prof. Ms. Jeremias Machado Silva.
2021/01	Atividade de extensão integrada: Direito e enfermagem. Professores envolvidos: Dr. Mário Puhl, Ms. Paulo Mix, Dra. Mariel Haubert, Ms. Bruna Knob Pinto e Ms. Maicon Machado Sulzbacher.
2021/01	Fema em Ação: Crimes de Abuso de Autoridade. Promovido pela disciplina de Direito Penal. Convidado: Delegado Marcel Gomes de Oliveira. Mediador: Prof. Esp. William Garcez.
2021/01	Participação da Coordenadora do Curso Prof. ^a Dra. Bianca Tams Diehl na live “Os desafios do letramento digital e as mudanças nas DCNs do curso de Direito”, promovida pela Juristta. Participaram também os coordenadores Dr. José Eduardo de Miranda (Mediador), Me. Ricardo Arruda e Me. Wallace Carvalho.

2021/02	Projeto de Pesquisa: Práticas de Produção Textual: o escrever e o significar em um contexto acadêmico.
2021/02	Projeto de Pesquisa: Estado, Direitos Humanos e Cooperação Internacional.
2021/02	Projeto de Pesquisa: Tutela Constitucional dos Direitos dos Vulneráveis.
2021/02	Projeto de Pesquisa: Os novos Rumos do Direito Penal e do Processo Penal.
2021/02	Grupo de Estudos: A Constitucionalização do processo civil e o CPC/15.
2021/02	Projeto de Extensão: Da Dignidade Humana à Plena Cidadania: Liberdade e Igualdade como Práticas de Responsabilidade.
2021/02	Projeto de Extensão: A Mediação de Conflitos nas Escolas: um caminho para a realização da cultura de paz e da cidadania.
2021/02	Mateando Direitos – 9ª Edição. Tema: Diálogos sobre violência e vulnerabilidade: crianças e idosos no cenário atual. Participante: Defensora Pública Aline Palermo Guimarães. A mesa foi conduzida pela Prof.ª PhD. Letícia Lassen Petersen. Atividade dirigida aos acadêmicos de todos os semestres do Curso de Direito e aos integrantes dos Projetos de Pesquisa/Extensão.
2021/02	Diálogos de Internacionalização: Leis de Migração brasileira e argentina. Professores: Dra. Sinara Camera (FEMA) e Karina Parfinjuk (Gaston Dachary – Argentina). Evento realizado pela Plataforma de Aprendizagem Blackboard.
2021/02	Formação Docente - Curricularização da Extensão: desafios e superações docentes - Dias 16, 17 e 19 de julho – 2021
2021/02	Aula integrada: Tema: “Responsabilidade civil nos acidentes e doenças decorrentes do trabalho”. Professores Coordenadores: Ms. Ricieri Bazanella Dilkin e Ms. Raquel Sawicki Callegaro.
2021/02	Lançamento do Curso em Docência e Tutoria em EAD, em parceria com a Universidade de Passo Fundo - UPF. Coordenador: Diretor das Faculdades, Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes.
2021/02	Atividade diferenciada: Apresentação de propostas de Educação Ambiental. A temática versava acerca de uma prática que cada um dos grupos deveria criar seguindo a ideia do projeto “Responsabilidade Socioambiental” no contexto de sustentabilidade. Os acadêmicos discutiram nos grupos e fizeram apresentação das propostas para o Diretor das Faculdades, Antonio Roberto Lausmann Ternes, buscando convencê-lo da viabilidade de adotar uma política de “marketing verde”, a partir das propostas da adoção de cisternas para captação da água da chuva para banheiros e criação de uma garrafa térmica personalizada para reduzir a geração de lixo seco. Professora Coordenadora: Ms. Raquel Sawicki Callegaro. Público-alvo: acadêmicos do componente curricular “Direito Ambiental”.
2021/02	Atividade Diferenciada: Apresentação do Documentário “Uma História Severina” aos acadêmicos do Componente Curricular de Processo Penal III. Professor Coordenador: Ms. Luis Alberto Brasil Simões Pires Filho. Público-alvo: Acadêmicos do 8º Semestre do Curso de Direito.

2021/02	Atividade diferenciada: Jogo de Perguntas e respostas: responde ou repassa. Componente Curricular de Direito Empresarial I. Coordenadora: Ms. Rosmeri Radke. Público-Alvo: Acadêmicos 4º Semestre do Curso de Direito.
2021/02	Atividade diferenciada: Organização da turma em grupos, para que apresentassem uma representação visual, em cartolina, usando colagens, sobre o entendimento sobre o campo conceitual da disciplina “Psicologia Jurídica”. Coordenadora: Ms. Juliane Colpo. Público-alvo: Acadêmicos do 2º Semestre do curso de Direito.
2021/02	Atividade diferenciada: Dinâmica para trabalhar leitura, compreensão, argumentação, conflitos, ética e oralidade. Componente Curricular: Língua Portuguesa. Coordenadora: Dra. Mariel Haubert. Público-alvo: Acadêmicos do 1º semestre do Curso de Direito.
2021/02	Atividade diferenciada: pesquisa na biblioteca virtual envolvendo as áreas de interação da Psicologia com o Direito e análise dos conhecimentos prévios. Os grupos foram organizados em duas salas para intervenções dirigidas por temas. Componente curricular: Psicologia Jurídica. Coordenadora: Prof. ^a Ms. Juliane Colpo. Público-alvo: acadêmicos do 2º semestre do Curso de Direito.
2021/02	Atividade diferenciada: Apresentações a partir de temas que tocam a área do Direito na aula de Língua Portuguesa. Componente Curricular: Língua Portuguesa. Coordenadora: Dra. Mariel Haubert. Público-alvo: Acadêmicos do 1º semestre do Curso de Direito.
2021/02	Atividade diferenciada: produção dos estudantes de Direito no componente de Psicologia Jurídica. As pesquisas foram realizadas nas obras da Biblioteca Virtual e as intervenções no espaço de pesquisa foram finalizadas com mídias e informativos para levar os conhecimentos para a sociedade. Componente curricular: Psicologia Jurídica. Coordenadora: Ms. Juliane Colpo. Público-alvo: Acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito.
2021/02	Fema em Ação: negociação coletiva. Promovido pela disciplina de Direito Coletivo do Trabalho. Convidados: Elemar Cláudio Walker e Sérgio Rodrigo Colla. Mediador: Ms. Diogo da Motta Tibulo. Público-alvo: Acadêmicos do 8º semestre do curso de Direito.
2021/02	Fema em Ação: petição de herança: requisitos, procedimentos e efeitos jurídicos. Promovido pela disciplina de Direito Civil – Sucessões. Coordenador: Ms. Roberto Pozzebon. Convidada: Vanessa Pinzon. Público alvo: acadêmicos do 7º semestre do curso de Direito.
2021/02	Aula interdisciplinar: Ação: aspectos de direito processual e material. Promovido pela disciplina de Processo Civil I e de Direito Civil IV. Professores: Ms. Renê Carlos Schubert Junior e Ms. Roberto Pozzebon. Público-alvo: Acadêmicos do 4º e 5º semestre do curso de Direito.
2021/02	Atividade de Extensão: Código de Defesa do Consumidor e Proteção de Dados – Diálogo propositivo com diretores do sistema cooperativo SICREDI. Promovida pela disciplina de Direito do Consumidor. Convidados: Rogério Steffen e Maristela; Professor: Roberto Laux Junior. Público-alvo: acadêmicos do 10º semestre do curso de Direito.
2021/02	Atividade Interdisciplinar: A remuneração do advogado e a constituição de uma sociedade advocatícia. Promovida pelos componentes curriculares de Direito Individual do Trabalho e Ética Geral e Profissional. Professores: Ms. Renê Carlos Schubert Junior

	e Ms. Ricieri Rafael Bazanella Dilkin. Público Alvo: Acadêmicos do 7º e do 10º Semestre do Curso de Direito.
2021/02	Abordagem prática e interdisciplinar da Administração Pública Direta e Indireta. Atividade Promovida pelos componentes curriculares de Direito Administrativo I e II. Convidados: Daniel Hinnah, Prefeito de Panambi; Jones Jehn da Cunha, Prefeito de Horizontina; Paula Jardim Rezende, Superintendente Jurídica da CORSAN; Uziel Damasceno Pinto, Gerente do INSS de Santa Rosa; Sandra Lameira, Vice-presidente da OAB, Subseção Santa Rosa. Professoras Organizadoras: Ms. Franciele Seger e Ms. Raquel Sawicki Callegaro. Público-alvo: acadêmicos do 4º e 5º Semestre do Curso de Direito.
2021/02	Projeto Integrado de Extensão – Curso de Direito e Gestão de Recursos Humanos. Título: Sociedades multiculturais: conhecer, reconhecer e incluir. Participantes: Mara Guacira Alves; Neusa Teresinha Leite Machado; Antônio Wilson Pereira; Damião Lima. Coordenação: Prof. Dr. Mário José Puhl e Prof.ª Dra. Mariel Haubert. Apoiadores: Etnia Afro de Santa Rosa; Programa radiofônico “O rumo das coisas”; Rádio FEMA; Revista Afinal; Portal Plural; SINPRO RS – Regional Santa Rosa; 10º NÚCLEO DO CPERS SINDICATO; e Jornal Tribuna Livre.
2021/02	Curso de Extensão: Comunicação Jurídica Inteligente. Professor: Ms. Roberto Laux Junior; Convidado: Rogério Traesel. Público-alvo: acadêmicos do 8º ao 10º semestre do curso de Direito da FEMA; egressos do Curso de Direito da FEMA.
2021/02	Curso de Extensão: Inventários Extrajudiciais, 3ª edição. Professora: Alessandra Sant’Helena Hartmann. Público Alvo: Acadêmicos de Direito e Profissionais da Área.
2021/02	Seminário ampliado de temas transversais. Interfaces: Homem, relações e natureza. Professores: Dr. Ronaldo B. Colvero e Dr. Mário José Puhl. Mediadora: Me. Raquel Sawicki Callegaro.
2021/02	XX Jornada de Iniciação Científica e Mostra de Trabalhos Jurídicos e Sociais. Coordenação: Dra. Bianca Tams Diehl e Ms. Franciele Seger.
2021/02	XI Jornada Interdisciplinar de Pesquisa. Coordenação geral: Prof.ª Dra. Mariel Haubert (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – NPPGE).
2021/02	Aula Inaugural Pós-Graduação Direito Processual Civil: “O papel das normas fundamentais do processo na construção da democracia.” Palestrante: Dr. Darci Guimarães Ribeiro.
2021/02	Talk Fema: Jornadas das Faculdades Fema. Participantes: Dra. Bianca Tams Diehl e Dra. Mariel Haubert. Atividade Artístico-cultural: Cantora Aninha de Sá. Transmissão via Youtube Fema Santa Rosa e Rádio Fema-Fm.
2021/02	Oficina de Profissões Jurídicas. Participantes: Josiane Froehlich – Delegada de Polícia; Sandra Marisa Lameira – Advogada; Bianca Prediger Sawicki – Juíza de Direito; Heron Vargas da Costa – Notário; Leandro Capaverde Pereira – Promotor de Justiça; Tarcísio Scherer Perlin – Defensor Público. Atividade dirigida aos acadêmicos do 1º e 2º Semestres do curso de Direito. A abertura e o encerramento do evento foram feitos pela Prof. Drª Bianca Tams Diehl, Coordenadora do Curso. Coordenação: Ms. Franciele Seger, Ms. Roberto Laux Jr.

2022/01	Faculdades em Foco – Rádio FEMA: Integração academia e empresas: desafios e oportunidades. Professora Ms. Rosmeri Radke.
2022/01	Atividade diferenciada: Game Kahoot. Participaram os acadêmicos do 5º semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/01	Atividade no Projeto de Extensão da Prefeitura Municipal. Acadêmicos do 4º Semestre participaram criando a cartilha do MEI. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/01	Atividade diferenciada: “Podcast Fem@mbiental”. Atividade integrante do Projeto de Responsabilidade Socioambiental da FEMA. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/01	Aula inaugural do curso de Direito. Temática: “Perspectivas da Justiça Restaurativa e Resolução de conflitos no Brasil”. Palestrante: Dr. Leoberto Narciso Brancher. Mediador: Prof. Ms. Roberto Laux Junior.
2022/01	Palestra com Prof. Dr. Jorge Trevisol. Organização: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis. Participaram os acadêmicos do 1º, 2º, 3º e 5º Semestres do Curso de Direito da FEMA.
2022/01	Atividade diferenciada: gameficação. A atividade envolveu o NITED. Participaram os acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo e Dr. Nedisson Gessi.
2022/01	Rádio FEMA: fala acerca do Projeto de Extensão Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer. Professores: Dr. Mário José Puhl.
2022/01	XV Simpósio de Direito Contemporâneo
2022/01	Atividade Diferenciada: integração/extensão a partir das demandas da empresa incubada <i>RANOVER MARKETING</i> . Participaram os acadêmicos do 2º Semestre do Curso de Direito. Professor: Ms. Adriano Nedel dos Santos.
2022/01	Verificação de Aprendizagem Colaborativa. Participaram os acadêmicos do 2º Semestre do Curso de Direito – FEMA. Professora: Ms. Juliane Colpo.
2022/01	Atividade Diferenciada: “Direito do Consumidor é tema de extensão”. Convidado: Toni Rafael Jesse (Diretor do PROCON – Santa Rosa). Participantes: acadêmicos do curso de Direito e empresas incubadas da IATI. Professora: Ms. Sinara Camera.
2022/01	Atividade Interdisciplinar: Normas Fundamentais Do Processo Civil, Petição Inicia, Posse E Propriedade. Participaram os acadêmicos do 4º e 5º Semestre do Curso de Direito. Professores: Ms. Renê Carlos Schubert Junior e Ms. Roberto Pozzebon.
2022/01	Fema em Ação: OAB vai à Faculdade. Participaram os acadêmicos do 9º e 10º Semestre.
2022/01	Atividade diferenciada: criação do “Manual do Processo Licitatório para as micro e pequenas empresas.” Atividade vinculada ao projeto “Empreender”. Participaram da atividade os acadêmicos do 4º e 5º semestres do curso de Direito. Professoras: Ms. Franciele Seger e Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/01	Atividade diferenciada: petição inicial de recuperação judicial da “Alfa Afroalimentos AS”. A atividade foi desenvolvida com utilização da plataforma <i>Juristta</i> . Participaram da

	atividade acadêmicos do 5º Semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/01	Atividade Interdisciplinar: Fase De Saneamento Do Processo Civil. Processo Judicial Tributário. Provas. Participaram os acadêmicos do 6º e 9º Semestre. Professores: Ms. Renê Carlos Schubert Junior e Ms. Roberto Pozzebon.
2022/01	FEMA EM AÇÃO: Inteligência Artificial aplicada ao Direito: projetos Mandamus, Osiris e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Convidado: Dr. Fabiano Hartmann Peixoto. Atividade desenvolvida na eletiva “Direito e Inteligência Artificial”. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2022/01	Visita Técnica – Advogado Dario Germano. Participaram os acadêmicos do 4º Semestre do Curso de Direito. Professora Ms. Rosmeri Radke.
	Atividade diferenciada: <i>Game Kahoot</i> - direito falimentar. Prof. Ms. Rosmeri Radke.
2022/01	Prática Pedagógica Inovadora na Disciplina de Psicologia Jurídica. Participaram os acadêmicos do 4º semestre do Curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo de Conti e Dr. Nedisson Gessi.
2022/01	Atividade de extensão interdisciplinar em parceria com a Prefeitura de Santa Rosa. Convidado: Euclides Spies. Professores: Ms. Marcos Rodrigues (Administração) e Ms. Rosmeri Radke (Direito).
2022/01	Fema em Ação: “ <i>Smart Contracts</i> ”. Convidado: Ms. José Luiz de Moura Faleiros Júnior. Participaram da atividades acadêmicos do 2º e do 4º semestre. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2022/01	Atividade diferenciada: descrição do filme “ <i>Marriage Story</i> ” apresentado no componente curricular de Sociologia Geral e Jurídica a partir da utilização da metodologia <i>Lego Serious Play</i> . Professores: Dr. Jeremyas Machado Silva e Dr. Nedisson Luís Gessi.
2022/01	Construção de pesquisas com base em obras da Biblioteca Virtual e dos Periódicos FORCOM. Acadêmicos foram desafiados a construir artigos para apresentação na Jornada Interdisciplinar. Participaram da atividade acadêmicos do Segundo Semestre do Curso de Direito – FEMA. Professora: Ms. Juliane Colpo.
2022/02	Formação Continuada: Práticas pedagógicas inovadoras 2022/02.
2022/02	Treinamento plataforma <i>Juristta</i> : letramento digital. Participaram da atividade acadêmicos do 4º e 5º semestres do curso de Direito da FEMA. Professores: Ms. Gabriel Henrique Hartmann e Rosmeri Radke.
2022/02	Estudos sobre duplicada mercantil com a utilização da Plataforma <i>Juristta</i> . Participaram da Atividade acadêmicos do 5º semestre do curso de Direito.
2022/02	Atividade de Gameficação. Participaram os acadêmicos do 2º Semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	Fema Em Ação – Perspectivas Da Justiça Do Trabalho No Pós-Pandemia. Palestrante: Des. Francisco Rossal de Araújo. Participaram da atividade os acadêmicos do 8º, 9º, 10º semestres do curso de Direito. Organização do evento: Coordenação do curso de Direito. Professores participantes: Ms. Renê Carlos Schubert Jr., Ms. Adriano Nedel dos Santos, Ms. Ricieri Rafael Bazanella Dilkin, Ms. Rubiane Solange Gassen Assis e Dr. Jeremyas Machado Silva.

2022/02	Atividade Diferenciada: Tipos De Sucessão e Vocação Hereditária No Direito Brasileiro. Participaram da atividade acadêmicos do 7º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Roberto Pozzebon e Dr. Nedisson Gessi.
2022/02	Atividade diferenciada: leitura e debate de temas transversais – sustentabilidade empresarial, empresário e direitos do consumidor. Participaram da atividade acadêmicos do 4º semestre do curso de Direito da FEMA. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/02	Atividade Diferenciada: Audiência De Instrução De Julgamento. Participaram da atividade os acadêmicos do 10º semestre do curso de Direito. Professor: Ms. Roberto Laux Junior.
2022/02	Atividade diferenciada: “Painel colaborativo: empresas e os direitos humanos.” Participaram da atividade os acadêmicos do 4º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/02	Atividade diferenciada: “Bingo dos conceitos ambientais.” Participaram da atividade acadêmicos do 3º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	Atividade integrada com <i>gamificação</i> . Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	Atividade diferenciada: “Quiz Revisão do Milhão.” Participaram da atividade acadêmicos do 5º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	Atividade diferenciada: desenvolvimento de mapas mentais com uso da Constituição Federal e materiais de aula. Participaram da atividade acadêmicos do 3º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Franciele Seger.
2022/02	Atividade diferenciada: Projeto de Extensão “Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer”. Professores: Dr.ª Mariel da Silva Haubert e Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2022/02	Atividade diferenciada: “Passa e Repassa Constitucional.” Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	Atividade Diferenciada: Revisão do componente Direito Civil VI – Sucessões utilizando a metodologia Lego® Serious Play®. Participaram da atividade acadêmicos do 5º semestre do Curso de Direito. Professores: Ms. Roberto Pozzebon e Dr. Nedisson Luis Gessi.
2022/02	Atividade diferenciada: Participação na aula da <i>Universidad Gastón Dachary</i> – Argentina. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/02	Atividade diferenciada: postura e adequação comportamental em entrevistas e apresentações. Convidados: Luana Cappellari (Incubada) e Eduardo Zancan (egresso). Professores: Dr. Nedisson Gessi, Ms. Denise Felber Chaves e Dr.ª Bianca Tams Diehl.
2022/02	Atividade diferenciada: representação visual das concepções prévias do componente de psicologia jurídica. Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Juliane Colpo.
2022/02	Seminário ampliado de temas transversais: governança, responsabilidade social e processos inclusivos. Convidados: Eliane Davilla e Robson Constant. Mediador: Prof. Dr. Nedisson Luis Gessi. Evento institucional realizado de forma <i>online</i> .
2022/02	Atividade diferenciada: preparação para o Painel Interdisciplinar para o Empreendedorismo. Participaram da atividade acadêmicos do 5º semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2022/02	Visita Técnica ao CREAS. Atividade vinculada ao Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Participaram da atividade acadêmicos

	do 2º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo, Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Ms. Marcelo Mendes Lech.
2022/02	Atividade de Extensão do projeto “Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer”. Professora: Dr. ^a Mariel da Silva Haubert.
2022/02	Visita técnica ao Conselho Tutelar e Assessoria de Políticas Públicas para as Mulheres. Atividade vinculada ao Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo, Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Ms. Marcelo Mendes Lech.
2022/02	Painel Interdisciplinar para o Empreendedorismo. Uma das ações do Projeto Interdisciplinar de Extensão. Atividade vinculada com a Prefeitura Municipal por meio da Sala do Empreendedor. Professores: Ms. Rosmeri Radke, Ms. Gabriel Henrique Hartmann, Ms. Roberto Pozzebon, Ms. Roberto Laux Junior, Ms. Renê Carlos Schubert Junior e Ms. Ricieri Rafael Bazanella Dilkin.
2022/02	Atividade prática de Justiça Restaurativa: círculo de construção de paz com a temática “Projeção do Futuro”. Convidadas: Teresinha Silveira Brun e Merines Brun Fuhr (Facilitadoras). Participaram da atividade acadêmicos do 9º semestre do curso de Direito. Professora: Bianca Prediger Sawicki.
2022/02	Atividade diferenciada: construção do produto por equipes/instituições participantes. Atividade vinculada ao Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo, Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Ms. Marcelo Mendes Lech.
2022/02	13ª Oficina de Profissões Jurídicas. Participaram os acadêmicos do 1º e do 2º semestre. Organização do evento: Coordenação do Curso de Direito. Professores participantes: Prof. ^a Dr. ^a Sinara Camera e Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2022/02	XXI Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais. Organização do evento: Prof. ^a Dr. ^a Bianca Tams Diehl – Coordenadora do Curso de Direito.
2022/02	XII Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais. Coordenação geral: Prof. ^a Dra. Mariel Haubert (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – NPPGE).
2022/02	Atividade diferenciada: elaboração de pedido administrativo de benefício previdenciário - pensão por morte, por meio da Plataforma Juristta. Participaram da atividade acadêmicos do 4º semestre do Curso de Direito. Professora: Ms. Franciele Seger.
2022/02	Atividade diferenciada: Júri Simulado. Participaram da atividade acadêmicos do 9º semestre do Curso de Direito. Professor: Bruno Ms. Pugialli Cerejo.
2022/02	Atividade Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”: etapa devolutiva aos públicos participantes e posterior roda de conversa. Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo, Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Ms. Marcelo Mendes Lech.
2022/02	Atividade Diferenciada: retomada dos conhecimentos do componente de Psicologia Jurídica utilizando a metodologia Lego® Serious Play®. Participaram da atividade acadêmicos do 2º semestre do Curso de Direito. Professores: Ms. Juliane Colpo e Dr. Nedisson Luis Gessi.
2022/02	Atividade diferenciada: seminário agrário. Participaram da atividade acadêmicos do 3º semestre do curso de Direito. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/01	Formação Docente: Práticas pedagógicas inovadoras 2023/01

2023/01	Aula Inaugural das Faculdades Integradas Machado de Assis. Temática: Impactos da LGPD nas organizações. Palestrantes: Reges Bronzatti (Advogado), Bianca Maschio (Advogada) e Marcelo de Paula (Graduado em Tecnologia da Informação). Mediador: Professor Dr. Nedisson Luis Gessi.
2023/01	Noite azul em prol da Comissão de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA
2023/01	Atividade de extensão no componente Direito Civil: Obrigações, utilizando metodologia ativa chamada de rotação por estação. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/01	Atividade em forma de Game no componente de Direito Constitucional. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/01	Aula prática de mediação e audiência de instrução cível no componente de Resolução Extrajudicial de Conflitos. Professora: Ms. Bianca Prediger Sawicki.
2023/01	Aula de Direito Empresarial em formato de Seminário a respeito de tipos societários. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2023/01	Atividade com a Incubada Timbre Locuções no componente de Direito Empresarial I. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2023/01	Atividade Interdisciplinar Mateando Direitos “Deficiências: Limites e Possibilidades. Convidadas: Franciele Kreutz e Cris Aline Krindges.
2023/01	Atividade diferenciada: Jogo “U-stop” no componente de Direito Constitucional I. Professora: Ms. Raquel Callegaro.
2023/01	Atividade com as incubadas K Branding e L2 Cybersecurity no componente de Direito Civil III – Contratos. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/01	Atividade diferenciada: visita à OAB Subseção de Santa Rosa. Professores: Dra. Bianca Tams Diehl e Ms. Franciele Seger.
2023/01	XVI Simpósio de Direito Contemporâneo. Convidados: Esp. Carlos Eduardo Lamas; Esp. Aline Scheffer de Menezes; Ms. Rodrigo Dalcin Rodrigues; Esp. Felipe Bordin da Silveira; Ms. Alexandre Schumacher Triches. Debatedores: Ms. Humberto Seadi; Ms. Tiago Neu Jardim. Mediadores: Ms. Riciery Rafael Bazanella Dilkin; Dra. Sinara Camera. Organização do Evento: Coordenação do Curso de Direito.
2023/01	Atividade Diferenciada: simulação de Audiência de Instrução e Julgamento para produção de provas em atividade que os acadêmicos elaboraram a Petição Inicial, Contestação e Réplica no Componente de Prática Jurídica Simulada I. Professor: Ms. Roberto Pozzebon.
2023/01	Atividade diferenciada com a incubada Imobiliária Jaeger, no componente de Direito Civil II – obrigações. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/01	Projeto de extensão: Conhecendo a realidade local para a promoção de ações sociais. Componentes Curriculares: Psicologia Jurídica, Direito Constitucional: Fundamentos do Direito Constitucional e Direitos Fundamentais, e Análise Econômica do Direito. Professor(es) responsável(is): Ms. Juliane Colpo, Ms. Raquel S. Callegaro e Ms. Tiago N. Jardim.
2023/01	Atividade vinculada ao Projeto de Extensão Sociedades Multiculturais: conhecer e reconhecer na qual foram recebidos dois convidados haitianos, uma venezuelana e voluntários da Igreja Batista Filadélfia a partir do projeto “Mãos que Servem” e uma professora de Inglês residente no Brasil há dois anos. Professor(res): Mariel Haubert; Dr. Mário José Puhl; Ms. Franciele Seger; Ms. Raquel Callegaro; Dr. ^a Sinara Camera; Dr. Jeremias Machado Silva; Dr. ^a Gabriele Sheck.

2023/01	Mateada Sustentável: debates temas ambientais. Convidada: Juliana Meller.
2023/01	FEMA EM AÇÃO: Proteção de Dados Pessoais nas Relações Contratuais. Componente Curricular: Direito Civil III – Contratos. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann. Convidado: Arthur Basan.
2023/01	Atividade Diferenciada: Faculdade vai à OAB. Componente Curricular: Direito Notarial e Registral. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/01	Atividade diferenciada: Estudo de caso mediado por profissional neuropsicóloga, especialista em psicologia jurídica e com experiência em perícias no âmbito jurídico. Componente Curricular: Psicologia Jurídica. Professora: Ms. Juliane Colpo de Conti; Convidada: Letícia Ceccato.
2023/01	Atividade Diferenciada: Roda de Conversa sobre a temática “Adoção”. Componentes Curriculares: Direito de Família; Direito da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa. Professoras: Esp. Juliana Marques Schubert; Dra. Sinara Camera. Convidados: Dra. Karina Meneghetti Brendler; Eliziane Borges da Silva; Daniela Lorenzetti Pires; Aline Scheffer; Adriane Mello Lorentz.
2023/01	Viagem e Estudos: 27ª Jornada Internacional de Direito – Gramado. Organização: Coordenação do Curso de Direito e Núcleo de Práticas Jurídicas.
2023/01	Atividade diferenciada: revisão em forma de gincana. Componente Curricular: Direito Civil V – Direito de Família. Professora: Esp. Juliana Marques Schubert
2023/01	Atividade diferenciada: recepção de representantes do Centro de Referência à Mulher de Santa Rosa no âmbito do Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Professores: Ms. Juliane Colpo; Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro; Ms. Tiago Neu Jardim.
2023/02	Formação Docente - Práticas Pedagógicas Inovadoras: Palestra com Leo Fraiman; Palestra com o Tema “A Didática no Ensino Superior: desafios e possibilidades; Reunião de Colegiado e Planejamento.
2023/02	Atividade diferenciada: sondagem e nivelamento utilizando dinâmicas em grupos. Componente Curricular: Direito Administrativo II. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Atividade diferenciada: sondagem e nivelamento com o objetivo de trabalhar as competências e habilidades dos acadêmicos. Componente Curricular: Direito Constitucional: fundamentos do direito constitucional e direitos fundamentais. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Atividade diferenciada: conceito de família a partir da ferramenta Lego Serious Play. Componente Curricular: Direito Civil V- Direito de Família. Professora: Esp. Juliana Marques Schubert.
2023/02	Atividade diferenciada: atividade em formato de game no aplicativo Wordwall. Componente Curricular: Direito Civil: parte geral. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Atividade diferenciada: Verificação de aprendizagem a partir de questões elaboradas tendo como base o texto “O que é uma Constituição”. A verificação foi realizada por meio de um quis elaborado no “Mentimeter”. Componente Curricular: Direito Constitucional: fundamentos do direito constitucional e direitos fundamentais. Professora: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.

2023/02	Atividade Diferenciada: Direito Empresarial: temas emergentes. Foi realizado trabalho em grupo na plataforma padlet. Componente Curricular: Direito Empresarial e Societário. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2023/02	Apresentação das etapas do Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Professoras: Ms. Juliane Colpo de Conti; Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Seminário Ampliado de Temas Transversais: Responsabilidade Ambiental e Compromisso Social: experiências exitosas. Convidados: Graciana Kerkhoff; Romildo Bessegato; Juliana Meller. Mediadora: Prof. Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Atividade Internacional: <i>Cambio Climático: Derecho Ambiental y Recursos Naturales</i> . Instituições Envolvidas: Universidad Católica (Argentina); Universidad Gasón Dachary (Argentina); UNIJUÍ (Brasil); FEMA (Brasil). Professora: Ms. Raquel Callegaro.
2023/02	Atividade diferenciada: discussão de casos práticos previamente repassados aos alunos. Foi utilizada a estrutura da sala de audiências visando a ambientação dos acadêmicos ao espaço. Componente Curricular: Direito Civil: Contratos. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/02	Roda de conversa: Saúde Mental nos espaços educativos. Organização: Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico.
2023/02	Aula integrada na perspectiva da Internacionalização das Faculdades. Professoras: Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Ms. Rosmeri Radke.
2023/02	Atividade diferenciada: Desenvolvimento de competências emocionais e comportamentais à serviço da Justiça: qual o papel da Psicologia nessa construção? A atividade contou com a metodologia 7Bricks, parte da metodologia LEGO. Componente Curricular: Psicologia Jurídica. Professora: Ms. Juliane Colpo de Conti. Mediador: Dr. Nedisson Gessi.
2023/02	Etapa do Projeto de Extensão “Violência(s) no Contexto Familiar: Redes de Apoio e Proteção”. Recepção da gerente do Centro de Referência de Atendimento à mulher e casa de abrigo e passagem; da assistente social; e da psicóloga da referida instituição para coleta de dados e alinhamentos. Professoras: Ms. Juliane Colpo de Conti; Ms. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2023/02	Atividade internacional: “Ética em Platão”. Universidad Gastón Dachary e FEMA. Componente Curricular: Filosofia do Direito. Professor: Dr. Jeremyas Machado Silva.
2023/02	Atividade Interdisciplinar no Projeto de Extensão “A Experiência Empresarial nos Conflitos Coletivos de Trabalho”. Componentes Curriculares: Direito Coletivo do Trabalho; Direito Individual do Trabalho; Direito Empresarial. Professores: Ms. Ricieri Dilkin; Ms. Rubiane Assis; Ms. Rosmeri Radke.
2023/02	Atividade Diferenciada: CINEJUS sobre alienação parental. Componente curricular: Direito Civil V – Família. Professora: Esp. Juliana Marques Schubert.
2023/02	Atividade Diferenciada: Visita Técnica no Escritório Guaporé. Componente Curricular: Direito Empresarial e Societário. Professora: Ms. Rosmeri Radke.
2023/02	Atividade diferenciada: visita de conselheiras tutelares no componente curricular de Psicologia Jurídica. Professora: Ms. Juliane Colpo.
2023/02	XIII Jornada Interdisciplinar de Pesquisa FEMA.
2023/02	Atividade com Empresa Incubada: elaboração de pareceres para empresa representada pelo Empresário Gabriel Haab. Componente Curricular: Direito Civil: Contratos. Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.

2023/02	Roda de Conversa: Adoção. Componentes Curriculares: Direito Civil V – Família; e Direito da Criança, Adolescente e da Pessoa Idosa. Professoras: Esp. Juliana Marques Schubert e Dra. Sinara Camera. Convidados: Daniela Pires; Cláudia Schneider; um casal de família acolhedora; quatro casais de pais por adoção (três heterossexuais e um homossexual).
2023/02	Workshop ética e ciência. Dra Gabriele Sheck; Dr. Mário José Puhl; Dra. Mariel da Silva Haubert.
2023/02	Atividade Diferenciada: Negociação Coletiva no Projeto de Extensão “A Experiência Empresarial nas Negociações Coletivas de Trabalho”. Componentes Curriculares: Direito Coletivo do Trabalho; Direito Individual do Trabalho; Direito Empresarial e Societário. Professores: Ms.. Rubiane Assis; Ms. Ricieri Dilkin; Ms. Rosmeri Radke. Mediação: Prof Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes, Diretor das Faculdades Integradas Machado de Assis.
2023/02	Atividade Diferenciada: Júri Simulado. Componentes curriculares: Direito Civil: Parte Geral; e Prática Jurídica Simulada III. Professores: Ms. Bruno Cerejo e Ms. Raquel Callegaro.
2023/02	Atividade Interdisciplinar: conversa com o Tabelião Heron Vargas da Costa. Componentes Curriculares: Teoria Geral do Processo e Direito Notarial e Registral. Professores: Ms Roberto Pozzebon e Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/02	Atividade diferenciada: debate sobre os benefícios e malefícios do Processo Eletrônico. Componente curricular: Processo Eletrônico (eletiva). Professor: Ms. Gabriel Henrique Hartmann.
2023/02	Júri Simulado. Componente Curricular: Processo Penal III. Professor: Ms. Luis Alberto Brasil Simões Pires Filho.
2024/01	Formação Docente: Práticas pedagógicas inovadoras 2024/01
2024/01	Atividade diferenciada: atividade de integração, sensibilização e revisão de conteúdo. Componentes Curriculares: Direito Constitucional: Fundamentos e Direitos Fundamentais; e Processo Constitucional. Professores: Me. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Prof. Me. Tiago Neu Jardim.
2024/01	Atividade diferenciada: revisão por gamificação. Componente curricular: Direito Civil: Contratos. Professor: Me. Gabriel Henrique Hartmann.
2024/01	Atividade diferenciada: Desafio Lego® Serious Play®: construindo o conceito de família. Componente curricular: Direito civil: família. Professores: Esp. Juliana Marques Schubert e Dr. Nedisson Luis Gessi.
2024/01	Atividade diferenciada: Revisão integrada e dinâmica. Componente curricular: Direito Administrativo: Licitações, Contratos, Serviços e Intervenção do Estado. Professora: Me. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro.
2024/01	Atividade diferenciada: Painel integrado: um primeiro olhar sobre o Código Civil. Componente curricular: Direito Civil: Parte Geral. Professora: Me. Raquel Luziene Sawitzki Callegaro.
2024/01	Atividade diferenciada: Desenvolvimento de Habilidades e Competências sócio-emocionais. Componente curricular: Filosofia. Professor: Dr. Mário José Puhl.
2024/01	Atividade diferenciada: trabalho em grupo utilizando a plataforma padlet. Componente curricular: Direito Empresarial e Societário. Professora: Me. Rosmeri Radke.

2024/01	Atividade diferenciada: “Carreira na advocacia: ética profissional e prerrogativas”. A atividade foi realizada na OAB Subseção Santa Rosa. Componente curricular: Ética Geral e Profissional. Professor: Me. Renê Carlos Schubert Junior.
2024/01	FEMA em Ação: Cultura e Identidades Fronteiriças no Brasil e no Prata. Componente Curricular: Cultura, Diversidade e Sociedade. Convidado: Dr. Ghadyego Carraro. Professor: Dr. Jeremyas Machado Silva. Tutor: Dr. Mário José Puhl.
2024/01	Atividade diferenciada: apresentação de princípios do Direito Administrativo seguida de game por meio do app Quizizz. Componente curricular: Direito Administrativo: princípios, atos e poderes da Administração Pública. Professora: Me. Franciele Seger.
2024/01	Atividade diferenciada: Seminário sobre os Novos Temas de Direito Empresarial. Componente Curricular: Direito Empresarial e Societário. Professora: Me. Rosmeri Radke.
2024/01	Capacitação: Segurança na Comunidade Escolar.
2024/01	1ª Etapa do Projeto de extensão “A Experiência Empresarial nas Negociações Coletivas de Trabalho”. Participantes: Representantes da empresa Metalurgia Netz e Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos (público participante da extensão). Professores: Me. Rubiane Solange Gassen Assis; Me. Ricieri Rafael Bazanella Dilkin; Prof. Me. Rosmeri Radke.
2024/01	Aula Inaugural das Faculdades Integradas Machado de Assis. Temática: “Um Olhar para a Sustentabilidade: os impactos sociais das mudanças climáticas.” Painelistas: Dra. Marjorie Kauffmann; Prof. Dr. Benedito Silva Neto; Profa. Dra. Gisele Dhein; Mateus Trojan.
2024/01	Cine Psi+Rosa de Conversa. “O mundo me fez acreditar que eu tinha um defeito”. Desmistificando Representações acerca dos Sujeitos com TEA no contexto acadêmico. Mediação: Ms. Juliane Colpo (NPA) e Comissão de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA da FEMA. Convidados: Equipe de Saúde do CMR TEAcolhe Santa Rosa.
2024/01	Atividade diferenciada: revisão e apresentação de conteúdo pelos acadêmicos. Componente curricular: Direito Civil: Contratos; Professor: Me. Gabriel Henrique Hartmann.
2024/01	Atividade diferenciada: Visita técnica e ação extensionista: Visita ao Presídio Regional de Santo Ângelo. Participação da Defensoria Pública Estadual. Os acadêmicos realizaram atendimento a aproximadamente 70 apenados recolhidos em regime fechado. Componente Curricular: Processo Penal II. Professor: Me. Bruno Pugialli Cerejo.
2024/01	Atividade Diferenciada: Participação do advogado Roberto Reis no componente curricular de Direito Cambiário e Falimentar. Atividade integrou o Projeto de Extensão “A Proteção Patrimonial do Devedor em Recuperação Judicial.” Componente Curricular: Direito Cambiário e Falimentar. Professora: Me. Rosmeri Radke.
2024/01	Atividade de Internacionalização: vídeo da aula online na Universidade Gastón Dachary da Argentina.
2024/01	2ª Etapa do Projeto de Extensão “A Experiência Empresarial nas Negociações Coletivas de Trabalho.” Mediação: Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes. Convidado: Dr. Alexandre Corrêa da Cruz, Desembargador do TRT4. Professores: Me. Rubiane Solange Gassen Assis; Me. Ricieri Rafael Bazanella Dilkin; Prof. Me. Rosmeri Radke.
2024/01	Atividade diferenciada: Círculo de Construção de Paz. Convidadas: Adriana e Fabiane-CEJUSC Santa Rosa. Componente Curricular: Resolução Extrajudicial de Conflitos. Professora: Me. Camila Seffrin da Silva Lech.

2024/01	Roda De Conversa: “Conscientizando a Comunidade para Ações de Adaptação às Mudanças Climáticas”. Convidados: Juliana Meller; Fernando Bins; Graciane Kerckhoff; Componentes Curriculares: Ciência Política e Teoria Geral do Estado; Teoria do Direito; Direito Civil: Parte Geral; Direito Constitucional: Organização do Estado e dos Poderes; Direito Administrativo: princípios, atos e poderes da Administração Pública; Direito Administrativo: Licitações, Contratos, Serviços e Intervenção do Estado; Professores: Me. Franciele Seger; Me. Raquel Sawitzki Callegaro; Dra. Sinara Camera, Dr. Mário Puhl, Dr. Jeremyas Machado Silva.
2024/01	FEMA em Ação: Avaliação Psicológica no contexto Jurídico e a representação das Perícias Psicológicas”. Componente curricular: Psicologia Jurídica. Convidada: Psicóloga Cris Krindges. Professora: Me. Juliane Colpo.
2024/01	Atividade diferenciada: visita ao Registro de Imóveis de Santa Rosa. Componente curricular: Direito Notarial e Registral. Professor: Me. Gabriel Henrique Hartmann. Monitor: Natã Andrei da Rosa.
2024/01	Atividade no Projeto de Extensão Conscientizando a Comunidade para Ações de Adaptação às Mudanças Climáticas. Acadêmicos foram desafiados a elaborar projetos de lei objetivando a prevenção dos danos ao meio ambiente ou mitigando os efeitos dos Eventos Climáticos, Observando A Competência Municipal Para As Proposições. Componentes: Direito Constitucional – Organização do Estado e dos Poderes e Direito Administrativo – Licitações, Contratos, Serviços e Intervenção do Estado. Professoras: Me. Raquel Luciene Sawitzki Callegaro e Me. Franciele Seger.
2024/01	Atividade diferenciada: audiência simulada. Componente curricular: Direito Civil: Contratos. Professor: Me. Gabriel Henrique Hartmann.
2024/01	Atividade de Extensão. Componente Curricular: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica. Professora: Dr. ^a Mariel da Silva Haubert. Tutora: Isabel Seibt.
2024/01	Roda de Conversa: Adoção; 2ª etapa do Projeto de Extensão “Adoção e Proteção da Criança e do Adolescente.” Convidados: Daniela Pires (Assistente Social TJRS); Cláudia Schneider (Psicóloga – Programa Família Acolhedora); Tatiane Carvalho – Programa Família Acolhedora; Elias Theodoro Mayer e Franciel Argilar (Pais por adoção); Jéssica Lira (filha por adoção); Luciana Torres – Presidente APROMES Santa Rosa. Componentes Curriculares: Direito Civil V – Família; Direito Civil: Família; Direito da Criança, Adolescente e da Pessoa Idosa. Professoras: Esp. Juliana Marques Schubert; Dr. ^a Sinara Camera.
2024/01	Atividade no Projeto de Extensão “Violência(s) na infância: implicações das Leis “Menino Bernardo e Henry Borel” e o papel da instância educativa na prevenção da violação dos direitos da criança e do adolescente. Público-participante: Estudantes do Curso Normal da Escola Estadual Visconde de Cairu e Conselho Tutelar de Santa Rosa Componentes Curriculares: Psicologia Jurídica; Direito Constitucional: Fundamentos do Direito Constitucional e Direitos Fundamentais; Análise Econômica do Direito e Direito Penal: Aplicação da Lei Penal e Teoria do Crime. Professor(es) responsável(eis): Juliane Colpo, Raquel S. Callegaro, Tiago Neu Jardim e Rafael Lago Salapata.
2024/01	Atividade diferenciada. Visita ao Cartório Eleitoral (42 zona eleitoral) de Santa Rosa. Componente Curricular: Direito Eleitoral. Professora: Me. Franciele Seger.
2024/02	Formação Docente: Práticas pedagógicas inovadoras 2024/02

Fonte: Coordenadoria do Curso de Direito, em agosto de 2024.

Quadro 05 - Atividades do Curso de Enfermagem

ANO	ATIVIDADE
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática Nursing Now Enf. Fábria Richter
2020/01	Visita Técnica do 5º Semestre no Centro de Referência Regional de Atendimento à Mulher – Dirce Grooss em Santa Rosa.
2020/01	Participação Webinar Dia Internacional do Enfermeiro. Temática O Papel do Enfermeiro no combate ao COVID – 19 Enf. Débora Cunha - HCPA
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação nos trevos de acesso à cidade
2020/01	Drive Thru – Prevenção ao Coronavírus Ação na entrada de bairros da cidade
2020/01	Webinar Inovação em Saúde – Jacsson Fressato – Criador Robô Laura
2020/02	Fórum em Saúde: Saúde Mental em tempos de pandemia
2020/02	Fórum em Saúde: Doação de Órgãos
2020/02	Ciclo de debates sobre suicídio e luto realizado em 3 noites entre setembro e outubro
2020/02	Sala de professores: Ensino remoto para área da Saúde
2020/02	Sala de professores: Enfermagem é na FEMA
2020/02	Autismo: A importância da Tríade serviço-ensino-família no cuidado à criança
2020/02	Outubro Rosa – Ações em parceria com a FUMSSAR
2020/02	I Jornada de Enfermagem e I Mostra de estudos na área da saúde
2020/02	Novembro Azul – Ações em parceria com a FUMSSAR
2021/01	Participação em Reunião Virtual do CMS
2021/01	Palestra O Protagonismo da Mulher na Sociedade e a Rede de Proteção à Mulher
2021/01	Aula Inaugural = Gestão em Saúde
2021/01	Fórum de Enfermagem: A importância do papel da enfermagem no enfrentamento da COVID-19
2021/01	Atividade beneficente a APROMES
2021/01	Hackathon Enfermagem
2021/01	ChallengEnade Enfermagem
2021/01	Visita técnica Hospital Vida & Saúde – bloco cirúrgico
2021/01	Projeto de extensão – Campanha Nacional de vacinação
2021/02	Visita Técnica UTI Hospital Vida & Saúde e ABOSCO
2021/02	Projeto de extensão sobre Doação de Órgãos
2021/02	Aula Inaugural – Renata Pietro
2021/02	Visita Técnica – SAMU Santa Rosa
2021/02	Projeto de Extensão SBV nas Escolas Públicas Municipais
2021/02	2º ChallengEnade - Enfermagem
2022/01	Visita Técnica Hospital Vida & Saúde – Bloco Cirúrgico
2022/01	Palestra sobre Doação de Sangue e implicações para Testemunha de Jeová
2022/01	Semana da Enfermagem: Promoção da Equidade em Saúde um desafio para o Cuidado Integral
2022/01	Semana da Enfermagem: Promoção da Equidade em Saúde um desafio para o Cuidado Integral
2022/02	Projeto de Extensão doação de órgãos
2022/02	Projeto de extensão Tema gerador

2022/02	Visita técnica Hospital Vida & Saúde – Protocolos de Segurança do Paciente
2022/02	Visita técnica Hospital Tucunduva – Leitos Longa permanência
2022/02	Atividades de orientações para promoção da saúde – Praça da Bandeira Santa Rosa
2022/02	Roda de conversa: Saúde Emocional – Viver é a melhor escolha
2022/02	Roda de conversa: Estou com câncer e agora?
2022/02	Visita Técnica UTI ABOSCO
2022/02	3º ChallengEnade - Enfermagem
2023/01	Aula Inaugural – Os impactos da LGPD nas Organizações
2023/01	Visita técnica Hospital Vida & Saúde – Núcleo de Segurança do Paciente
2023/01	Participação em atividade ao Dia D Rim no Hospital Vida & Saúde
2023/01	Visita Técnica Centro Cirúrgico Hospital Vida & Saúde
2023/01	Semana da Enfermagem = Roda de Conversa sobre a Enfermagem e seus diferentes campos de atuação
2023/01	Palestra: Doe Sange, salve vidas
2023/02	Visita Técnica UTI Adulto Hospital Vida & Saúde
2023/02	Visita Técnica UTI Neonatal e Pediátrica Hospital Vida & Saúde
2023/02	Visita Técnica Banco de leite do Hospital Vida & Saúde
2023/02	Painel Setembro Amarelo: emoções e cérebro uma jornada de autocuidado
2023/02	Seminário Ampliado de Temas transversais
2023/02	Roda de conversa: A Jornada do paciente oncológico
2023/02	4º ChallengEnade - Enfermagem
2024/01	Fevereiro Laranja em combate à Leucemia
2024/01	Visita Técnica Centro Cirúrgico Hospital Vida & Saúde
2024/01	Aula inaugural: Um olhar para sustentabilidade: os impactos sociais das mudanças climáticas
2024/01	Visita técnica Hospital Vida & Saúde sobre indicadores assistenciais

Fonte: Coordenadoria do Curso de Enfermagem, em abril de 2024.

As atividades previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização são implementadas por meio da Rede Interuniversitária de conhecimento (RED CIDIR). A rede é orientada ao desenvolvimento e integração regional. Constitui-se em um sistema aberto de relações entre as universidades latino-americanas que visa, por meio da criação de oportunidades para a reflexão e construção coletiva, promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações regionais; a fim de criar ferramentas e desenvolver ações que ajudam a aumentar o impacto das atividades da universidade no desenvolvimento de suas regiões.

Dentre as atividades promovidas, por meio da REDCIDIR estão as viagens de estudos internacionais, o Simpósio Iberoamericano e respectivas publicações.

1.7.4 Atividades de ensino de pós-graduação

No ensino de Pós-Graduação, a FEMA tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no quadro 6.

Quadro 06 – Cursos em nível de Pós-Graduação - Lato Sensu

ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	CURSO	DOCUMENTO	CONCLUINTES
1995	1997	Especialização em Marketing	-	33
1996	1998	Especialização em Contabilidade	-	24
1999	2001	Especialização em Arte-Educação	-	29
1999	2001	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	29
2002	2004	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	21
2003	2005	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	ATA 12/03/CI	19
2003	2005	Especialização em Arte-Educação	ATA 12/03/CI	11
2006	2008	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 01/06/CI/CC	38
2006	2008	Especialização em Controladoria	ATA 01/06/CI/CC	23
2008	2010	Especialização em Gestão Empresarial	ATA 17/2008	28
2008	2010	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 17/2008	29
2008	2010	Especialização em Auditoria e Perícia	ATA 17/2008	10
2008	2010	Especialização em Arte e Empreendimento e Educação	ATA 17/2008	14
2010	2012	Especialização em Gestão Estratégica de Custos	ATA 26/2010	8
2011	2013	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 39/2011	17
2011	2013	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados	ATA 39/2011	21
2011	2013	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 39/2011	13
2012	2014	MBA em Gestão Empresarial	ATA 10/2012	18
2012	2014	MBA em Controladoria e Finanças	ATA 28/2012	24
2013	2015	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 28/2012	26
2014	2016	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.	ATA 62/2013	17
2014	2016	Especialização em Educação Transpessoal	ATA 19/2014	25
2014	2016	Especialização em Gestão e Legislação trabalhista	ATA 32/2014	20
2014	2016	MBA em Gestão de Marketing	ATA 32/2014	12
2014	2016	MBA Controladoria e Finanças	ATA 50/2014	21
2015	2017	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 32/2014	23
2015	2017	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 71/2014	11

2015	2017	MBA em Gerenciamento em Projetos	ATA 71/2014	21
2015	-	Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Superior	ATA 07/2015	Não houveram concluintes
2015	2017	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes de Direito Civil	ATA 23/2015	24
2015	2017	MBA Gestão com Pessoas 4ª Turma	Resolução CAS 13/2015	15
2015	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 13/2015	Não houveram concluintes
2016	2017	Especialização em Fisioculturismo e Fitness	Resolução CAS 04/2016	13
2016	2017	Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CAS 06/2016	48
2016	2017	Especialização Nutrição em Clínica em Patologias	Resolução CAS 05/2016	23
2016	2018	Especialização Nutrição em Pediatria	Resolução CAS 07/2016	173
2017	2019	Especialização em Práticas Pedagógicas para Docência no Ensino Técnico e Superior	Resolução CAS 27/2015	16
2017	2019	Especialização Gestão em Agronegócios	Resolução CAS 03/2016	18
2017	2019	MBA em Gerenciamento de Projetos	Resolução CAS 05/2017	02
2017	2019	Pós-Graduação em Comportamento Alimentar	Resolução CAS 06/2017	47
2017	2019	Pós-Graduação em Nutrição Clínica Funcional	Resolução CAS 09/2017	14
2017	2019	MBA Controladoria e Finanças	ATA 21/2016	28
2018	2020	Especialização em Direito Público	Resolução CAS 38/2016	14
2018	2020	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	Resolução CAS 21/2017	20
2018	2020	Pós-Graduação em Psicopedagogia	Resolução CAS 09/2018	10
2018	2020	Gestão com Pessoas	Resolução CAS 17/2018	12
2019	2021	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 33/2017	16
2019	2021	Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Resolução CAS 09/2019	17
2020	2022	Gestão de Aprendizagem e Metodologias Ativas: novos saberes	Resolução CAS 21/2019	19
2021	2023	MBA em Auditoria e Perícia	Resolução CAS 02/2021	10
2021	2023	MBA Gestão com Pessoas Enfoque em Coaching e Mentoring	Resolução CAS 04/2021	11
2021	2023	MBA Finanças Corporativas e Compliance	Resolução CAS 22/2020	11
2021	2023	Direito Civil e Processo Civil	Resolução CAS	11

			24/2020	
2022	2024	Enfermagem Estética	Resolução CAS 23/2021	16
2023	-	Gestão Estratégica Inovadora	RESOLUÇÃO CAS Nº 35/2021	-
2023	-	Gestão Tributária e Empresarial	RESOLUÇÃO CAS Nº 38/2021	-
2024	-	Saúde, Bem-Estar e Estética Avançada	Resolução CAS Nº 08/2023	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE em abril de 2024.

1.8 INSERÇÃO REGIONAL

Conforme dados do IBGE, a região onde está assentado o município de Santa Rosa foi tardiamente incorporada ao Rio Grande do Sul. Habitada por índios do grupo tape, gês guaranizados, em 1626, sofreu a influência de jesuítas espanhóis, que fundaram um cordão de reduções dos bandeirantes paulistas, de 1636 a 1638.

Os jesuítas retornaram em 1682, momento em que fundam os Sete Povos das Missões Orientais. De 1752 a 1757 tropas espanholas e portuguesas lutaram no sentido de expulsar os jesuítas do território à margem esquerda do Uruguai, em cumprimento do Tratado de Madrid, assinado a 13 de janeiro de 1750, por representantes dos dois países ibéricos, pelo qual a Colônia do Sacramento era trocada pelas Missões Orientais.

Os espanhóis ficaram dominando a região até 1801, ano em que Manoel dos Santos Pedroso e José Borges do Canto investem contra os castelhanos, contando tão somente com 40 milicianos. A partir de então, o Estado meridional do Brasil teve asseguradas suas fronteiras atuais.

A Província das Missões passou sucessivamente pelos termos de Porto Alegre, Rio Pardo, Cruz Alta e Santo Ângelo. Por Lei provincial nº 835, de 22 de março de 1873, era criado o município de Santo Ângelo. Dividia-se então Santo Ângelo em quatro distritos; em 1876 o primeiro, Santo Ângelo, era desdobrado em dois com esse nome e o outro com o de Santa Rosa.

Em 1880, Santo Ângelo perdia a área do seu 5º distrito, São Luís Gonzaga, que se constituiu em município autônomo. O segundo distrito, Santa Rosa, não tinha características de importância demográfica ou econômica até 1915, ano em que é criada uma Colônia com mesmo nome. Vinham elementos alemães e italianos, provenientes das chamadas Colônias Velhas, em consequência das

necessidades de desdobramento das famílias e procura de terras novas e ricas para a agricultura.

Obedecendo a um plano governamental previamente estabelecido, o povoamento também fora previsto, sendo criada a sede provisória, denominada "14 de Julho", que é hoje a cidade e sede do município de Santa Rosa. Quase metade dos povoadores era de origem germânica, seguindo-se em importância os elementos italianos, nacionais e polacos. Os nacionais eram caboclos entrosados e moradores das imediações e municípios vizinhos, que acorreram ao florescente núcleo "14 de Julho". O povoado, edificado, a título provisório, na bacia compreendida pelos arroios Pessegueiro e Pessegueirinho, cresceu rapidamente.

A agricultura ocupou vastas regiões até então virgens, e a assombrosa fertilidade do solo permitiu inusitadas colheitas. Com o tempo, foram chegando elementos de outras procedências, como russos e japoneses.

Surge o movimento emancipacionista. As colônias de Santa Rosa, Boa Vista e Guarani pedem para se constituírem em municípios. A população abrangida dentro desses territórios era de 35.000 habitantes; o comércio e indústria eram pujantes.

Pelo Decreto estadual nº 4823, de 1º de julho de 1931 ficava criado o município de Santa Rosa, com sede em 14 de Julho, que também passou a denominar-se Santa Rosa.

O novo município prosperou rapidamente. Instalado a 9 de agosto de 1931, foi investido das funções de Prefeito o Dr. Artur Ambros, então Chefe da Comissão de Terras e Colonização local. A 12 de maio de 1940, Santa Rosa era ligada a Santo Ângelo, pela ferrovia, obra a cargo de Dahme, Conceição e Cia.

O município de Santa Rosa seria despojado de mais de metade da sua superfície pelo desmembramento desses quatro distritos, sendo que, em 1954, se emanciparam, constituindo-se em municípios: Horizontina, Três de Maio, e, em 1955, Porto Lucena e Santo Cristo.

Atualmente, Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, formada por 20 municípios com uma área de 4.689,0 km², e uma população de 203.494 habitantes no ano de 2010, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE.

Os municípios que compõem a região Fronteira Noroeste são: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi.

Essa região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial

assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

A região é habitada por indígenas e também por descendentes de imigrantes: alemães, italianos, poloneses, russos e africanos que vieram para o Brasil no início do século XVIII. Tal composição determina as características sociais, econômicas, políticas e culturais. A pequena propriedade rural é predominante na região, sendo que aproximadamente 33% da população residem na zona rural. Tal percentual é superior à média estadual de aproximadamente 15%.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalle.php?corede=Fronteira+Noroeste

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2015): 208.882 habitantes

Área (2015): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coefficiente de Mortalidade Infantil (2015): 13,53 por mil nascidos vivos

Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797

Fonte: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste>

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando investimentos na qualificação de recursos humanos e estrutura física visando oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo para com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se, assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias e da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas

diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada nação.

A FEMA, como Instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 75 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2024/02), com 33 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 141 estudantes são beneficiados com 100%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013.

- ✓ Educação Básica: 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ PROUNI: Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%).

DESCONTOS:

✓ Egressos da FEMA

2º Graduação: 50% em todo o curso a partir da 1º mensalidade.

Outras IES 50% na matrícula e restante 25% (a partir da 2º mensalidade).

✓ Reingresso

Matrícula: 50%

Demais semestres: 25% a partir da 2º mensalidade).

✓ Transferência para Técnico e Graduação

Matrícula: 50%

Demais semestres: 25% (a partir da 2º mensalidade).

✓ Grupo Familiar

Desconto de 20%

✓ Fidelidade

Nível Técnico e Superior: 25% (Benefício para concluintes da Educação Básica e Cursos Técnicos).

✓ Indicação

Educação Básica e Cursos Técnicos: 50% na matrícula e 10% por indicação a partir da 2º mensalidade.

Graduação: 100% de desconto na matrícula ou matrícula, e o indicado ganha 15% a partir da segunda parcela.

✓ Idade

De 40 a 50 anos: 30%

A partir de 51 a 64 anos: 35%

A cima de 65 anos: 45%

Descontos e convênios não são cumulativos.

Matrícula e rematrículas são integrais.

A política está disponível no seguinte link: <https://www.fema.com.br/pae>

CONVÊNIOS

Por meio dos Convênios firmados pela FEMA, o segurado bem como os seus familiares, poderão obter diversos percentuais de desconto. A FEMA possui convênios com:

- CONV. ASSOC. DE CICLISMO RAPTORS C.TEAM
- HOSPITAL SÃO JOSÉ
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA/RS;
- FETAG-RS FEDER. TRABALHADORES NA AGRICULTURA RS;
- SINDICONTÁBIL;
- PICNIC BABY SHOP;
- FARMÁCIA DO PEDRINHO – REGIÃO DE SANTA ROSA;
- SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTA ROSA – SEEB;
- ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR CARIDADE SANTA ROSA – HOSPITAL VIDA & SAÚDE;
- HOSPITAL DE CARIDADE CRISSIUMAL;
- MEINERTZ SIST. DE INFORMAÇÃO LTDA – LEAPER;
- SINDUSCOM – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL – SINDUSCOM Noroeste;
- SULNET – ZILIONET TELEC;
- LOGG SOLUÇÕES CORPORATIVAS;
- ASSOC. HOSPITALAR CARIDADE ALECRIM;
- IND. GRAF SUL – REX EMBALAGENS;
- JOHN DEERE BRASIL Ltda;
- SIMUSC – Sindicato do Municipários de Santo Cristo;
- UNIMED FRONTERIA NOROESTE/RS;
- ACISA – Associação Comercial, Industrial de Serviços e Agropecuária – São Paulo das Missões;

- FUMSSAR – Fundação Municipal de Saúde – Santa Rosa/RS;
- ALIBEM ALIMENTOS S.A;
- 19º RC MEC;
- ACI – Santo Cristo;
- ACI – São José do Inhacorá;
- ACI – Três de Maio;
- ACI – Tuparendi;
- ACI/CDL – Boa Vista do Buricá;
- ACI/CDL – Campina das Missões;
- ACISA – São Paulo das Missões;
- ACI NOVA CANDELÁRIA;
- ACIAP – Horizontina;
- ACICG – Cândido Godói;
- ACICRUZ – Santa Rosa;
- ACIGI – Giruá;
- ACIPS – Dr. Maurício Cardoso;
- ACIS/CDL – São Martinho;
- ACISAP – Santa Rosa;
- ACISAT – Tucunduva;
- ACISAPI de Independência;
- AGCO DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – Santa Rosa;
- ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SÃO JOSÉ – Porto Lucena – RS;
- ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE COMUNICAÇÃO – AMC;
- ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES RURAIS DA GRANDE SANTA ROSA – abrange os municípios de: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Campina das Missões, Cândido Godói, Giruá, Horizontina, Dr. Mauricio Cardoso, Santa Rosa, Santo Cristo, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Tucunduva, Novo Machado, Tuparendi, Porto Mauá, Três de Maio, São José do Inhacorá, Porto Lucena, Porto Vera Cruz, Ubiretama;
- BRIGADA MILITAR;
- CAMERA AGROINDUSTRIA – Santa Rosa;
- CDL – Santa Rosa;

- CRESOL – Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária;
- ACI – Crissiumal;
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL – Alegria-RS;
- PRESÍDIO ESTADUAL – Santa Rosa;
- PREFEITURA DE HORIZONTINA;
- SINDICATO DOS TRABALHADORES em Transp. Rodov. de Sta Rosa e Região;
- SERVIDORES FEDERAIS – IFF;
- DELEGACIA DE POLÍCIA REGIONAL – Santa Rosa;
- IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS – Santa Rosa;
- JORNAL GAZETA DO POVO;
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARTINHO – São Martinho;
- SICREDI;
- SIMMMERS – Santa Rosa;
- SINDICATO do Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação – Santa Rosa;
- SINDICATO dos Empregados de Cooperativas de Crédito do Estado do RS – SECOC;
- SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – Senador Salgado Filho;
- SINDICOOP – Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Produção Agrícola da Região Santa Rosa – Santa Rosa;
- SINDILOJAS – Santa Rosa;
- SSMRS – Sindicato dos Servidores Municipais de Sta Rosa;
- STIMMMEH – Horizontina;
- TABELIONATO E ANEXOS – Santa Rosa;
- TECNICON – Sistemas Gerenciais Ltda;
- UNICRED – grande Santa Rosa;
- UNIMED ALTO URUGUAI/RS;
- SINDICATO DOS EMPREGADOS no Comércio de Santa Rosa;
- OAB DE SANTA ROSA;
- SINDISAÚDE.

1.8.1 Contexto Educacional de Santa Rosa

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta por 23 municípios, desempenha um papel crucial na formação educacional da região. A área inclui os municípios de Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godoi, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

A região conta com um total aproximado de 30.000 alunos matriculados nas redes de ensino. Desses, cerca de 70% estão na rede municipal, 20% na rede estadual e 10% na rede privada. Esses números refletem uma diversidade na oferta de educação, desde a educação infantil até o ensino médio e técnico.

A área da 17ª Coordenadoria possui cerca de 150 escolas, distribuídas entre instituições públicas e privadas. Dessas escolas, aproximadamente 90 são municipais, 40 são estaduais e 20 são privadas. O corpo docente é composto por cerca de 1.500 professores, incluindo aqueles atuantes nas redes municipal e estadual, bem como nas instituições privadas.

Principais Indicadores Educacionais²:

Taxa de Escolarização: A taxa de escolarização na região é alta, com cerca de 95% das crianças em idade escolar matriculadas. Este índice reflete um bom nível de acesso à educação.

Taxa de Abandono Escolar: A taxa de abandono escolar é de aproximadamente 5%, com variações dependendo do ciclo de ensino e da situação socioeconômica das famílias.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): O IDEB da região apresenta um índice médio de 5,0 para o ensino fundamental e 4,5 para o ensino médio. Estes números indicam um desempenho educacional que está em alinhamento com as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Educação Infantil: A cobertura na educação infantil é de cerca de 85%, com um aumento gradual na oferta de vagas e na qualidade do atendimento às crianças.

² www.educacao.rs.gov.br
www.fee.tche.br
www.inep.gov.br
www.ibge.gov.br

Qualificação dos Professores: Aproximadamente 60% dos professores da região possuem formação superior e especializações, refletindo um investimento contínuo na qualificação do corpo docente.

A região da 17ª Coordenadoria de Educação tem demonstrado um compromisso com a melhoria da qualidade educacional, evidenciado pelo número crescente de alunos matriculados e pela dedicação dos profissionais de educação. A diversidade de escolas e o número de professores envolvidos são fundamentais para atender às necessidades educacionais da população, contribuindo para o desenvolvimento contínuo da região.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional mostra como as Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas no contexto regional e educacional. Demonstra os princípios pedagógicos e filosóficos e educacionais gerais da FEMA, suas políticas, concepção curricular e o perfil esperado do egresso.

2.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

As transformações que vêm se delineando no contexto educacional têm apontado a necessidade e se (re)pensar continuamente o fazer pedagógico da instituição. O atual contexto tecnológico trouxe à cena novas perspectivas para a formação de profissionais de todas as áreas e, conseqüentemente, exigem um novo olhar sobre todos os cursos. Frente a tais acontecimentos, faz-se necessária uma reflexão acerca das concepções, princípios e fundamentos pedagógicos que norteiam a formação de novos profissionais.

Desde a antiguidade clássica até a atualidade, a humanidade passou por profundas transformações nos diferentes campos do saber. O desenvolvimento das ciências propiciou à humanidade uma infinidade de novas descobertas e a capacidade de o homem se ver como sujeito capaz de transformar o contexto em que vive sem ter que se submeter a uma ordem divina. Neste processo, o trabalho educativo foi fundamental. Através da educação, os homens e mulheres puderam transmitir e transformar a cultura, a ciência, a sociedade e a sua própria condição humana. Desta forma, à elaboração dos princípios educativos deve considerar os modos pelos quais o homem adquire e mobiliza seus conhecimentos, construindo a consciência de si no mundo e intervindo para transformar as relações sociais existentes.

Durante um grande período da história, a humanidade se viu diante de um mundo em que os principais fatores que o explicavam eram o mito e a religião. Na Idade Média o Cristianismo imprimiu sua marca na história e se consolidou como a doutrina religiosa que formaria a consciência humana e influenciaria também a educação. Na modernidade a tradição teocêntrica predominante na Idade Média foi substituída pelo antropocentrismo, em que a razão e a ciência vão se tornar os novos fatores para explicação e compreensão do mundo. Nesta nova conjuntura o homem assumiu o papel de agente de transformação da realidade, exercendo seu domínio sobre a natureza e sobre si mesmo.

Agindo sobre a natureza e se relacionando socialmente, o homem produz saberes, ideias e entendimentos acerca do meio natural e das relações humanas, fazendo emergir uma nova concepção de sujeito: um ser cuja identidade é formada historicamente a partir da interação com o meio e com o outro. Assim, a realidade humana deixa de ser pensada de forma natural e espontânea e passa a ser encarada como resultado das relações sociais que os homens e mulheres estabelecem entre si para criar condições que atendam à totalidade de suas necessidades.

A tomada de consciência que o homem faz da sua própria condição humana e do seu papel social permite-lhe projetar outras condições de vida e buscar mecanismos, nos diversos espaços sociais, que visem à superação das condições atuais e à efetivação de um outro projeto de sociedade pautado no respeito à diversidade humana, na justiça e na democracia, portanto, uma sociedade mais igualitária para todos

O homem possui diante de si um constante desafio político, mas, sobretudo, um compromisso real com a sua própria existência. A educação assume um importante papel e torna-se um *locus* privilegiado para a formação de sujeitos comprometidos com o processo de transformação social. Desta forma, compreende-se o ato educativo, portanto, pedagógico, nas suas múltiplas implicações e interdependências como contexto econômico, político, social e cultural, bem como nas suas especificidades decorrentes da atuação dos profissionais formados em todos os cursos.

Tendo como princípios a pesquisa e a práxis educativa, o trabalho pedagógico e a autonomia, o processo de formação é norteado pelo paradigma da complexidade, enfatizando a relação de interdependência entre prática-teoria-prática.

Na contemporaneidade, o pensamento complexo se coloca como uma necessidade; uma alternativa ao pensamento simplificador, uma nova maneira de tratar a realidade e de dialogar com ela. O pensamento complexo persegue a ideia de um conhecimento multidimensional ao mesmo tempo em que reconhece a incompletude e a transitoriedade de todo conhecimento. A construção do conhecimento no paradigma da complexidade dá-se através de elos entre os diferentes campos do saber, interligando-

os. As ilhas de conhecimento cedem lugar a um arquipélago de saberes que são construídos dialogicamente, num contínuo processo de reflexão e ressignificação do real.

A partir dos princípios acima explicitados, é necessário apresentar as concepções que norteiam a estrutura institucional.

2.1.1 Concepção de formação

Tendo como pressuposto básico a condição histórica e dialética do processo de construção do conhecimento, acredita-se que é através das relações que os indivíduos estabelecem ente si, com a natureza, a sociedade em que vivem, sua cultura, que os saberes são produzidos, e é por meio deste processo dialético que os mesmos transitam pelas diferentes esferas sociais, fazendo surgir diferentes formas de linguagem, a saber: acadêmica, popular, ética, estética, científica e de senso comum. Desse modo, o conhecimento e as formas de linguagem que dele derivam não podem ser pensados como uma condição *a priori*, como algo que antecede a existência humana, mas na sua dimensão filosófica, social e histórica. Pensar uma nova concepção de formação implica pensar a própria condição humana.

Assim, os profissionais da educação têm um importante papel político, social e pedagógico no processo de formação. Sob este prisma e tendo em vista as transformações que vêm se desenhando na sociedade e, conseqüentemente, na esfera educacional, o modelo pedagógico deve ser constantemente reformulado em sua forma e conteúdo.

É com base numa concepção pedagógica crítica, pautada no princípio da complexidade, comprometida com o processo de transformação social, que se pensa a formação superior na FEMA. Uma formação humanista, ampla, que leve os indivíduos a produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social como sujeitos históricos. Tudo isso remete a uma prática construtivista no processo de produção do conhecimento.

Sabe-se que os professores exercem um papel importantíssimo no processo de transformação social. Na atualidade, as escolas passam por um profundo processo de mudança ocasionado pelas transformações que ocorrem no seio da sociedade, seja no âmbito do trabalho, dos avanços tecnológicos e dos meios de comunicação, da política e da economia nacional e internacional. Tudo isso implica numa (re)significação do papel da escola e do professor, bem como de suas práticas. Não se pode mais admitir práticas educativas pautadas em culturas tradicionais de educação, antidialógicas, avaliações punitivas e da repetência, que só contribuem para acentuar o processo de exclusão social.

Para enfrentar os desafios que se colocam diante da educação na atualidade, tendo em vista o colapso e a falência do projeto de civilização iniciado na modernidade, em que as velhas certezas cedem lugar às incertezas do presente e as constantes inversões de valores vivenciadas na sociedade, o professor necessita de um conhecimento teórico, de uma sensibilidade pautada em pressupostos éticos e de uma consciência política bastante desenvolvida.

2.1.2 Concepção de docência

Um novo tempo nos aponta novas concepções de profissionais. Os professores já não utilizam apenas o quadro, o giz e o livro didático como instrumentos de trabalho. Não são mais aqueles que apenas transmitem informações, nem mesmo são os únicos capacitados, detentores de todo o saber. O trabalho docente está se transformando, apontando para práticas inovadoras, que contribuem para a luta contra o fracasso acadêmico, que desenvolvem a cidadania, que recorrem à pesquisa, que enfatizam a prática reflexiva, que orientam as formações iniciais e continuadas, que estimulam a autonomia e a responsabilidade, que promovem aprendizagens significativas para o desenvolvimento pleno do educando.

A academia de hoje requer profissionais mais críticos, criativos, que participem, que ousem. Profissionais ativos e atuantes na sua transformação e na dos seus alunos, isto é, com mais consciência pessoal e profissional.

Há no processo de formação continuada de docentes que envolve quatro pilares (Christóvam *apud* Tavares, 2004):

- ✓ A dimensão do conhecimento e da aprendizagem.
- ✓ A rede de relacionamentos.
- ✓ A dimensão humana.
- ✓ Dimensão sócio-histórico-cultural.

Na dimensão do conhecimento e da aprendizagem, todo educador precisa ser um pesquisador de sua prática pedagógica imediata e ir até as raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade. Só assim estará capacitado para sair do senso comum e da realidade imediata em que está para se tornar um visionário da realidade social. Até então, o docente está limitado geograficamente aos relacionamentos estabelecidos dentro de sua esfera de ação. Na educação atual em que se objetiva o desenvolvimento integral do aluno, o professor deverá ser o elemento estimulador

das múltiplas linguagens e inteligências, percebendo o conhecimento de forma não-linear. Na escola conservadora, o compromisso maior do professor era com a execução do seu trabalho, não com o seu resultado. O professor cumpria planos e não pensava em sua prática. Uma das formas pela qual a universidade contribui com a formação do novo educador tem início na formação acadêmica tendo continuidade no exercício profissional. É, então, a partir de uma formação mais ampla que o educador se torna atuante em sua realidade social.

Na rede de relacionamentos, o professor deve compreender que a integração com a comunidade é uma conquista, um objetivo que deve ser perseguido por todos aqueles que atuam de alguma forma na academia. É necessário que se encontrem estratégias para resgatar o entusiasmo coletivo, restaurar a confiança e a relação prazerosa entre os parceiros de uma mesma missão e organização. É essencial a criação de ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social, levando à compreensão de todos os fatores que se expressam no ambiente acadêmico, sejam eles políticos, sociais, culturais ou psicológicos.

Onde existem pessoas e grupos de convivência, certamente existirão conflitos. Portanto, é preciso conhecer a natureza dos conflitos (interpessoais e intergrupais) para saber como intervir nos mesmos. Eles resultam de posições de desacordo e afetam a normalidade das pessoas e das organizações, sobretudo em ambientes de aprendizagem. Os conflitos interpessoais se originam das diferenças de opiniões, das diferenças de orientação, das lutas internas pelo poder e da competitividade entre os envolvidos no ambiente.

Na dimensão humana, o educador reconhece-se e reconhece o outro, numa relação dialógica, de afeto e entendimento, mesmo em situações de pensamentos opostos. Assim, demonstra segurança e compreensão para ensinar e educar. Na sua formação, há que se possibilitar a valorização das experiências e do respeito pelas pessoas, a crença no potencial cognitivo do ser humano, a visão das aprendizagens significativas e saber em benefício de quem e em benefício de que ele deseja trabalhar.

Na dimensão sócio-histórico-cultural, é imprescindível pensar no professor como um mediador do processo de ensino aprendizagem. Deve ser aquele que leva em consideração os aspectos social, histórico e cultural neste processo e primar pela valorização da experiência do educando e suas contribuições. Diante do paradigma da complexidade, em que a interligação dos saberes é peça fundamental, não se pode perder de vista que o conhecimento consiste num processo contínuo de construção e que, neste processo, estão presentes influências da sociedade, da história e da cultura.

Atualmente, a docência precisa também refletir sobre essa questão, pois, ao proclamar que a educação é para formar cidadãos, que sejam enfrentadas as defesas da consciência de valores, tornando

o professor capaz de assumir suas responsabilidades, com retidão, coragem, otimismo e outras qualidades que o tornam competente para atuar na missão de mestre neste esperançoso século XXI.

Os professores devem ser encorajados a desenvolver novas competências, como: promover situações significativas de aprendizagem; mediar problemas e conflitos; servir de exemplo; enxergar o conhecimento de forma não-fragmentada; trabalhar em equipe; ampliar o próprio repertório cultural; ter conhecimento teórico sobre grandes áreas do saber; compreender o aluno; estar aberto ao novo; aprender a aprender.

2.1.3 Concepção de currículo

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Os princípios filosóficos das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMA, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da FEMA:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

2.3 POLÍTICAS

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

2.3.1 Políticas Relativas às Atividades Acadêmicas de Graduação

A proposta para as ações de graduação visa garantir a flexibilização do ensino em curso na FEMA, respeitando as especificidades das diversas áreas de formação, buscando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade por meio das formações complementares e transversais e consolidando as ações de pesquisa e extensão como atividades de integralização curricular. Pretende-se valorizar as atividades culturais, empreendedoras e esportivas como atividades de formação, buscando desta maneira uma formação ainda mais holística para os estudantes de ensino superior. Nesse contexto, as seguintes ações são propostas:

- ✓ garantir a implantação das novas normas gerais de graduação, assegurando a infraestrutura normativa, administrativa e de sistemas informatizados necessária;
- ✓ garantir a modernização dos currículos de graduação a partir da estruturação de projetos pedagógicos utilizando estruturas formativas, ampliando a flexibilização, a interdisciplinaridade, a inclusão de atividades complementares, atividades de formação

geral, complementar e transversal e a aproximação com a formação em nível de extensão e pós-graduação;

- ✓ construir espaços para ativar o protagonismo estudantil, seja com experimentação de metodologias inovadoras nos diversos ambientes de aprendizagem, seja na escolha de percursos curriculares diversificados e interdisciplinares;
- ✓ garantir um elenco diversificado de atividades de formação geral orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã;
- ✓ garantir uma oferta diversificada de formações complementares para os diversos cursos de graduação;
- ✓ assegurar que as atividades de pesquisa, extensão, culturais e esportivas sejam incorporadas como atividades integralizadoras de créditos nos projetos pedagógicos;
- ✓ impulsionar projetos pedagógicos inovadores a partir da experimentação de novas metodologias, incluindo estudos dirigidos e a produção de material pedagógico de qualidade.
- ✓ estimular a produção e aquisição de livros didáticos em formato digital para ampliar as ações de ensino e aprendizagem
- ✓ investir na criação de espaços acadêmicos que propiciem atividades de ensino e aprendizagem mais interativas e colaborativas;

2.3.2 Política de Ensino Presencial

É característica da FEMA valorizar todas as dimensões e estruturas presentes em sua ação pedagógica, visto que o projeto pedagógico de cada curso efetiva-se no dia a dia. Há permanente diálogo entre docentes e discentes, enfatizando a relação e processo de discussão das práticas acadêmicas que mantêm a conexão dos diversos conteúdos que compõem a matriz curricular dos cursos. Os resultados dessas discussões promovem os ajustes e atualização dos planos de ensino dentro de uma abordagem inter/transdisciplinar, atendendo os objetivos e perfil de cada curso.

Neste sentido, as ações que implementam a Política de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ A sistematização de oportunidades frequentes para aperfeiçoar a formação pedagógica dos docentes;

- ✓ A oferta de um currículo atualizado, flexível e dinâmico que permita aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- ✓ A oferta da modalidade de Educação a Distância nos cursos superiores no limite de 40% da carga horária.
- ✓ A melhoria contínua da infraestrutura de apoio ao ensino e a extensão, oferecendo à comunidade acadêmica as condições de desenvolver estudos de alta qualidade;
- ✓ Incentivo à divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes em revistas e livros, tanto de iniciativa institucional quanto de outras entidades;
- ✓ O aprimoramento contínuo e a valorização dos resultados do processo de avaliação institucional na tomada de decisão;
- ✓ A promoção crescente e continuada das atividades institucionais, melhorando os relacionamentos com os públicos e divulgando as contribuições da Instituição para a comunidade e seus cidadãos.

A FEMA prima pela constante atualização curricular, visando incorporar novos conteúdos aos projetos pedagógicos ligados ao perfil desejado para os egressos. A cada atualização curricular, o professor é alertado sobre o desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico adequado.

A oferta de estudos dirigidos, por meio de plataformas de aprendizagem, como inovação pedagógica, é prevista em todos os projetos pedagógicos.

A cada início de semestre é publicado um edital, convidando e incentivando os acadêmicos a participarem do programa de monitoria. O programa tem regulamento próprio e o acadêmico pode se utilizar da carga horária de monitoria como atividade complementar.

2.3.3 Políticas de Pesquisa

A ênfase maior da FEMA está na iniciação científica, pois a qualidade de Faculdades Integradas não enseja a obrigatoriedade da pesquisa. Existe auxílio para:

- ✓ Execução de projetos, promoções de Simpósios e Seminários;
- ✓ Intercâmbios com outras instituições;
- ✓ Divulgação da produção acadêmica.

A FEMA fomenta a iniciação científica nos projetos pedagógicos a fim de estabelecer o desenvolvimento científico e tecnológico, pautado pela criatividade e inovação.

A política de pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis está efetivamente implantada no curso de Psicologia, destacada pelas seguintes ações:

- ✓ Bolsistas de iniciação científica, com tempo destinado para desenvolvimento de pesquisa, junto aos seus grupos, participações em eventos e publicações.
- ✓ A divulgação das pesquisas e a ampliação dos meios de inserção na comunidade;
- ✓ O apoio às pesquisas que priorizem o desenvolvimento regional e que atendam às necessidades regionais;
- ✓ O incentivo às atividades que tornem as Faculdades Integradas Machado de Assis um meio para a produção e disseminação de conhecimentos;
- ✓ A garantia de convênios e/ou intercâmbios nacionais e internacionais para promover a inter-relação de professores e acadêmicos;
- ✓ Manutenção de profissionais com qualificação para a captação de recursos necessários aos programas de apoio à pesquisa;

As políticas de iniciação científica, pós-graduação e extensão são implementadas por meio de linhas institucionais de e extensão, mediante a criação de programas com o objetivo de orientar a criação de projetos. Nessa perspectiva, para consolidar a extensão são definidos os seguintes programas:

- ✓ Educação Empreendedora
- ✓ Saúde e Desenvolvimento Humano
- ✓ Legislação e Multiculturalismo

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE, criado em 2009, possui função consultiva e de assessoria quando da implementação das políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Com respeito às atividades artísticas e culturais, há um incentivo a realização de eventos de cunho regionalista focados na cultura e tradições do Rio Grande do Sul.

A diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são temas tratados de forma transversal em componentes curriculares e em eventos específicos como os simpósios, jornadas e mostras de estudos, seminário ampliado dentre outros.

2.3.4 Política de Iniciação Científica

A iniciação científica integra as atividades complementares em todos os cursos e são entendidas como aquelas que, mediante avaliação, passam a compor o currículo do acadêmico, possibilitando-lhe o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade.

Objetivos

Desenvolvimento de Competências: Estimular a capacidade dos alunos para a pesquisa científica e a solução de problemas.

Promoção da Pesquisa: Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa³ de impacto regional.

Integração Teoria-Prática: Relacionar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática de pesquisa.

Preparação para a Pós-Graduação: Proporcionar uma base sólida para aqueles que desejam continuar os estudos em nível de pós-graduação.

Estrutura dos Projetos

Orientação: Os projetos de iniciação científica devem ser supervisionados por docentes qualificados, com experiência e produção científica relevante na área.

Seleção de Projetos: Os projetos devem ser submetidos a um processo de seleção, que pode incluir a análise de mérito científico, relevância e viabilidade.

Carga Horária: Definir a carga horária mínima e máxima que o aluno deve dedicar ao projeto de iniciação científica é definida conforme regulamento específico.

Requisitos para Participação

Inscrição: Os alunos a partir do planejamento docente ou devem manifestar interesse e se inscrever por meio de um processo formal.

³ Um projeto de pesquisa na iniciação científica é uma investigação científica realizada por alunos de graduação que visa responder a perguntas ou resolver problemas específicos dentro de uma área do conhecimento. Podem ser apresentados nas seguintes formas: Artigo Científico, Resenha, Paper (Trabalho Acadêmico), Relatório de Pesquisa, Monografia, Estudo de Caso, Projeto de Extensão, Apresentação Oral, Pôster Científico, Documentário ou Vídeo, Software ou Ferramenta

Desempenho Acadêmico: Estabelecer critérios de desempenho acadêmico para computo de notas ou atividades complementares.

Comprometimento: O aluno deve comprometer-se a cumprir a carga horária e as atividades acordadas com o orientador.

Financiamento e Recursos

Bolsas de Pesquisa: Disponibilizar bolsas de iniciação científica, quando possível, para apoiar a dedicação dos alunos e cobrir despesas relacionadas aos projetos.

Recursos: Garantir acesso a laboratórios, bibliotecas e outros recursos necessários para a execução dos projetos.

Avaliação e Acompanhamento

Relatórios: Os alunos devem entregar relatórios periódicos sobre o progresso dos projetos, conforme definido pelo responsável.

Avaliação: Realizar avaliações, com feedback para os alunos.

Seminários e Eventos: Promover eventos acadêmicos, como congressos e seminários, para apresentação dos resultados das pesquisas.

Publicação e Disseminação

Publicação: Incentivar a publicação dos resultados em revistas científicas, anais de congressos ou outros meios de divulgação acadêmica.

Disseminação: Organizar eventos internos para que os alunos possam compartilhar suas pesquisas com a comunidade acadêmica da faculdade.

Esta política pode ser revisada periodicamente para se adaptar às mudanças nas necessidades da instituição e no cenário acadêmico. A participação na iniciação científica é uma oportunidade valiosa para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos, e a faculdade se compromete a oferecer o suporte necessário para a realização bem-sucedida dos projetos de iniciação científica.

2.3.5 Políticas de Extensão

A FEMA desenvolve a política de extensão por meio da curricularização e dos projetos abertos a participação da comunidade objetivando a socialização dos saberes produzidos nas Faculdades;

Dessa forma, as ações que implementam a Política de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ O aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica, profissional e superior;
- ✓ O aprimoramento dos serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e a melhoria das condições de vida;
- ✓ A publicação de um catálogo de palestras ministradas pelos profissionais das Faculdades disponíveis à comunidade;
- ✓ Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ Oferta de cursos a comunidade na área de Tecnologia da Informação.
- ✓ Publicação de livros de autoria dos professores.
- ✓ Revista Científica Interdisciplinar/Faculdades Integradas Machado de Assis
- ✓ Assessoria jurídica do Escritório de Assistência Jurídica que é vinculado ao Núcleo de Práticas Jurídicas, do Curso de Direito.
- ✓ Assessoria para atividades que visam inserção no mercado formal de trabalho.
- ✓ Agência de recrutamento e assessoramento a acadêmicos e egressos FEMA Carreiras.

Conforme prevê a legislação vigente, pelo menos 10% da carga horária dos cursos superiores está direcionada a extensão. A FEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais.

Os princípios das práticas extensionistas envolvem a integração dialógica entre estudantes, docentes e comunidade; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; a indissociação com o ensino e a pesquisa; os impactos dos processos nas aprendizagens dos estudantes e na transformação social dos sujeitos e coletividades e a intencionalidade do percurso e do processo. A curricularização da extensão exige uma construção permeada pela empatia e transferência, consolidando um currículo em ação, conectando os estudantes à resolutividade de problemas e ao mundo do trabalho.

Há incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais na Revista Científica Interdisciplinar/Faculdades Integradas Machado de Assis. Além das revistas, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região.

As Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem ampliar a atuação no cenário internacional, estabelecendo vínculos acadêmicos que consolidem a cooperação e interação com

Instituições de Ensino Superior – IES estrangeiras. Para isso em 2011 foi criado o Núcleo de Relações Exteriores – NRE, que possui os seguintes objetivos:

I - Articulação de contatos com instituições internacionais;

II - Incentivar a interação acadêmica de docentes e discentes, através de intercâmbios universitários, facilitando a qualificação do conhecimento e a internacionalização da instituição;

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolívia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

IV – Convênio com a MUST UNIVERSITY (“empresa”), licenciada pela Florida Commission for Independent Education, Licença nº 5593, universidade mantida pela MIAMI COLLEGE LLC, estabelecida sob as leis da Flórida, devidamente inscrita sob o Certificate of USE 47-4302844, com sede na 1960, NE 5th Ave, em Boca Raton, Flórida, EUA. Constitui objeto do presente Convênio a ampla cooperação entre as partes para o desenvolvimento de projetos e programas de mútuo interesse nas respectivas áreas de atuação, assim como na qualificação de funcionários, professores e seus dependentes com vistas ao seu crescimento pessoal e profissional por meio de benefícios nos programas de mestrado da MUST.

V – Convênio com a UNIVERSIDAD GASTÓN DACHARY, sediada em Posadas, Misiones, Argentina, com o objetivo de estabelecer relações de complementação e de cooperação acadêmica, científica e cultural.

2.3.6 Políticas de Estágio

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio, obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação em que a FEMA atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Todos os cursos apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- a) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);
- b) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- c) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;

- d) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

2.3.7 Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é adotado nos cursos conforme previsão nas diretrizes curriculares. Quando constante no projeto pedagógico de curso é devidamente regulamentado e compõem a metodologia de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo verificar o desempenho do acadêmico ao relacionar a teoria às atividades práticas.

O trabalho de conclusão de curso, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação. Consiste em um espaço para desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa (iniciação científica) que propiciem sistematizar a prática das noções teóricas adquiridas. O TCC pode ser apresentado em forma de monografia, relatório, artigo, conforme as especificidades de cada curso. Depois de definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as normas para elaboração e apresentação gráfica e oral de trabalhos acadêmicos.

2.3.8 Políticas de Atividades Complementares

As atividades complementares, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais propõe aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional. São atividades que não fazem parte das disciplinas curriculares obrigatórias e realizadas concomitantemente ao curso em que o discente está matriculado atualmente, relacionadas com a área de conhecimento do curso.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da FEMA com regulamentação Institucional. As mesmas se efetivam por meio de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

Elas compõem o currículo acadêmico, sendo obrigatório o cumprimento para a conclusão do curso. A participação favorece a atualização dos estudantes no que se refere ao ensino, pesquisa, extensão.

2.3.9 Políticas de Flexibilização Curricular

A FEMA se apresenta de forma flexível, oferecendo conteúdo relevante e formatos acessíveis e atraentes. Medidas inclusivas são parte da rotina administrativa, buscando ativamente resgatar alunos evadidos e respondendo de maneira flexível às circunstâncias e às necessidades de todos os acadêmicos.

A diversificação de ofertas e a flexibilização dos currículos acadêmicos têm como intuito levar em conta a diversidade e as necessidades individuais dos acadêmicos e promover uma educação inclusiva.

A flexibilização curricular é realizada de modo vertical e horizontal. Na vertical, estão compreendidos especialmente os conteúdos que devem possibilitar gradativamente a apropriação de saberes e competências inerentes à atuação do profissional em contextos mais amplos que os espaços acadêmicos. Assim sendo, o estudante poderá optar por aprofundar conhecimentos requeridos a determinadas áreas de atuação, incluindo cursar disciplinas em outros cursos que atendam a sua necessidade de aprofundamento, com total garantia de aproveitamento dos créditos. Além disso, nos semestres finais são ofertadas as disciplinas optativas e eletivas. Flexibilização horizontal visará inserir o aluno em atividades acadêmicas diversas, que vão além daquelas concernentes ao espaço da sala de aula ou ambiente virtual, tais como: participação e atuação em eventos científicos e culturais, seminários, monitorias, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudos, dentre outros. Portanto eles são estimulados a participar de eventos, assim como também organizar eventos contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e cidadania.

2.3.10 Políticas de Educação a Distância

As Faculdades Integradas Machado de Assis, cientes da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Portaria do MEC nº 2.117/19, pode incorporar no limite de 40% da carga horária, nos

cursos de graduação presenciais, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, e software de apoio à aprendizagem colaborativa. Atualmente está credenciada para oferta de cursos 100% EAD.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de educação à distância;
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades à distância pela Internet;
- ✓ A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- ✓ Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- ✓ Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos;
- ✓ Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas à distância.

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade.

É nesse contexto que a FEMA implementou primeiramente cursos livres na modalidade a distância e, agora está apta a oferta de cursos de graduação 100% EAD. Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial e a distância).

A instituição oferece, desde 2018, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação Moodle – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. Atualmente a formação se dá por meio de um curso denominado Práticas Pedagógicas Inovadoras, que é composto de pelo menos 40 horas anuais, sendo executado de forma presencial e a distância pela plataforma blackboard.

Em 2020 incorporou as plataformas blackboard, sagah e colaboratte. Como se pode depreender, pretende-se que os cursos a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis.

Do ponto de vista pedagógico, busca-se valorizar o equilíbrio das equipes pedagógicas, que conta com professores-autores, professores online e presenciais, além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, objetiva-se:

- ✓ ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
- ✓ ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- ✓ desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
- ✓ ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- ✓ produção de material instrucional específico para as modalidades;

- ✓ garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- ✓ adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- ✓ avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EAD, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. valorização das atividades de EAD, de educação presencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação na difusão do conhecimento;
3. articulação e integração do NITED – Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais, com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
4. formação continuada de recursos humanos da FEMA (docentes, gestores, funcionários, comunidade);
5. valorização e expansão de cursos livres de Educação a Distância. Incentivo ao uso da carga horária EAD nos cursos presenciais nos limites estabelecidos pela legislação;

A FEMA pretende consolidar sua atuação na educação a distância, a partir de seu credenciamento para essa modalidade. Deverá atuar nas regiões Fronteira Noroeste e Missões.

2.3.11 Políticas de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu

A FEMA tem por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Busca-se responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite a

aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a sociedade e a academia.

Tendo em vista ampliar a presença de profissionais egressos de suas formações e buscando atingir a um público cada vez mais amplo e diversificado, a FEMa vem firmando vários tipos de acordos, parcerias e convênios com a iniciativa pública e privada, além de convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da Educação Continuada.

As diretrizes que apoiam a política de pós-graduação Lato Sensu são:

- Observar, para a criação dos cursos, a condição básica de um corpo docente qualificado com, no mínimo, o título de especialista;
- Condicionar o mínimo de vagas a serem oferecidas às exigências do alto nível de qualidade desses cursos;
- Assegurar, quando de interesse institucional, a criação de novos cursos;
- Assegurar, a autossuficiência dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, para garantir a sua qualidade e recursos orçamentários;
- Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação, para assegurar a manutenção do mais alto nível de qualidade.

2.3.12 Políticas de Gestão

As políticas de gestão buscam desenvolver trabalho voltado ao fornecimento de dados e instrumentos decisórios, infraestrutura física adequada e atualizada, pessoal capacitado que possam propiciar suporte necessário para que a direção tenha êxito no cumprimento de seu plano de desenvolvimento institucional definido neste documento.

Disponer de dados e informações acumulados que servirão de base para uma visão dos pontos críticos que merecem ações pontuais para o contínuo crescimento da Instituição de forma sustentável são fundamentais. A dinâmica da instituição gera, pois, um desafio contínuo para a busca de soluções adequadas frente ao quadro que se apresenta no cotidiano. Dessa forma, consciente da necessidade de uma política de gestão sustentável, são definidos os seguintes objetivos:

- ✓ Criar frequência de fluxos internos de dados e informações necessários para plena gestão da Instituição;

- ✓ Incentivar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da FEMA e nas atividades de ensino e extensão;
- ✓ Criar e readequar parte dos fluxos de documentos para melhor acompanhamento dos processos e trâmites decisórios;
- ✓ Buscar transparência nas ações e na gestão da peça orçamentária;
- ✓ Buscar maior integração entre mantenedor e mantida, gerando uma gestão dinâmica e adaptada aos desafios que se apresentam cotidianamente;
- ✓ Criar alternativas para a busca de verbas externas para minimizar a dependência das mensalidades, gerando maior fluidez de recursos na Instituição;
- ✓ Canalizar esforços no desenvolvimento da construção de uma imagem institucional sempre mais dinâmica e atual;

O Regimento Unificado apresenta uma visão clara das obrigações e funções de cada departamento proporcionando agilidade e clareza em todos os processos.

2.3.13 Políticas de Responsabilidade Social

A FEMA tem o seu reconhecimento de utilidade por meio do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos e Beneficentes, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social. O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e cada projeto pedagógico de curso.

As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de Educação Continuada, e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais. A FEMA trabalha pela inclusão social, pelo desenvolvimento econômico social, pela saúde e meio ambiente e preservação da memória e do patrimônio cultural.

O conjunto dessas ações de Responsabilidade Social revela a preocupação institucional e o empenho para a criação de espaços de participação e reflexão, envolvendo a comunidade no enfrentamento de desafios colocados pela realidade social, por meio do trabalho desenvolvido por professores, funcionários e estudantes. As ações propostas revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador.

Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas pelo Escritório de Assistência Jurídica, Liga Acadêmica do Curso de Enfermagem, Radio Educativa FEMA 106.3 FM.

a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FEMA. Em especial a igualdade étnico-racial e os Direitos Humanos são tratados em várias disciplinas nos cursos existentes como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social que é parte integrante obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no imo da sociedade a qual serve.

Para legitimar o processo de atualização e a visão integralizadora da educação, a FEMA elegeu princípios e diretrizes pedagógicas compatíveis com as tendências pedagógicas atuais, que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para a Educação em Direitos Humanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década. Em âmbito operacional as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Graduação e Pós-graduação da FEMA desde a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso têm como imperativo o atendimento às temáticas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, pelas Políticas de Educação Ambiental e as questões associadas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto, respectivamente no Parecer CNE/CP N.º 3/2004 e na Resolução CNE/CP N.º 1/2004 e no Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N.º 1, de 30/05/2012. No último ano foi incorporado ao calendário acadêmico o feriado nacional do Dia da Consciência Negra no dia 20 de novembro.

Na FEMA, as ações de promoção dos Direitos Humanos são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da cidadania, com ênfase na superação dos preconceitos

étnicos, raciais, religiosos e de gênero, combinando a transversalidade aplicados ao ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o diálogo com várias áreas do conhecimento.

b) Decreto nº 5.626/2005 – Disciplina de Libras

A oferta da disciplina de libras como optativa em todos os projetos pedagógicos de curso tem por objetivo atender à comunidade surda que procura a Instituição em busca de colocação profissional em empresas com demandas de contratação de pessoas com deficiências e o Programa de Acessibilidade – Libras (Língua Brasileira de Sinais), que cria um espaço para aquisição e fluência da Língua Brasileira de Sinais e discussão dos aspectos sobre surdez e cultura surda, ampliando o número de usuários da Língua.

c) Políticas de Educação Ambiental

Atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Artigo 1º define que: Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. E em seu Artigo 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Dessa forma, estabelece-se como Política Institucional a inclusão da temática em atividades de todos os cursos além da participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

d) Políticas de Educação em Direitos Humanos

Atendimento à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Como objetivos específicos, pretende-se promover a educação para a mudança e para a transformação social, nos termos da Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, com base no que segue:

1) desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, pautados na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e na valorização das diferenças e das diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade e na sustentabilidade socioambiental;

1) compreensão e possibilidade de atuar nas dificuldades, não somente no que diz respeito à profissão, mas particularmente em relação às questões de ordem pessoal, emocional, afetiva e espiritual;

2) possibilidade de criar condições para manter o encantamento entre a comunidade, visando a prevenção de problemas de saúde como: estresse, depressão, síndrome bipolar, fobias, síndrome do pânico, entre outros;

3) aprimoramento nos relacionamentos, inibindo atitudes agressivas, narcisistas e autoritárias;

4) uso da intencionalidade, do inconsciente e do invisível para o crescimento e educação do ser humano;

5) desenvolvimento da arte de se autoperceber, da visão abrangente de si mesmo, da construção do sentido do próprio existir;

6) aprendizado sobre quem realmente se é, através de um caminho constante de autodescoberta, acolhimento e aceitação amorosa de si mesmo.

e) Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno no Espectro Autista

A FEMA possui uma Comissão de Proteção dos Direitos Da Pessoa Com Transtorno do Espectro Autista. Por meio da Comissão, mobiliza ações relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), com alusão ao disposto na Lei Nº 12764, de 27 de dezembro de 2012, que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Ações que serão desenvolvidas no dia 2 de abril, Dia da conscientização do Autismo e no decorrer do ano letivo:

- Veiculação nas diversas redes sociais, grupos de WhatsApp dos acadêmicos, dos diferentes Cursos, de textos ou artigos que discutem aspectos importantes referentes ao Transtorno do Espectro

Autista, com o objetivo de promover uma maior compreensão e inclusão no contexto educativo e acadêmico;

- Produção de um texto sobre o tema, para ser publicado no Jornal local, no espaço acadêmico, vislumbrando uma amplitude maior de reflexão sobre questões que envolvem o Transtorno do Espectro Autista ou produção de material visual, digital/ e ou impresso para ser socializado nas diferentes unidades da FEMA, provocando os sujeitos do contexto acadêmico à divulgarem à amigos, familiares orientações e informações importantes que garantam a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Interação com os acadêmicos, por meio do grupo de líderes, veiculando conteúdos e reflexões acerca do tema, potencializando o lugar dos líderes nos diferentes grupos do contexto acadêmico.

A Semana de Conscientização do Autismo é uma importante oportunidade para mostrar à sociedade que esse público pode ter o seu espaço nos grupos sociais, nas escolas, nas universidades, no mercado de trabalho e em outros lugares que pessoas não autistas já conquistaram.

Dessa forma, pontua-se algumas questões importantes que fazem parte da proposta de discussão e debate no contexto acadêmico, por meio de diferentes vias e expressões:

Aspectos Legais:

A Lei 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 14, parágrafo 5º, dispõe da obrigatoriedade da “aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou instrumento construído com a finalidade de facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico”. A jurisprudência anterior foi alterada pela Lei 13.438/2017.

A Lei 13.146/2015 assegura que alunos com autismo, ou outro transtorno que exija tratamento especial, tenham acesso à escola. Além disso, a instituição deve promover adaptações que favoreçam o desenvolvimento da criança ao espaço em questão. Outro detalhe é o fornecimento de material gratuito, caso seja necessário.

A Lei 8.213/1991, artigo 93, institui a inclusão profissional de pessoas que tenham alguma deficiência ao mercado de trabalho. A jurisprudência anterior foi reeditada pela Lei 13.146/2015.

A Lei 12.764/2012, responsável por instituir a Política Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com Autismo, afirma que todas as pessoas que convivem com o TEA têm direito a tratamentos, através do SUS, que sejam necessários para o seu desenvolvimento geral

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) – é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não

verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

Desta maneira, é essencial oferecer um sistema de trabalho o mais organizado possível, com as informações completas, mas simples, de modo que a criança compreenda aquilo que é explanado. Além de exigir também uma rigorosa organização das tarefas e atividades propostas, permitindo que o indivíduo as execute a partir da compreensão de início, meio e fim; bem como a previsibilidade, tanto de tempo, quanto do espaço e ações a serem desenvolvidas, verificando se ela está compreendendo as tarefas pedidas e se está executando consoante o solicitado.

2.3.14 Políticas Gerais de Avaliação

A avaliação é um processo contínuo, abrangente, sistemático e flexível de obtenção e julgamento de informações de natureza qualitativa e quantitativa sobre posturas e procedimentos de ensino e aprendizagem, permitindo: (a) caracterizar o desempenho de cada aluno, identificando aspectos que demandem atenção especial; (b) planejar formas de apoio específico aos alunos que apresentem dificuldades; (c) verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados; (d) obter subsídios para a revisão de metodologias e recursos utilizados no desenvolvimento do curso.

Tendo por parâmetro os objetivos educacionais e didático-pedagógicos a avaliação é abrangente focalizando múltiplos aspectos do desempenho escolar, indo além da aferição de conhecimentos e considerando atitudes, procedimentos e compromissos com a profissionalização.

Por outro lado, são avaliados, além do aprendizado propriamente dito, os resultados e impactos da ação docente sobre os educandos, os métodos e processos pedagógicos, a atuação da faculdade como um todo e a sua integração com a comunidade. E tudo isto, feito de forma regular, permanente e sistemática, tendo a avaliação o sentido primordial de gerar informações para os processos de decisão nos diversos níveis, eximindo-se de qualquer conotação punitiva, dominadora ou discriminatória.

A FEMA encontra-se também atenta às finalidades essenciais da avaliação destacadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e que podem ser assim traduzidas:

I. Ultrapassa a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;

II. Explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;

III. Supera meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais, não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;

IV. Aprofunda a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da FEMMA, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;

V. Valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual.

No que tange a sua operacionalização, a avaliação está prevista em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

I. Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;

II. Avaliação da execução do PPC através dos órgãos colegiados, do NDE, dos discentes e dos egressos;

III. Avaliação das atividades Institucionais na ótica dos discentes e docentes;

IV. Avaliação das atividades Institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;

V. Avaliação do desempenho Institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;

VI. Avaliação de desempenho através do ENADE, do Exame da Ordem dos Advogados e do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade;

VII. Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

Dos itens observados na Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso:

I. Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de práticas integradoras e metodologias ativas de aprendizagem). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

Das instâncias de Avaliação dos PPC:

I. No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;

II. No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme regimento, planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;

III. Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;

IV. No Conselho de Administração Superior, órgão máximo da Instituição, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

2.3.15 Políticas de Acessibilidade

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Associada ao compromisso de assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva, a Instituição entende que a acessibilidade é uma condição que melhora a qualidade de vida das pessoas, e que deve estar presente, independente das condições físicas, nos meios físicos, técnicos ou dispositivos utilizados.

Acessibilidade é uma condição do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ela deve estar presente, segundo a legislação brasileira, no meio físico, no transporte, na informação e na comunicação, assim como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo. O acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

A proposta da FEMA está em consonância com a defesa da democratização da educação no que concerne à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência. Compreendemos que para os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades a oportunidade de acesso e a permanência apenas poderão acontecer quando se tem uma Política de Acessibilidade que atenda às necessidades destes grupos.

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior tem que estar voltada para os aspectos que dizem respeito a tudo aquilo que envolve o sujeito em suas relações cotidianas. E esta não pode ser pensada a partir de ações isoladas, mas precisa congrega ações conjuntas, ações voltadas às atitudes sociais e para as políticas de inclusão de ingresso e permanência das pessoas com deficiência. Estamos na era da diversidade na qual não cabe mais discriminar e excluir, pois o reconhecimento e a inclusão de pessoas deficientes representam um avanço significativo para a instauração de uma sociedade plenamente democrática.

A FEMA entende a acessibilidade numa forma ampla que pode ser assim explicitada:

I. Acessibilidade Atitudinal - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São ações de caráter prioritário.

II. Acessibilidade Arquitetônica - barreiras ambientais físicas eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

III. Acessibilidade Metodológica - metodologias e técnicas de aprendizagem inclusivas são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

IV. Acessibilidade Programática - sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

V. Acessibilidade Instrumental - ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

A instituição tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional, que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior.

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva, é possível perceber, na Instituição, o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a

problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos. Pensando, pois, na educação inclusiva e considerando seus pressupostos legais e conceituais a FEMA:

- I. Procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;
- II. Organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
- III. Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e
- IV. Promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só a os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

A Instituição busca efetivar as ações de acessibilidade pela via da responsabilidade social expressa na Lei do SINAES e do reconhecimento da diversidade não apenas do sistema, mas também dos alunos. Tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior,

Uma das preocupações da FEMA é oferecer aos alunos uma educação que seja inclusiva em sua essência, ou seja, buscar disponibilizar a todos os seus discentes, condições adequadas de exercerem o direito de acesso a uma educação de qualidade. Conscientes desses aspectos, especial atenção é dada às pessoas com deficiência, tanto no que se refere à infraestrutura adequada, quanto na preocupação em oferecer uma educação diferenciada àqueles que dela necessitam.

Desta forma, as instalações da FEMA foram projetadas para assegurar aos estudantes com deficiência, condições de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e de instalações em seus ambientes, tendo como referência aos decretos 5.296/2004; 5.626/2005 e 5.773/2006 que tratam da acessibilidade às pessoas com deficiências.

A FEMA tem uma preocupação em melhor atender as Pessoas com deficiências e atualmente conta com os seguintes itens:

- a) Existe condição de acesso nas duas Unidades para as pessoas com deficiências;
- b) Os estudantes com deficiências têm acesso às salas, laboratório, biblioteca, área de convivência e demais setores administrativos da Instituição de Ensino Superior por meio de rampas e de elevadores;

c) Há banheiros especiais que possuem a porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, com barras de apoio nas paredes do banheiro, vaso sanitário específico e demais dispositivos normatizados;

d) Vaga de estacionamento privativa;

e) Identificação em Braille com sinalizações.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre as pessoas com deficiências e as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere ainda a alunos com deficiência visual, a IES assume o compromisso formal de:

I. Disponibilizar fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento dos alunos com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;

II. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico digital.

Quanto aos estudantes com deficiência auditiva, a IES assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

I. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;

II. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

III. Disponibilizar, quando necessário, no atendimento ao art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005 recurso didático especializado como o DosVox.

Aplicativo ou programa que pode ser instalado nos equipamentos que tem vídeo e internet, facilitando assim a comunicação dos Surdos. O software DosVox pode ser instalado no celular smartphone, tablet, computador ou laptop. Com a instalação do programa nos equipamentos, os Surdos podem se comunicar com celular smartphone através de SIV – Serviço Intermediação por Vídeo onde Surdo poderá fazer a ligação ou receber a ligação para resolver problemas sem depender das outras pessoas. Com este aplicativo, o Surdo poderá ter acesso à interpretação em LIBRAS em qualquer lugar onde o Surdo deseje fazer negócios ou resolver problemas.

Mantém ainda as seguintes recomendações para o trato com alunos portadores de deficiência auditiva:

I- falar de forma clara, espontânea e em tom normal para o aluno surdo, pois desta forma o estudante não perderia o campo visual de fala do orador;

- II- atentar para alternativas diferenciadas no estabelecimento da comunicação, tais como: valorizar a expressão facial e corporal, articular corretamente as palavras, usar vocabulário compreensível (para a maioria dos alunos surdos que têm dificuldades na língua portuguesa) bem como materiais e recursos visuais variados (mapas, gráficos, tabelas, legenda, etc.), exigir intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) se assim se fizer necessário e solicitado, etc.;
- III- escrever de maneira visível, legível e de fácil, localização no quadro-negro ou fixar em murais recados e avisos sobre trabalhos, provas, aulas práticas, laboratoriais, mudanças de horários de atividades programadas;
- IV- deixar à disposição material para fotocopiar ou indicar referências bibliográficas completas (livro, autor e editora);
- V- cuidar quanto à verificação e preferência de legendas, nas programações com vídeo;
- VI- observar se o espaço físico apresenta dificuldades como: muita luminosidade com reflexão solar ou pouca luminosidade, excesso de barulho externo e/ou interno ao ambiente, salas e/ou auditórios muito amplos, interferindo com a inflexão do próprio som da fala do professor, distância entre o púlpito do professor e os alunos.

Observado o disposto acima a FEMA visando a identificar os estudantes portadores de deficiências – especialmente os ingressantes - e a eles oferecer condições de acessibilidade e de participação no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabeleceu os seguintes procedimentos:

- I. No ato da inscrição para o processo seletivo – levantamento das eventuais necessidades especiais para realização das provas;
- II. No ato da matrícula – aplicação de questionário/entrevista ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade;
- III. No decorrer do curso – oferecimento de condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente.
- IV. No decorrer do curso - Acessibilidade Metodológica - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Essas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência das Faculdades. No momento, a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a FEMA possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

a) Plano de Garantia de Acessibilidade

ANEXO ao PDI

b) Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial.

ANEXO ao PDI

2.3.16 Políticas de Educação Inclusiva

Enquanto Política de Educação Inclusiva, a FEMA busca respeitar as possibilidades de cada sujeito, com propostas em que o coletivo também seja privilegiado, valorizando o convívio com as diferenças. Nesse sentido, foi desenvolvido um projeto de Inclusão Social, o qual apresenta como objetivo geral: Promover a inclusão social, a partir de ações que reconheçam as potencialidades, bem como qualifiquem profissionalmente as pessoas com deficiência física e/ou visual, auditiva, intelectual – sejam acadêmicos ou funcionários.

Preocupados com a qualidade de vida, oferecendo recursos adequados aos integrantes da comunidade acadêmica, a Instituição dispõe de parcerias com instituições diversas, para assessorar,

prestar serviços e para desenvolver materiais e equipamentos, quando necessário, à adaptação do mobiliário e infraestrutura predial.

Desta maneira, as ações que implementam a Política de Educação Inclusiva são:

- ✓ A oferta de disciplinas optativas enfocando a Educação Especial;
- ✓ Adequação as normas de acessibilidade;
- ✓ Realização de convênios com profissionais, instituições para assessoria em situações específicas quanto à adaptação de mobiliário e ações pedagógicas;
- ✓ Suporte pedagógico aos docentes e discentes quanto à adequação curricular, conteúdos e avaliações da aprendizagem.
- ✓ Incentivo ao trote Solidário.

As ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social estão focadas basicamente no Projeto Catálogo de Palestras FEMA.

O público alvo do Projeto Catálogo de Palestras são escolas, empresas com ou sem fins lucrativos, prefeituras, visando ao assessoramento em relação ao acesso e condições propícias a atividades criadoras e de pesquisa, preparando-se intelectual e pragmaticamente às exigências da sociedade educacional e do mercado de trabalho.

O serviço é realizado em grupos, de modo a garantir, aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A forma de intervenção social planejada cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

O projeto oportuniza a ampliação de trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivo a socialização e a convivência comunitária. Possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Preveem o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

2.3.17 Políticas de Apoio Pedagógico e Psicológico Docente e Discente

O Núcleo de Apoio ao Pedagógico (NAP) é um órgão de apoio ao acadêmico e aos docentes, que tem por finalidade a promoção, a permanência, a inclusão, a participação, o apoio e o atendimento devidos aos discentes matriculados na IES, bem como acompanhar o acadêmico em todos os processos institucionais, identificando e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior.

Sendo assim, o trabalho centra-se em: apoiar o estudante no que se refere aos aspectos pedagógicos e psicológicos inerentes ao processo ensino e aprendizagem; promover ações que permitam ao estudante o desenvolvimento de competências necessárias para o melhor desempenho acadêmico-profissional e oferecer suporte ao corpo docente no desenvolvimento de ações que visem o êxito acadêmico do estudante; realizar a busca ativa dos estudantes que manifestam faltas recorrentes, falta de envolvimento com o percurso de aprendizagem. O acesso às atividades individuais ou de grupo realizadas pelo NAP acontece mediante a busca espontânea do aluno, por encaminhamentos advindos das coordenações de curso ou de professores e, ainda, via ligação telefônica, e-mail e redes sociais.

O conhecimento e as competências emocionais tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de apoio pedagógico e psicológico aos sujeitos envolvidos no processo educativo. Isso, impõe a exigência de uma formação continuada humanizada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente.

Dessa forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico e Psicológico são:

- ✓ A consolidação de propostas de engajamento e interação no Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ Participação na consolidação do processo de formação continuada docente.
- ✓ Interação e colaboração nas ações e propostas do NPPGE, NITED e da IATI.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando os seguintes aspectos: ações de aconselhamento; espaços de reflexão e debate; encaminhamentos para profissionais diversos, se for o caso; atendimento e auxílio nas questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante interação e avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A participação e fomento de diálogos temáticos, seminários, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O fortalecimento do diálogo permanente com a direção, coordenadorias dos cursos, docentes e discentes;

- ✓ O apoio pedagógico e psicológico individualizado aos docentes, quanto ao planejamento e manejo de aspectos da interação nas aulas;
- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;
- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por cursos e também de forma interdisciplinar tais como: seminários, fórum de ideias, grupos de estudos, entre outros;
- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática;
- ✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo terceiro milênio;
- ✓ Acolhimento ao ingressante;
- ✓ Apoio e auxílio no processo de conclusão dos cursos, incluindo demandas de TCC, TC, estágios curriculares e contexto da empregabilidade.
- ✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes e discentes são constantemente incentivados a participar de eventos realizados pela IES (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas). Ainda são incentivados a produzir e publicar nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

2.3.18 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho

A FEMA oferta oportunidade de capacitação para o corpo técnico-administrativo, conforme necessidade de cada departamento e como forma de reconhecimento do profissional. Todo o corpo técnico-administrativo segue os critérios de remuneração, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, também, o Plano de Carreira Docente (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU

nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015) e Plano de Cargos e Salários efetivamente implantados na FEMA desde fevereiro de 2010.

Como estímulo a qualificação do corpo docente, quando do ingresso em programas de mestrado e doutorado, a FEMA poderá oferecer como contrapartida ampliação da carga horária, alterando-se o regime de trabalho para parcial ou integral.

2.3.19 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2018 de 20 de dezembro de 2018, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA.

A FEMA investirá na qualificação do corpo docente, estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino por meio da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA, serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMA não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMA por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado, este,

a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso deixe a FEMA antes do período previsto, deverá ressarcir-la do auxílio recebido, proporcionalmente ao período em débito, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício, o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

I - Encaminhar seu pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;

II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;

III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

2.3.20 Política de Inovação

A Política de Inovação da FEMA tem por objetivo guiar e fomentar a inovação junto a todos os atores institucionais e outros atores públicos ou privados, pessoa física ou jurídica, que se relacionam

com a Faculdade. Mas principalmente associar a inovação no contexto do ensino e aprendizagem, no perfil dos professores, dos alunos, da infraestrutura da Faculdade e na sua relação com o ecossistema de inovação local, regional, nacional e internacional.

Por meio do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais / NITED e da Incubadora Acadêmica de Tecnologia e Inovação a FEMA busca fortalecer o Ecossistema Educacional por meio de convênios onde as partes se põem promover conjuntamente atividades de cooperação, capacitação, aperfeiçoamento e atualização profissional destinada a buscar formas de minimizar seus impactos no meio ambiente, construir um mundo mais justo e responsável para as pessoas em seu entorno e manter os melhores processos de administração.

A FEMA se propõe a prestar apoio nas áreas, contábil, jurídica e de administração para a parceira ou incubada da seguinte forma:

- ✓ Os serviços serão prestados a partir do cadastro realizado pela parceira na plataforma digital SMARTHUB.
- ✓ A partir do cadastro, as demandas serão apresentadas aos professores e, se vislumbrada a possibilidade de apoio será apresentado um plano de trabalho a parceira.
- ✓ Frise-se que as atividades de apoio serão desenvolvidas em aula, no horário das 19h15min às 22h50min, pelos professores juntamente com os estudantes das disciplinas vinculadas ao projeto visando a capacitação, aperfeiçoamento e atualização profissional.
- ✓ Revisar e elaborar documentos para a parceira, o que contribui para o estímulo da adequada atuação técnico-jurídica dos acadêmicos e melhoria dos processos das organizações atendidas;
- ✓ Incentivar os acadêmicos a desenvolver uma percepção interdisciplinar, a partir das abordagens das diferentes demandas que surgirem, e a prestarem informações claras e precisas, experienciando, ainda enquanto acadêmicos, os possíveis desafios de sua futura atuação profissional;
- ✓ Proporcionar aos acadêmicos a consolidação dos conhecimentos teóricos, por meio de uma ligação entre teoria e prática, nas diversas esferas de necessidade das empresas;
- ✓ Desenvolver uma visão sistêmica, objetiva e prática das possibilidades de atuação jurídica nas respectivas áreas de interesse;
- ✓ Demonstrar a parceira, cujas demandas representem conflitos ajuizáveis, a possibilidade de utilizarem a mediação e o diálogo como alternativas para a solução de suas lides;
- ✓ Apresentar propostas alternativas, a serem construídas em relação a possíveis situações que demandam uma ação mais objetiva.

- ✓ Disponibilizar as dependências da FEMA, tais como: auditório, laboratórios, salas de treinamento, conexões com a Incubadora Acadêmica de Tecnologia e Inovação - IATI a desde que devidamente reservadas e autorizadas pelos setores competentes. A utilização de espaços, desde que vincula a atividades de interesse comum, não implica em qualquer ônus financeiro por parte da parceira.

2.3.21 Política de desenvolvimento artístico e cultural

A FEMA busca se aproximar da comunidade por meio da elaboração de projetos de extensão articulados pela incubadora acadêmica, poder público municipal, por organizações civis ou por grupos populares.

Nesse sentido projetos culturais e sociais que são constantemente construídos de forma colaborativa, por meio da busca continuada de parcerias com diferentes espaços e grupos comunitários.

Objetivos

Fomento à Produção Artística: Promover e apoiar a criação artística entre alunos e professores, incentivando projetos individuais e coletivos.

Integração com a Comunidade: Estabelecer vínculos com a comunidade local e regional, promovendo eventos culturais que envolvam tanto a faculdade quanto o público externo.

Preservação e Valorização: Valorizar e preservar as tradições culturais regionais e nacionais, integrando-as ao currículo e às atividades da faculdade.

Estratégias

Parcerias: Formar parcerias com instituições culturais. Isso pode incluir intercâmbios, exposições e eventos conjuntos.

Eventos e Atividades: Organizar e apoiar eventos culturais, como festivais, exposições, mostras de arte e apresentações de música e dança.

Uma política bem estruturada pode transformar a faculdade em um centro vibrante de criação e apreciação artística, beneficiando não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral.

2.3.22 Políticas para Desenvolvimento Econômico

A FEMA estabelece as seguintes diretrizes gerais para o ensino de graduação com vistas ao desenvolvimento econômico:

- 1) Desenvolver os programas de aprendizagem articulando teoria e prática, orientada para o desenvolvimento das habilidades e competências técnico-científicas necessárias no exercício das profissões em direção as demandas do mercado.
- 2) Articular o ensino, a extensão e a pesquisa produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.
- 3) Considerar a perspectiva interdisciplinar como desafio à uma ação docente inovadora, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronta.
- 4) Desenvolver atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de metodologias modernas.
- 5) Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região.
- 6) Incentivar os processos acadêmicos que estejam focados nas demandas do mercado.
- 7) Avaliar sistematicamente e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas e de integração com as organizações.
- 8) Fomentar práticas de aprendizagem inovadora para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa.
- 9) Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada.
- 10) Estimular o relacionamento interpessoal, propiciando o trabalho em grupo e equipes.
- 11) Apoiar as revisões periódicas dos currículos, reformulando os projetos pedagógicos e adequando-os às mudanças e necessidades do mercado de trabalho.
- 12) Priorizar a atuação ética e humanística em todas as práticas profissionais.
- 13) Proporcionar a prática profissional em equipes multidisciplinares e multiprofissionais.

A política de desenvolvimento econômico da FEMA fundamenta-se em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas das organizações.

Os cursos buscam um estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articula o ensino e a extensão. o desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares (projetos integradores); desenvolve o espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional

2.3.23 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Há incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais na Revista Científica Interdisciplinar/Faculdades Integradas Machado de Assis. Além da revistas a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região. Todos os anos acontece a Jornada Interdisciplinar de Pesquisa e a posterior publicação dos anais contendo os resumos expandidos e artigos selecionados.

A FEMA dispõe ainda de um programa de Rádio denominado FACULDADES EM FOCO que conta com a participação de docentes, alunos e egressos discorrendo sobre temas relevantes da vida acadêmica e profissional. O ESPAÇO FACULDADES FEMA é um conjunto de spots gravados pelos professores e que também são veiculados por meio da Rádio FEMA.

Objetivando estimular a participação dos docentes da FEMA em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, foi organizado o Programa de Apoio Acadêmico aos Docentes.

a) Eventos:

A concessão de auxílio depende de aprovação da participação do discente no evento, pelo Coordenador do Curso e homologação da Direção Geral.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os seguintes requisitos:

I – ser docente da FEMA pelo menos há seis meses;

II –justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para Faculdade;

III – Inscrever-se no evento como docente da FEMA.

Após o evento, o docente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

I – relatório técnico sobre o evento e sua participação;

II – release da participação à assessoria de imprensa para publicação interna.

b) Produção Científica e Didático-Pedagógica:

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica prevê anualmente, através de edital, a seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos. Os objetivos deste são:

- ✓ Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto científico;
- ✓ Incentivar a produção científica pelos docentes principalmente nas investigações produzidas pelos Projetos Integradores ou realizadas por meio de TCCs;
- ✓ Contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a investigação científica na FEMA a partir do próximo ciclo do PDI, em 2026.

2.3.24 Política de Acompanhamento dos Egressos

Para reforçar o vínculo institucional, a FEMA mantém a disposição do egresso a oportunidade de continuar a ela integrado, utilizando sempre que necessitar a biblioteca física, laboratórios de informática, incubadora acadêmica, cursos de extensão e formação continuada. Participação em eventos culturais, acesso a informações da FEMA por meio do Portal do Egresso acerca de cursos de pós-graduação (Lato Sensu), oportunidades de trabalho, concursos e cursos de aperfeiçoamento profissional. Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a pós-graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. Ao acadêmico com melhor aproveitamento geral no curso, por ocasião da formatura, é oferecida uma bolsa integral para um dos cursos de Pós-Graduação da FEMA.

Por meio das coordenadorias de curso e do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP a FEMA visa acompanhar e aconselhar os egressos no planejamento profissional por pelo menos três anos após a formatura. A cada pesquisa anual são analisados aspectos que envolvem a atuação do egresso em relação a responsabilidade social e cidadania em que a FEMA está inserida, empregabilidade, preparação para o trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

A FEMA possui grupos de whatsapp ativos contendo egressos dos últimos quatro anos. Nesses grupos são compartilhadas informações sobre cursos de aperfeiçoamento, eventos, pós-graduação e outras informações.

2.3.25 Política de Atendimento aos Discentes

Com o objetivo de orientar os discentes no que diz respeito à vida acadêmica, a instituição possui um Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico – NAP. Nele serão abordados temas como desempenho acadêmico, trabalhos, provas e frequência, além de servir como apoio pedagógico ao corpo docente.

O NAP tem por objetivos:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais, atitudinais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e diretores;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender, individualmente ou em grupo, os discentes, oferecendo um espaço para “escutar” e intervir frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal;
- Atender os familiares dos discentes a fim de esclarecer as intercorrências vivenciadas na Instituição;
- Orientar profissionalmente e academicamente;
- Fornecer orientações pedagógicas aos docentes.

O NAP será composto por um profissional com formação na área de psicologia. Além do atendimento especializado acima citado, o aluno terá o apoio extraclasse realizado pela coordenação de curso e pelos professores.

PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

A Faculdade participará de programas institucionais, gerenciados pelo Poder Público Federal de apoio financeiro, além da parceria com empresas privadas de financiamento estudantil. Sendo os principais:

- a) FIES.
- b) PROUNI.

c) Bolsa Desconto Família. É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

d) Bolsa Desconto Funcionário. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.

e) Bolsa Estágio na Instituição. A Faculdade visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da Instituição. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

f) Bolsa Egresso. O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo entre 10 e 20% para cursar um curso de pós-graduação Lato Sensu ou uma nova graduação oferecida pela Faculdade.

2.3.26 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

Objetivando estimular a participação dos discentes da FEMA em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, foi organizado o Programa de Apoio Acadêmico aos Discentes.

a) Eventos:

A concessão de auxílio depende de aprovação da participação do discente no evento, pelo Coordenador do Curso e homologação da Direção Geral.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os seguintes requisitos:

I – ser discente da FEMA pelo menos há seis meses;

II – estar em dia com a documentação na Secretaria Acadêmica;

III – estar em dia com as mensalidades na Tesouraria;

III – justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para Faculdade;

IV – Inscrever-se no evento como discente da FEMA.

Após o evento, o discente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

- I – relatório técnico sobre o evento e sua participação;
- II – release da participação à assessoria de imprensa para publicação interna.

b) Produção Científica e Didático-Pedagógica:

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica prevê anualmente, através de Edital, a seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos. Os objetivos deste são:

- ✓ Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto científico;
- ✓ Incentivar a produção científica pelos discentes principalmente nas investigações produzidas pelos Projetos Integradores ou realizadas por meio de TCCs;
- ✓ Contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a Investigação Científica na FEMA a partir do próximo ciclo do PDI, em 2026.

2.3.27 Política de Capacitação e Formação Continuada Para o Corpo de Tutores

A RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2018 de 20 de dezembro de 2018, define regras para a política de qualificação do corpo docente e tutores das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA e ocorre da seguinte forma:

- Os coordenadores de curso por ocasião das reuniões de colegiado poderão indicar as áreas em que há maior interesse na qualificação, por parte de docentes e tutores;

– Os professores selecionados em programas de especialização stricto sensu, por indicação do coordenador do curso ou não, poderão solicitar auxílio financeiro observando os seguintes passos:

I – Realizar matrícula no programa desejado;

II – Formalizar o pedido de auxílio financeiro ao Diretor Geral das Faculdades, anexando comprovante de matrícula e valor das mensalidades.

– O Diretor Geral das Faculdades encaminhará à Direção da Mantenedora o pedido de auxílio financeiro e a documentação anexa, sendo que a aprovação em valores integrais ou parciais se dará mediante:

- I – parecer favorável da coordenação de curso e Direção Geral das Faculdades;
- II – análise de impacto orçamentário realizado pela Mantenedora.
- Os valores concedidos a através de auxílio poderão sofrer alterações em exercícios subsequentes, em função da restrição orçamentária e do número de professores inscritos.
- O pedido de qualificação de tutores, conforme as áreas indicadas pelas coordenadorias de curso, será encaminhado a entidade mantenedora.

A FEMA possui um curso de extensão denominado Práticas Pedagógicas Inovadoras onde todos os professores estão inscritos de forma permanente. O curso é oferecido com encontros presenciais e também composto por unidades de aprendizagem disponíveis no AVA.

2.3.28 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

A FEMA investe na qualificação do corpo técnico-administrativo, estimulando a melhoria do grau de titulação por meio da concessão de auxílio-estudo para cursar cursos livres ou de extensão vinculados a área de atuação ou especialização. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades administrativas. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

- I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA, serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação;
- II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;
- III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo funcionário

2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR

A concepção curricular para os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis, fundamenta-se nas políticas estabelecidas pelas novas diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação, que direcionam o processo de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional competente e de um cidadão capaz de atuar como agente de transformação social, nas áreas afins dos

... cursos, criando alternativas para enfrentar as problemáticas que emergem na sociedade contemporânea. Isso exige a transposição de práticas tradicionais e derivadas da rigidez dos currículos mínimos para o estabelecimento de cursos estruturados a partir de uma visão mais corporativa das profissões, e da realidade na qual o egresso está inserido.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos da FEMA procuram atender a este novo direcionamento, construídos e/ou reconstruídos com as seguintes bases de sustentação:

- ✓ Flexibilidade dos currículos;
- ✓ Formação integral e integradora;
- ✓ Estímulo ao constante aperfeiçoamento;
- ✓ Incorporação de atividades complementares à rotina curricular;
- ✓ Inter/transdisciplinaridade;
- ✓ Articulação entre teoria e prática;
- ✓ Produção de atividades de ensino de natureza científica;
- ✓ Atividades de extensão;
- ✓ A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases de sustentação dos cursos levam as Faculdades Integradas Machado de Assis a apresentar os objetivos gerais de cada curso, os quais estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 07 – Objetivos gerais dos cursos de Graduação da FEMA.

CURSO	OBJETIVO GERAL
Ciências Contábeis	Formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para atuar nas atividades inerentes à profissão contábil e áreas afins, em um mercado em constante transformação, de forma ética e responsável, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento das organizações e da sociedade como um todo.
Administração	Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e

	sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.
Administração EAD	Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.
Direito	Formar profissionais qualificados para o exercício das atividades pertinentes aos operadores jurídicos, conscientes de sua participação nos processos de transformação da sociedade, do Estado e do Direito brasileiro, enquanto atores históricos capazes de atender às demandas da cidadania e do desenvolvimento econômico e científico, comprometidos com os direitos humanos, com o desenvolvimento regional, com a ética e com a justiça.
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.
Enfermagem	Formar enfermeiro generalista que compreenda os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde comprometido com as necessidades sociais de saúde individual e coletiva para garantir a integralidade da assistência em todos os níveis de atenção à saúde.
Psicologia	Consolidar uma formação generalista humanística, com o desenvolvimento de uma postura crítica da Psicologia e da realidade social, com uma qualificada atuação para o exercício profissional em seus mais variados contextos,

	transformando os sujeitos, as organizações, bem como o conhecimento científico da ciência Psicologia. Uma concepção generalista representa o domínio dos fundamentos de sua área, tornando-se apto a transitar por campos de aplicação distintos e funções distintas.
Marketing	Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Tecnologia em Marketing com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.

Fonte: PPCs dos Cursos de Graduação da FEMA, em julho de 2024.

Tais objetivos devem ser alcançados por meio do processo de ensino-aprendizagem, dos processos de avaliação e da metodologia aplicada.

A compreensão de que o currículo articula-se aos aspectos sociais, políticos e culturais relevantes da sociedade, está diretamente vinculada a construção da cidadania. Isso exige do professor, o norteamento de seu trabalho por princípios de humanização e socialização que possibilitem a reflexão, o julgamento e o posicionamento dos acadêmicos.

O ensino, a pesquisa e a extensão na FEMA, são percebidos como um processo, a fim de estabelecer comunicabilidade entre a academia, a ciência e a sociedade. Nesse contexto, a flexibilidade curricular proposta busca, além da qualificação para o mercado de trabalho, atender as exigências da ética e da cidadania crítica.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 DA INSTITUIÇÃO

As instalações do ensino superior das Faculdades Integradas Machado de Assis, inicialmente eram localizadas apenas na Unidade I, à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa-RS, onde se ministravam os cursos de Ciências Contábeis, Artes Visuais, Desenho e Administração. Em 2003, para proporcionar mais conforto, melhores condições de trabalho aos professores e melhores condições de aprendizagem aos acadêmicos, os cursos de Ciências Contábeis e Administração passaram a funcionar na Unidade II, localizado à Rua Santa Rosa, 536, centro da mesma cidade. Em 2005, o curso de Serviço Social foi implantado nas Faculdades Integradas Machado de Assis, iniciaram suas atividades junto à Unidade II e, posteriormente, em 2007, transferiu-se para a Unidade I, retornando para a Unidade II no ano de 2010. No ano de 2006, foi implantado o curso de Direito pela FEMA, tendo seu funcionamento na Unidade II.

A FEMA adquiriu, em 2009, novas instalações que fazem parte da Unidade III, localizada na Rua Santa Rosa, 902, centro da cidade. Em 2010, os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram instalados na Unidade III. Ainda em 2010 foram implantados os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, respectivamente nas Unidades II e I.

Atualmente, na Unidade I, estão localizadas a Direção da mantenedora, as Coordenadorias e os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Psicologia, a sala de Assessoria de Imprensa, Recursos Humanos, Contabilidade e Departamento Financeiro. Na Unidade II, agora em anexo a Unidade I, funciona a escola de educação infantil. Na Unidade III, estão localizadas a Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, a Coordenadoria do curso de Direito, o Escritório de Assistência Jurídica, a Coordenadoria e atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além da Coordenadoria do NITED e Incubadora Acadêmica.

3.2 DOS CURSOS

A FEMA pretende ampliar o número de cursos superiores à disposição da comunidade local e regional.

3.2.1 Programação de Abertura de Cursos

Graduação

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, o ensino de graduação é o eixo motor que fundamenta seu estado de Instituição de Ensino Superior. Os atuais 6 (seis) cursos de graduação ofertados representam o planejamento, a organização e o trabalho de muitas lideranças que estiveram e/ou estão na FEMA desde a sua gênese. Contudo, a Instituição não direciona suas ações apenas para manter a qualidade dos cursos que oferta e, sim, preocupa-se em implantar e implementar propostas e projetos que possam diversificar, com excelência, a oferta de graduação na região, abrindo o leque de oportunidades de formação profissional de alto nível para os cidadãos da região e suas organizações. Diante dessa perspectiva, a FEMA pretende oferecer no período de vigência deste plano, cursos de bacharelado e de tecnologia conforme quadro a seguir:

Quadro 8 – Relação dos cursos de Graduação que a FEMA pretende oferecer

Curso	Nº de vagas oferecidas	Turno de funcionamento	Regime de matrícula	Regime do Curso	Pedido de autorização	Carga Horária	Tempo de duração
Gestão da Produção Industrial	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	2.600	3 anos
Tecnologia em Produção de grãos	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	2700	3 anos
Tecnologia em Fabricação Mecânica	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	4000	4 anos
Tecnologia em Gestão Comercial,	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	2800	3 anos
Tecnologia em Gestão da Qualidade	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	2000	2,5 anos
Tecnologia em Gestão Financeira EAD	50		Semestral	Seriado semestral	2025	1600	2 anos
Tecnologia em Gestão Logística	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	1800	2,5 anos
Tecnologia em Gestão Pública	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	1600	2 anos
Ciências Contábeis EAD	300		Semestral	Seriado semestral	2026	3000	4 anos
Pedagogia EAD	300		Semestral	Seriado semestral	2025	4.000	5 anos
Direito EAD	300		Semestral	Seriado semestral	2025	4.000	5 anos
Fonoaudiologia	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	4.000	5 anos
Fisioterapia	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	4.000	5 anos
Biomedicina	50	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2026	3.200	4 anos

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2024.

A perspectiva da criação dos novos cursos de graduação resulta de uma pesquisa desenvolvida junto aos órgãos representativos da comunidade regional e com a participação de toda a comunidade

acadêmica. O maior objetivo é que os cursos propostos realmente atendam a necessidade profissional do mercado de trabalho, aumentando a geração de renda dos egressos e sua empregabilidade. Assim, entende-se que a sua criação e implantação também sejam revertidas em benefício social para a coletividade. Nesse sentido, a FEMA entende que o atual momento do ensino superior na região em que está inserida, demanda a consolidação dos cursos já existentes e implantação de novos cursos, visando atender necessidades emergentes.

Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a pós-graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. A oferta se dá por meio de cursos de especialização, que buscam aprofundar e complementar os conhecimentos e as discussões de áreas específicas da oferta atual.

Considerando a perspectiva de crescimento Institucional, os cenários de desenvolvimento regional e os desafios da comunidade regional, as Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem oferecer cursos de especialização durante o período de vigência deste PDI, apresentados no quadro 9.

Quadro 9 – Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos

ANO	CURSO
2025	Direito Civil e Processo Civil
2025	Especialização em Gestão e Legislação Tributária e Empresarial
2025	MBA em Controladoria e Finanças
2025	MBA em Gestão com Pessoas - Enfoque em Coaching e Mentoring
2025	Especialização em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
2026	Direito Civil e Processo Civil
2026	Especialização em Gestão e Legislação Tributária e Empresarial
2026	MBA em Controladoria e Finanças
2026	MBA Finanças Corporativas e Compliance
2027	MBA em Gestão Estratégica de T.I nas Organizações
2027	Especialização em Gestão e Legislação Trabalhista
2027	MBA em Gestão de Marketing
2027	Direito Penal e Processo Penal
2028	Pós-Graduação em Enfermagem Estética
2028	Especialização em Gestão e Legislação Trabalhista
2028	MBA em Gestão de Marketing Digital

2028	MBA em Gestão Estratégica Inovadora
2028	MBA em Gestão de Dados e Big Data
2029	Direito Penal e Processo Penal
2029	MBA em Auditoria e Perícia
2029	Direito do Trabalho
2029	Especialização Gestão em Agronegócios
2029	MBA em Auditoria e Perícia
2029	Direito do Trabalho

Fonte: Coordenadorias de Curso, em julho de 2024.

A oferta está condicionada a demanda regional e, por esse motivo, poderá haver modificações na proposta de oferta dos cursos de especialização. As mudanças no ambiente econômico, social e político são frequentes e afetam a comunidade. Esta, por sua vez, busca, na academia, as ferramentas e conhecimentos para adaptação ambiental e desenvolvimento continuado.

Antes da efetiva implantação, os cursos de pós-graduação devem ter seus projetos aprovados pelo Conselho de Administração Superior-CAS.

Após implantados, os cursos são acompanhados e avaliados pelos coordenadores, supervisão acadêmica e direção geral.

3.2.2 Aumento de vagas

Não ha um pedido protocolado junto ao Ministério da Educação para aumento de vagas.

Existe uma expectativa de abertura de novos cursos superiores presenciais tão logo seja sanada a dificuldade de instalações físicas especificamente, salas de aula.

Projeta-se a oferta de mais cursos superiores na modalidade EAD a partir de 2025.

3.2.3 Ampliação das Instalações Físicas

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão em processo de expansão de suas instalações físicas a fim de atender a demanda dos cursos existentes e daqueles a serem implantados. Há um projeto de ampliação na Unidade III, com a criação de um novo prédio que abrigará os novos cursos superiores, além da construção de um ginásio poliesportivo amplo, que servirá para formaturas e eventos da FEMA.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na FEMA, a organização didático-pedagógica é entendida como gestora do processo pelo qual se constitui a estrutura dos aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem, respeitando todas as dimensões da formação acadêmica e proporcionando uma educação de qualidade. Entendendo as demandas do contexto social, percebe-se como essencial, a utilização de recursos que possibilitem um acesso qualificado e facilitador da construção do conhecimento.

Nesse sentido, as ações são norteadas pela construção de habilidades e competências que atendam as diretrizes pedagógicas, estabelece critérios gerais para a definição dos projetos pedagógicos dos cursos, revisando os andamentos dos PPCs tendo como base as Diretrizes Nacionais e as necessidades da comunidade, intensificam-se os seguintes itens:

- buscar a participação efetiva dos docentes e discentes e da comunidade externa nos processos de revisão e reelaboração dos projetos dos cursos;
- desenvolver, quando necessário, o processo de revisão dos projetos pedagógicos, considerando as necessidades internas e externas e os resultados dos processos de avaliação institucional, com o intuito de manter atualizadas e úteis as propostas dos cursos e programas oferecidos;
- possibilitar a formação de grupos de estudos e trabalhos de Extensão acadêmica por meio do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- implementar em conjunto com o Núcleo de Apoio docente e discente as políticas de estágio, práticas profissionais e atividades complementares;
- contribuir efetivamente para a implementação das diversas políticas descritas neste PDI.

4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO

O acesso aos cursos de graduação das Faculdades se dá por meio de processo seletivo semestral. O ingresso dos acadêmicos é feito por processo de seleção publicado em edital, envolvendo as modalidades do Processo de Seleção, uma prova, o aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferência.

A FEMA está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento Para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região e oferece bolsas de estudos para acadêmicos. Todas as ações de apoio financeiro aos

acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social exigida pelo Governo Federal e de responsabilidade da Mantenedora da Instituição.

Como apoio pedagógico, a FEMA dispõe de profissionais para assessorar os acadêmicos quando da realização de trabalhos científicos e estágios. Além disso, pretende instituir um programa de nivelamento em algumas disciplinas, conforme a necessidade de aprendizagem apresentada pelos acadêmicos ingressantes em cada início de semestre. Cada curso estabelece o levantamento dessas necessidades com seus acadêmicos, projetando o programa de cursos e encontros necessários para o desenvolvimento de conteúdos manifestados como inconsistentes.

A FEMA implantou programa de Monitoria que tem a finalidade de:

- ✓ Efetivar a ação educacional, valorizando a ética, a formação de atitudes, a solidariedade e o sentido de liberdade com responsabilidade;
- ✓ Promover mais interação entre professores e acadêmicos;
- ✓ Implementar as atividades de ensino e de extensão;
- ✓ Despertar nos acadêmicos a vocação para o magistério;
- ✓ Proporcionar maior participação dos acadêmicos nas atividades docentes.

A supervisão acadêmica contribui para o atendimento de discentes quando da resolução de conflitos e saneamento de dúvidas em relação às atividades discentes.

4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO

Atualmente, em nível de graduação, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito tem potencial para o duas turmas anuais cada um. Para os demais cursos, incluindo os que estão em fase de projeto e em nível de pós-graduação, se preveem a formação de uma turma anual de cada um.

O quadro 10 demonstra a projeção total de turmas ingressantes nos cursos atuais, a cada semestre/ano.

Quadro 10 – Projeção de turmas por semestre/ano

GRADUAÇÃO												
ANO / SEMESTRE / TURMA	2024		2025		2026		2027		2028		2029	
	Sem		Sem		Sem		Sem		Sem		Sem	
	1º	2º	1º	2º	1º	1º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ciências Contábeis	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Direito	2	1	2	1	2	2	1	1	2	1	2	1
Enfermagem	1		1		1		1		1		1	

Psicologia	1		1		1		1		1		1		1
Gestão da Produção Industrial					1				1				1
Tecnologia em Produção de grãos					1				1				1
Tecnologia em Fabricação Mecânica					1				1				1
Tecnologia em Gestão Comercial,					1				1				1
Tecnologia em Gestão da Qualidade					1				1				1
Tecnologia em Gestão Financeira EAD					1				1				1
Tecnologia em Gestão Logística					1				1				1
Tecnologia em Marketing			1		1				1				1
Tecnologia em Gestão Pública					1				1				1
Administração EAD			1		1				1				1
Ciências Contábeis EAD					1				1				1
Pedagogia EAD					1				1				1
Direito EAD					1				1				1
Fonoaudiologia					1				1				1
Fisioterapia					1				1				1
Biomedicina					1				1				1

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2024

Quanto a oferta de Cursos de Especialização, a informação consta no quadro 9.

4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

Observa-se que nos primeiros semestres dos atuais cursos, as turmas preenchem a totalidade das vagas. Com o passar do tempo, ocorre uma evasão que também se tem constatado em outras IES, com características semelhantes. O quadro 11 demonstra os cursos de graduação com respectivo número médio de acadêmicos por turma.

Quadro 11 – Relação do número de vagas/acadêmicos por curso

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
Bacharelado em Administração	50	15
Bacharelado em Ciências Contábeis	56	15
Bacharelado em Direito	Duas de 40 no primeiro semestre e uma de 50 no segundo semestre	45
Bacharelado em Enfermagem	55	25
Bacharelado em Psicologia	50	-
Tecnologia em Marketing	55	-
Bacharelado em Administração EAD	300	-

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2024

4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades nas unidades I e III.

Quadro 12 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE III	TURNOS
Administração	X		Noturno
Ciências Contábeis	X		Noturno
Direito		X	Noturno
		EAJ	Diurno
Enfermagem	X		Noturno
Psicologia	X		Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2024

As Faculdades estão ampliando as atividades de extensão para atender a legislação vigente.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A partir de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas estão sendo integradas a este PDI para os próximos anos, pois, além dos cursos previstos, conforme mencionado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, diagnosticando as necessidades regionais, buscam autorizar novos cursos de graduação, pós-graduação e realizar convênios interinstitucionais que possibilitem oferta de novas oportunidades de formação qualificada.

Entende-se que a IES não deve ser apenas um espaço de preparação do estudante para o mundo do trabalho, mas uma oportunidade de pensar questões referentes ao homem, à vida e à sociedade que permitam a construção de uma sociedade mais justa. Como espaço formativo, ela deve favorecer a construção de si do estudante como ser subjetivo, social, biológico, ecológico, histórico, cultural e considerar, que constituir-se é aprender. Nessa direção, assume-se que o processo de aprendizagem implica, por um lado, a construção do conhecimento realizada pelo próprio aprendiz, que o faz através da atuação e da interação que estabelece com os outros atores sociais nos diferentes contextos em que está inserido; por outro, que o professor não é um transmissor de conhecimento, mas sim um mediador da aprendizagem do estudante.

Entende-se o ensino como o meio pelo qual os estudantes se apropriam das capacidades humanas formadas historicamente e objetivadas na cultura material e espiritual. Essa apropriação se dá pela aprendizagem de conteúdo, habilidades, atitudes, formadas pela humanidade ao longo da história, pelo processo de interiorização, apropriação, que tem as seguintes características: o desenvolvimento mental dos alunos depende da transmissão-apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, que vão sendo constituídos na história da humanidade; o papel do ensino é propiciar aos alunos os meios de domínio dos conceitos, isto é, dos modos próprios de pensar e de atuar da matéria ensinada, de modo a formar capacidades intelectuais com base nos procedimentos lógicos e investigativos da ciência ensinada; a ação de ensinar, mais do que “passar conteúdo”, consiste em intervir no processo mental de formação de conceitos por parte dos alunos, com base na matéria ensinada; as relações intersubjetivas na sala de aula implicam, necessariamente, a compreensão dos motivos dos alunos, isto é, seus objetivos e suas razões para se envolverem nas atividades de aprendizagem; a aprendizagem se consolida melhor se forem criadas situações de interlocução, cooperação, diálogo, entre professor e alunos e entre os alunos, em que os alunos tenham chance de formular e opera com conceitos (Libâneo, 2004).

O papel do professor, portanto é o de planejar, selecionar e organizar os conteúdo, programar tarefas, criar condições de estudo dentro da classe, incentivar os alunos para o estudo, seja como tutor, mentor ou pesquisador.

O professor dirige as atividades de aprendizagens dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem, sujeitos autônomos do processo. Não há ensino verdadeiro se os alunos não desenvolvem suas capacidades e habilidades mentais, se não assimilam pessoal e ativamente os conhecimentos ou se não dão conta de aplicá-los, seja nos exercícios e verificações feitos em classe, seja na prática da vida. O professor tem como propósito problematizar, confrontar, sanar

dúvidas, minimizar inquietações e manejar conflitos que se expressam com a possibilidade da interação aluno e professor, aluno e aluno, aluno e realidade profissional.

A aula representa um espaço e tempo no qual e durante o qual os sujeitos de um processo (professores, alunos) se encontram para juntos, ora professor e alunos, ora alunos e alunos, ora alunos individualmente realizarem uma série de atividades, interatividades, tendo em vista a formação humana e profissional (Massetto, 2010).

O ato pedagógico, assim como os conteúdos curriculares promovem a formação generalista, o trabalho interdisciplinar, a diversificação dos cenários de práticas e experiências e a adoção de metodologias que promovam a ação e interação dos estudantes em diferentes contextos provocativos e mediadores.

A metodologia faz a mediação entre os objetivos e o resultado tendo em vista que apenas uma metodologia não dá conta de desenvolver todas as competências, habilidades, conhecimentos a serem alcançados na formação dos estudantes, cidadãos e futuros profissionais.

Nesse sentido, há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras. Contudo, se faz necessário uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades didático-pedagógicas que possibilitem a efetiva inter/transdisciplinaridade. Com esse objetivo, todos os envolvidos no processo de aprendizagem na FEMA deverão dar conta das seguintes orientações para as práticas que caracterizam o modelo de ensino:

- a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;
- b) Aulas práticas em laboratórios: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;
- c) Articulação com outras práticas: estudos de caso, desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção;
- d) Resolução de problemas reais que permitam ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;
- e) Implementação de projetos integradores ao longo dos semestres, podendo ser desenvolvidos individualmente ou em grupos, com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, articulação teoria e prática, motivação e contextualização;

- f) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, por meio da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;
- g) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, provas escritas e orais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, etc.;
- h) *Workshops*: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;
- i) Atividades complementares: seminários, mini-oficinas, oficinas, simpósios, fóruns, palestras e prestação de serviços;
- j) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);
- k) Criação de mecanismos de ouvidoria;
- l) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e consequências;
- m) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;
- n) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;
- o) Disponibilização de atividades pedagógicas alternativas de apoio à aprendizagem.

Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de estudos dirigidos (não necessariamente na sala de aula) ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

As práticas simuladas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos:

- ✓ Analisar situações de conflito;

- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover um clima de interação entre os acadêmicos;
- ✓ Favorecer o autoconhecimento;
- ✓ Aprimorar a comunicação oral e escrita;
- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

A delimitação dos cursos pretende uma abordagem dos conteúdos como forma dialética de trabalhar o saber, de modo a envolver os acadêmicos no estudo crítico do saber instituído. Para tanto, os componentes curriculares estão distribuídos de acordo com os conteúdos requisitados, privilegiando uma estrutura de atividades complementares, pesquisa e extensão, além das já tradicionais atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

A sala de aula, na atual concepção, deixa de constituir-se em ponto único de convergência do ensino, transformando-se em ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, num espaço dialógico e privilegiado para a implementação da racionalidade reflexiva enquanto aporte valorativo para o profissional em formação.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – NPPGE, o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED, e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado fortemente para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado.

Essa incorporação também é favorecida através da IATI - Incubadora Acadêmica de Tecnologia e Inovação, que por meio de suas incubadas permite a prática profissional no decorrer dos Cursos de Graduação através do estudo de cases reais. A IATI destina-se a apoiar as empresas inovadoras de base tecnológica, advindas de estudantes da FEMA ou da comunidade regional, aproximando o meio acadêmico do mercado empresarial, estimulando a postura empreendedora e gerando produtos e serviços inovadores.

Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e comportamento do profissional. Envolve aptidões mentais, emocionais e sociais.

Com o aprendizado conquistado, fruto de muitas, reuniões, visitas, leituras e experimentos a comunidade acadêmica tem a disposição a metodologia de aprendizagem B-Learning que combina as mais tradicionais e eficientes metodologias à tecnologia. A utilização de metodologias ativas nas quais o aluno personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, a incorporação da tecnologia é imprescindível.

Nesse sentido, a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 a Blackboard Open LMS que é um ambiente de aprendizagem que tem por base o software open-sourcemais. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, como aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, quando calouros, ou extremamente personalizadas, criando trilhas de aprendizagem com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Para o professor é possível gerar relatórios de curso mostram atividade, notas e engajamento; relatórios comparativos ajudam a identificar diferenças entre cursos específicos; relatórios de correlação combinam resultados com atividades e engajamento e; relatórios de exceção que monitoram a baixa atividade, entregas, notas, entre outros fatores, alertando sobre possíveis problemas.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdo SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Também integra a Blackboard Open LMS o Colaboratte que contém ferramentas de colaboração e webconferência, permite a criação de salas virtuais com os alunos, fazendo com que eles se sintam presentes na mesma sala durante as atividades online, aprimorando a aprendizagem em grupo ou individual.

Salas de aula e ambientes de desenvolvimento profissional virtuais trazem novas oportunidades de acesso ao ensino, estejam os alunos onde estiverem. As ferramentas de videoconferência, reuniões virtuais e compartilhamento de conteúdo online do Collaborate são intuitivas, permitindo que as aulas tenham foco na interação, e não na tecnologia. Além disso, disponha de recursos de áudio e vídeo de alta qualidade e definição, compartilhamento de aplicativos e uma interface moderna e amigável para uma experiência de aprendizagem incomparável.

Em suma a metodologia B-Learning da FEMA, propiciará personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento da performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; estimulação dos usuários através de ferramentas de interação.

4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação em que a FEMA atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Psicologia, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da FEMA com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área do conhecimento. As mesmas se efetivam por meio de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- e) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo,

incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);

- f) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- g) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;
- h) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

4.7 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais⁴ pontuam a necessidade de implantação obrigatória de Práticas Jurídicas que, no curso de Direito das Faculdades Integradas Machado de Assis, integram a perspectiva formativa prático-profissional.

As atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), desenvolvidas por meio dos componentes curriculares de Prática Jurídica Simulada: Cível I, Prática Jurídica Simulada: Cível II, Prática Jurídica Simulada: Penal e Trabalhista e das Práticas Jurídicas Reais I e II (Escritório de Assistência Jurídica), com a possibilidade da prática jurídica conveniada realizada por meio de estágios supervisionados, têm o objetivo de desenvolver as habilidades e as competências do acadêmico de Direito, sem descuidar, em momento algum, dos valores éticos, da cidadania e da proteção aos direitos humanos. Conjuntamente, objetiva proporcionar a uma parcela significativa da população a proteção de seus direitos, garantindo o esteio constitucional de acesso à justiça.

O Curso conta com um Núcleo de Práticas Jurídicas, que se constitui em um espaço de protagonismo do acadêmico, propiciando o efetivo exercício e a aplicação prática dos conteúdos

⁴ A Resolução CNE/CES n. 5, de 17 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito.

desenvolvidos nas demais disciplinas do Curso. Compreendem as práticas jurídicas diferentes momentos que se somam e interagem, tendo como referenciais principais o ensino da prática processual (desenvolvimento do procedimento e da forma), a aplicação dos conhecimentos de direito material, o comparecimento às audiências reais, a simulação das atividades profissionais, o estudo de casos e a prática real, bem como os meios consensuais de resolução de conflitos, a prática de tutela coletiva e do processo eletrônico.

Para desenvolvimento das atividades simuladas, constitui-se o espaço do Laboratório Jurídico (Laboratório de Práticas Simuladas), local especialmente preparado para ambientar o acadêmico ao espaço forense e adaptá-lo ainda mais com o universo do Direito. Já a realização da Prática Real se dá no Escritório de Assistência Jurídica, que conta com espaço próprio e adequado para o desenvolvimento das atividades de assistência à população, além da permanente orientação de profissionais (Professores/Advogados) que guiam todo o desenvolvimento do trabalho feito pelos acadêmicos.

Incorporado à estrutura do Escritório de Assistência Jurídica constitui-se o Núcleo de Resolução de Conflitos, responsável pela solução extrajudicial de possíveis demandas, enfatizando as práticas de conciliação, de mediação e de arbitragem, contando, sempre que possível, com a interação com as demais Ciências desenvolvidas nas Faculdades Integradas Machado de Assis.

O Núcleo de Práticas Jurídicas, que possui um regulamento próprio, é coordenado por um docente do curso, com carga horária destinada às atividades de Práticas Jurídicas, além de um quadro de Professores/Advogados que auxiliam no desenvolvimento das atividades do Escritório de Assistência Jurídica.

Há, também, a possibilidade de realização de estágio extracurricular supervisionado ou não-obrigatório, que “[...] é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”, nos termos da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Para fins de validação das horas realizadas no Estágio Extracurricular Supervisionado serão seguidas as normas do Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas Machado de Assis, bem como o disposto na Lei de Estágios, que regulamenta o estágio de estudantes.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Integram o Corpo Docente, profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento da Faculdade.

A composição do corpo docente está apresentada no quadro 13.

Quadro 13 – Relação da titulação do corpo docente atual

PROFESSORES	NÚMERO	%
Doutores	12	20%
Mestres	34	55%
Especialistas	15	25%
TOTAL	61	100%

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em 05 de agosto de 2024.

5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

As Faculdades Integradas Machado de Assis vêm adotando gradativamente critérios mais rigorosos para contratação de professores, observando as orientações do Ministério da Educação. Além da preferência pela titulação de doutor e mestre, embora admita a contratação de professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a FEMA considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de atuação.

5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O corpo docente possui experiência média de 7,6⁵ anos de magistério na FEMA. O total de profissionais que integram o quadro de docentes da FEMA é de 61⁶.

⁵ Média realizada no dia 05 de agosto de 2024.

⁶ Número existente no dia 05 de agosto de 2024.

Quadro 14 - Demonstrativo da situação docente na FEMA

PROFESSORES	Admissão	Dias	Anos	Meses	TITULAÇÃO
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	19/02/2018	2359	6,46	78,63	ESPECIALISTA
ANA PAULA KONZEN RIFFEL	17/02/2020	1631	4,47	54,37	DOUTORA
ANDERSON PINCETA	30/07/2012	4389	12,02	146,30	MESTRE
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	21/07/2015	3303	9,05	110,10	MESTRE
BIANCA TAMS DIEHL	03/03/2008	5999	16,44	199,97	DOUTORA
BRUNA KNOB PINTO	17/02/2020	1631	4,47	54,37	DOUTORA
BRUNA XAVIER	03/08/2023	368	1,01	12,27	DOUTORA
BRUNO PUGIALLI CEREJO	29/07/2019	1834	5,02	61,13	MESTRE
CAMILA GABRIELE CAMARA	18/02/2022	899	2,46	29,97	MESTRE
CAMILA SEFFRIN DA SILVA	10/05/2024	87	0,24	2,90	MESTRE
CARLOS ALBERTO JUNIOR	03/08/2023	368	1,01	12,27	DOUTOR
CÁTIA LUANA BULLMANN	19/02/2024	168	0,46	5,60	MESTRE
CLÁUDIO ROGÉRIO SOUSA LIRA	29/07/2024	7	0,02	0,23	DOUTOR
CLEITON EDMUNDO BAUMGRATZ	03/08/2024	2	0,01	0,07	MESTRE
DANIEL SOARES TAVARES	17/02/2023	535	1,47	17,83	MESTRE
DANIELI HERMES RODRIGUES	03/08/2023	368	1,01	12,27	MESTRE
DANILO POLACINSKI	01/03/1996	10384	28,45	346,13	ESPECIALISTA
DÉCIO RÉGIS HAUBERT	06/03/2003	7823	21,43	260,77	MESTRE
DENISE FELBER CHAVES	02/05/2012	4478	12,27	149,27	MESTRE
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	28/07/2014	3661	10,03	122,03	ESPECIALISTA
EDENÍLSON RODRIGUES	30/07/2018	2198	6,02	73,27	MESTRE
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	17/02/2023	535	1,47	17,83	ESPECIALISTA
FLÁVIA ALBUQUERQUE	27/07/2019	1836	5,03	61,20	MESTRE
FRANCIELE SEGER	17/02/2020	1631	4,47	54,37	MESTRE
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	18/02/2022	899	2,46	29,97	MESTRE
GABRIELE SCHEK	01/03/2016	3079	8,44	102,63	DOUTORA
GILSON BRAZ DO AMARAL	30/07/2018	2198	6,02	73,27	MESTRE
ISABEL CRISTINA SEIBT	19/02/2018	2359	6,46	78,63	ESPECIALISTA
JANINE GOLDSCHMIDT DE AVILA	19/02/2024	168	0,46	5,60	MESTRE
JEREMYAS MACHADO SILVA	28/07/2014	3661	10,03	122,03	DOUTOR
JONAS BORDIM	20/02/2014	3819	10,46	127,30	MESTRE
JULIANA MARQUES SCHUBERT	17/02/2023	535	1,47	17,83	ESPECIALISTA
JULIANE COLPO	19/02/2018	2359	6,46	78,63	MESTRE
KAMILA LEHR	03/08/2023	368	1,01	12,27	ESPECIALISTA
LAURI ALOISIO HECKLER	12/02/2014	3827	10,48	127,57	MESTRE
LAURI EBERHARDT	18/02/2021	1264	3,46	42,13	ESPECIALISTA
LUIZ ALBERTO BRASIL SIMÕES PIRES FILHO	01/08/2016	2926	8,02	97,53	MESTRE

MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	01/08/2008	5848	16,02	194,93	MESTRE
MARIEL DA SILVA HAUBERT	03/08/2015	3290	9,01	109,67	DOUTOR
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	03/08/2012	4385	12,01	146,17	MESTRE
MÁRIO JOSÉ PUHL	02/03/2009	5635	15,44	187,83	DOUTOR
MAXLAN MAXIMILIANO ROA	19/02/2015	3455	9,47	115,17	MESTRE
MICHELE LACHNO	29/07/2024	7	0,02	0,23	ESPECIALISTA
MICHELE SCHMITT	18/02/2022	899	2,46	29,97	ESPECIALISTA
MÔNICA STORMOWSKI	19/02/2024	168	0,46	5,60	ESPECIALISTA
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	03/08/2023	368	1,01	12,27	MESTRE
NEDISSON LUIS GESSI	06/03/2003	7823	21,43	260,77	DOUTOR
NIKI FRANTZ	02/03/2009	5635	15,44	187,83	MESTRE
PAULO ROBERTO MIX	01/11/2011	4661	12,77	155,37	MESTRE
RAFAEL LAGO SALAPATA	19/02/2018	2359	6,46	78,63	MESTRE
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	07/05/2019	1917	5,25	63,90	MESTRE
RENÊ CARLOS SCHUBERT JÚNIOR	18/02/2013	4186	11,47	139,53	MESTRE
RICIERI RAFAEL BAZANELLA DILKIN	30/07/2012	4389	12,02	146,30	MESTRE
ROBERTO POZZEBON	22/02/2012	4548	12,46	151,60	MESTRE
ROGÉRIO DOS SANTOS FERREIRA	19/02/2018	2359	6,46	78,63	ESPECIALISTA
ROSMERI RADKE	01/04/2009	5605	15,36	186,83	ESPECIALISTA
RUBIANE SOLANGE GASSEN ASSIS	18/02/2022	899	2,46	29,97	MESTRE
SINARA CAMERA	25/02/2009	5640	15,45	188,00	DOUTORA
TIAGO NEU JARDIM	19/02/2015	3455	9,47	115,17	MESTRE
UZIEL DAMACENO PINTO	28/05/2008	5913	16,20	197,10	ESPECIALISTA
WILLIAM GARCEZ	31/07/2017	2562	7,02	85,40	ESPECIALISTA

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em 05 de agosto de 2024.

Observa-se que o tempo médio de magistério superior seria maior se fossem consideradas experiências em outras IES, bem como também em outros níveis de ensino.

5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Atualmente, a FEMA conta com 61 profissionais. A partir de 2025, em função dos novos cursos, projeta-se uma expansão de 4 (quatro) profissionais por ano. Além disso, busca-se propagar o envolvimento dos docentes a partir da contratação de professores em tempo parcial e integral.

5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo

O corpo técnico – administrativo é regido pelo Plano de Cargos e Salários. Atualmente, a

Fundação possui 20 profissionais no corpo técnico-administrativo, sendo que desses, pelo menos 6 estão envolvidos diretamente com as faculdades. A Fundação pretende manter este número para os próximos 5 (cinco) anos, com a possibilidade de incremento, caso haja necessidade.

5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, aproximadamente 90% dos professores possuem atividades profissionais vinculadas a sua formação.

Considera-se essa característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação docente, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMA, este é um indicador de qualidade para seu corpo docente.

Os docentes que estão inseridos no mercado (fora da sala de aula) vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente para a sala de aula, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e a sala de aula.

5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os colaboradores que compõem o atual corpo técnico-administrativo possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de entrevista e análise curricular. Devido à sua qualificação, a FEMA trabalha com uma equipe “enxuta” e pretende, a partir de seu desenvolvimento, ampliar a oferta de capacitação também ao seu corpo técnico-administrativo, hoje mais direcionado para os docentes.

Os colaboradores que compõem o atual corpo docente e pedagógico possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de análise curricular e entrevista.

Após a publicação de edital, determina-se o envio de currículo, diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, processando-se a escolha segundo a titulação e o desempenho em entrevista. Somente são considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na forma da legislação vigente. Dos professores advindos de universidades

estrangeiras, somente são aceitos diplomas de graduação, mestrado e doutorado, expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.

Em casos excepcionais, poderão ser contratados profissionais de notório saber. O professor deverá necessariamente contemplar, além da idoneidade moral, seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e habilidades profissionais, relacionados com o respectivo componente curricular.

A seleção dos docentes se dá por meio de um banco de currículos que é alimentado mediante publicação de edital.

5.5 PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na FEMA desde fevereiro de 2010 (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015). Esse plano de carreira está em processo de homologação junto ao Ministério do Trabalho. Como estímulo, a formação continuada é oferecida ao docente que concluir pós-graduação, em nível de mestrado, um acréscimo de 10% em sua remuneração e, para os que concluírem o doutorado, o acréscimo é de 15%. A cada quadriênio, a remuneração é acrescida em 3% para todos os docentes.

5.6 REGIME DE TRABALHO

Todo o corpo técnico-administrativo e pedagógico segue os critérios de remuneração, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os regimes de trabalho dos docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis são 3, sendo eles: tempo integral, tempo parcial e horista.

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma Instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

É enquadrado em regime de tempo parcial, o docente contratado com 12 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

O docente horista desempenha atividades somente de ensino.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

A substituição de professores se dará preferencialmente, quando houver necessidade, no final do semestre letivo. A título eventual e por tempo determinado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, poderão dispor dos serviços de professores colaboradores e visitantes, destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes do Regulamento da Carreira Docente, ou para auxiliá-los em tarefas paradidáticas. Nestes casos, é necessária a autorização do Coordenador de Curso.

A demissão do professor, licenças ou afastamento das funções docentes e administrativas, será proposta pelo coordenador do curso para decisão da diretoria geral e da entidade mantenedora, nos termos do Regimento Unificado.

5.8 PERFIL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FEMA pretende atuar no Ensino 100% a Distância, e busca formar professores/tutores por meio de treinamentos internos. Hoje o sistema adotado permite a comunicação entre aluno e professor. São metas constantes neste quesito:

- Aprimoramento da metodologia didático-pedagógica empregada para o desenvolvimento de programas híbridos (40% da carga horária) e de EAD;
- Expansão dos programas de capacitação e orientação didático pedagógica em novas tecnologias para os docentes, considerando a necessidade de desenvolver a cultura e estimular a construção de projetos voltados para a EAD;
- Monitoramento das oportunidades de mercado e identificação de público potencial para essas diferentes demandas, o qual deverá ser administrado e elaborado com o devido suporte de marketing.
- Definição de políticas comerciais e desenvolvimento de parcerias institucionais que permitam agregar valor aos programas híbridos e de EAD, considerando as necessidades de aquisição de equipamentos, tecnologias e metodologias;
- Oferta de novos cursos na modalidade EAD;
- Remodelação e adaptação dos conteúdos e dos processos de avaliação e validação das disciplinas eleitas para serem oferecidas por meio de EAD, observada a legislação vigente.

A FEMA disponibiliza Professores/tutores, que tem competências para o atendimento ao aluno, orientações de conteúdos específicos e acompanhamento das atividades desenvolvidas. A FEMA utiliza

o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e suas ferramentas de comunicação e interação, como suporte as atividades presenciais.

5.8.1 Requisitos da Titulação

Os tutores devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

- a) Graduado (Bacharel, Tecnólogo ou Licenciado), nas ciências exatas, humanas ou sociais.
- b) Ter acesso e habilidade no uso de computadores e ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação, incluindo recursos de conectividade e interatividade (internet e ambientes virtuais de aprendizagem).
- c) Deverá haver disponibilidade para trabalhar aos sábados nos dias de aplicação de provas estabelecidas pelo calendário acadêmico da Instituição.

5.8.2 Experiência no Magistério Superior

Ter nível superior e a experiência mínima de um ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a algum programa de pós-graduação

5.8.3 Experiência Profissional não Acadêmica

Considera-se essa característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação como tutor, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMA, este é um indicador de qualidade.

Os tutores que estão inseridos no mercado vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente aos acadêmicos, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e o acadêmico.

5.8.4 Dos Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios de seleção e contratação são abordados em editais específicos publicados quando da necessidade de composição ou recomposição do quadro. Para esse fim:

- 1) Poderão enviar currículo os portadores de diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, processando-se a escolha segundo a análise de currículo e o desempenho em entrevista.
- 2) Somente serão considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na forma da legislação vigente.
- 3) De universidades estrangeiras só serão aceitos diplomas de graduação, de mestrado e de doutorado expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.
- 4) A 1ª fase que compreende a Análise do Curriculum Vitae. Será verificada a titulação, a experiência de magistério e a produção intelectual, devidamente comprovadas.
- 5) A 2ª fase, entrevista.

5.8.5 Da Existência do Plano de Carreira

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na FEMA desde fevereiro de 2010 (homologado pela PORTARIA Nº 117, de 10 de julho de 2015, publicada no DOU nº134, seção 1 em 16 de julho de 2015).

5.8.6 Do Regime De Trabalho

Idem item 5.6

5.8.7 Dos Procedimentos para Substituição Eventual

Idem item 5.6

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A FEMA tem uma estrutura organizacional considerada adequada ao seu porte, sendo sua organização regida pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis e pela legislação vigente no País.

São órgãos de deliberação da Fundação:

- I - O Conselho Deliberativo
- II - O Conselho Diretor
- III - Conselho Fiscal

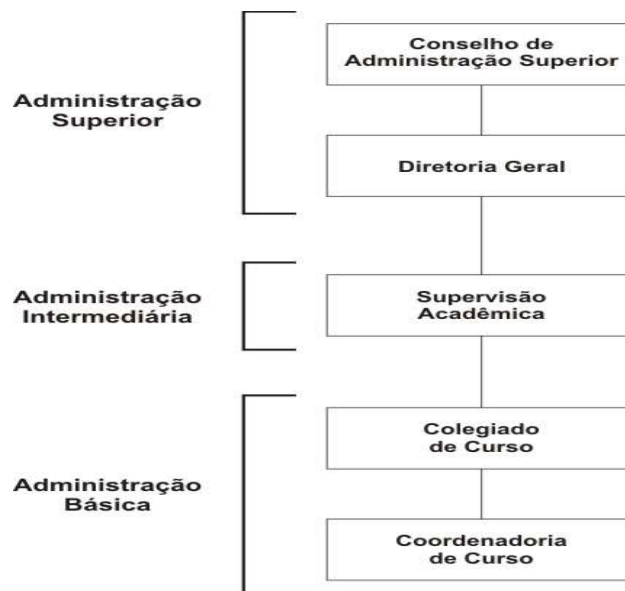
Os membros escolhidos a compor qualquer um dos corpos deliberativos da Fundação, tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de compromisso, transcrito em livro próprio, independente de qualquer caução, para garantia da responsabilidade de sua gestão.

A Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis será exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Administração Superior:
 - 1. Conselho de Administração Superior – CAS.
 - 2. Diretoria Geral.
- II. Administração Intermediária:
 - 1. Supervisão Acadêmica.
- III. Administração Básica:
 - 1. Colegiado de Curso.
 - 2. Coordenadoria de Curso.

A estrutura organizacional está retratada no organograma apresentado a seguir:

Figura 2 – Organograma Sintético Faculdades Integradas Machado de Assis



Fonte: Regimento Unificado.

A IES, como uma das mantidas da Fundação Educacional Machado de Assis, possui autonomia administrativa e pedagógica, porém, não financeira, uma vez que investimentos, custos e despesas, além daqueles previstos em orçamento, devem ser aprovados pela Diretoria da Mantenedora. A Mantenedora escolhe o Diretor Geral das Faculdades e, este, indica profissionais para os níveis de administração intermediária e básica.

6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A FEMA como Instituição privada de direito público, de iniciativa comunitária, caracteriza-se pela transparência em suas ações, pela ampla discussão de suas principais decisões e por este motivo, valoriza os órgãos colegiados na sua organização e no processo de tomada de decisões.

Os órgãos, conforme o Regimento Unificado das Faculdades são:

- ✓ Conselho de Administração Superior – CAS.
- ✓ Diretoria Geral.
- ✓ Supervisão Acadêmica.
- ✓ Colegiado de Curso.
- ✓ Coordenadoria de Curso.

6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, TUTORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os professores, tutores e acadêmicos tem participação nos colegiados de curso e no Conselho de Administração Superior – CAS, que é composto, dentre outros, por um representante do corpo docente e discente de cada curso, conforme o regimento das Faculdades.

Além disso, os professores fazem parte dos colegiados de curso, do núcleo docente estruturante há outros núcleos existentes na IES como, o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico, NITED e o Núcleo de Relações Exteriores.

Os acadêmicos por meio de seu Diretório também podem participar com indagações e sugestões aos órgãos colegiados da FEMA.

A direção regularmente convida representantes de turmas, Diretório Acadêmico e demais grupos de acadêmicos para discutir assuntos pontuais que dizem respeito aos acadêmicos e a FEMA.

6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

Na FEMA, a questão da avaliação é encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e das práticas acadêmicas, constituindo-se num desafio para toda a comunidade acadêmica.

O projeto/processo de autoavaliação institucional está implantado e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. Por isso, é importante considerar que o processo de avaliação institucional é, além de sistemático, permanente, e não ignora a pluralidade e o dinamismo característico de uma Instituição de nível superior.

A avaliação é, por natureza, processual, e não é vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior.

A FEMA há vários anos tem realizado a avaliação institucional com a participação de sua comunidade, ou seja, acadêmicos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas e os projetos e atividades executadas.

Para as fragilidades detectadas no processo de autoavaliação são elencadas medidas saneadoras a serem implementadas no ano seguinte, visando reverter os resultados no processo avaliativo seguinte.

À Comissão Própria de Avaliação - CPA é atribuída a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Sua constituição se dá portaria do diretor geral das Faculdades, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade, direção, alunos e docentes, sendo que a composição não privilegia a maioria absoluta de um dos segmentos. A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

A comunidade acadêmica está presente tanto na composição da CPA como também participa efetivamente nos processos de avaliação. A CPA é composta por 4 integrantes da administração, 4 do corpo docente, 4 discentes e 4 pessoas comunidade externa. Todos são nomeados por portaria do Diretor Geral.

Os instrumentos de avaliação foram desenvolvidos de forma objetiva e clara, com questões que contemplam os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, para os cinco atores (comunidade, egressos, funcionários, docentes e discentes).

Os questionários dos instrumentos são compostos da seguinte forma:

- Questionário para Docentes composto de 27 (vinte e sete) perguntas.
- Questionário para os Discentes composto de 26 (vinte e seis) perguntas.
- Questionário para os Funcionários composto de 24 (vinte e quatro) perguntas
- Questionário para Egressos composto de 24 (Vinte e quatro) perguntas
- Questionário para Comunidade Externa composto de 22 (Vinte e duas) perguntas.

Durante o período de sensibilização e convite para a participação da CPA, foi instigado, que caso fosse pertinente, os respondentes falassem sobre o posicionamento da instituição frente as ações que foram realizadas durante o período da pandemia da COVID-19, bem como sugestões de ações que poderiam ser desenvolvidas.

Quanto a forma de realização/aplicação da pesquisa utiliza-se o meio eletrônico, sendo que os questionários estiveram disponíveis via online no site da FEMA durante o período especificado em edital. Dessa forma, podem ser acessados pela comunidade, docentes, funcionários, discentes e egressos.

Todos os acadêmicos foram convidados a responder o questionário eletrônico via celular ou computador pessoal, sendo que foram convidados pela coordenação da CPA nas salas de aula, por mensagem com as instruções e link por e-mail enviado pela secretaria acadêmica e por mensagem nos grupos de WhatsApp enviado pelas coordenações de cursos. A comunidade e egressos foram convidados a participar a partir de matéria e banner no site da IES, bem como para os egressos foi enviado por e-mail cadastrado no sistema da FEMA, enviado pela secretaria acadêmica com um link para realizarem a pesquisa.

Através das informações levantadas foram identificados os resultados alcançados, em cada um dos cinco eixos e das dez dimensões. Essas informações subsidiarão o planejamento da gestão acadêmico-administrativa e metas que comporão o Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos 5 anos.

6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados

Os dados são analisados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. A coleta de dados ocorre em 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) com perguntas distintas em cada um dos pilares.

Todas as avaliações são precedidas de um projeto que é construído no primeiro semestre de cada ano. No segundo semestre, é realizada a avaliação que é sucedida pelo relatório que é enviado ao Ministério da Educação até o dia 30 de março do ano seguinte.

Tanto a divulgação do processo avaliativo bem como de seus resultados se dá por meio de:

- De reuniões, visitas as entidades locais, divulgação em rádio, jornal e newsletter;
- Distribuição pelo Coordenador da CPA e pela Supervisão Acadêmica no mês de abril do Jornal da CPA com os resultados da avaliação do ano anterior;
- Explicação pelo Coordenador da CPA para as turmas e distribuição de Jornal com os resultados da CPA.
- Publicação do Relatório da CPA no site institucional.

A sensibilização para participação no processo de autoavaliação se dá através de:

- Visita do Coordenador da CPA e Supervisão Acadêmica nos meses de setembro e outubro, a cada uma das turmas, com o objetivo de reforçar a importância da participação no processo autoavaliação;

- Fixação de banners em cada uma das Unidades;

- Convite formal enviado às empresas da região, por meio da Associação Comercial, Sindicatos, Cooperativas e pelo próprio banco de dados da FEMA;

- Convites realizados nas reuniões de colegiado, nos encontros de formação docente, via correio eletrônico e por contato pessoal;

- Convites aos funcionários para incentivar a participação na avaliação institucional.

A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorre, de maneira excelente, para toda a comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições na forma de fragilidades e potencialidades de forma excelente para subsidiar planejamento e ações. Os relatórios de autoavaliação são postados sempre no mês de março de cada ano. Em todos os relatórios constam os dados dos últimos três anos. As informações contidas nos relatórios são encaminhadas a todos os públicos sendo eles alunos, egressos, funcionários, direção, docentes e comunidade externa. Além de o relatório ser disponibilizado na íntegra, ainda, é construído um informativo com o objetivo de facilitar a apresentação das informações.

As informações contidas nos relatórios impactam no processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras. Algumas mudanças são implementadas de forma imediata e outras são incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional para que possam ser executadas em exercícios seguintes com orçamento definido.

6.3.2 Política de atendimento para discentes estrangeiros

São ações da FEMA voltadas a internacionalização:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que

contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III – Convênio entre a Universidad de la Cuenca del Plata – UCP (Argentina), Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra – UTEPSA (Bolívia), Universidad de la Integración de Las Américas UNIDA (Paraguay), com a finalidade de coordenar ações tendentes a constituir uma Rede Acadêmica de Cooperação Interuniversitária para a implementação, execução e geração de ações, que favoreçam o desenvolvimento e o melhoramento contínuo.

IV – Convênio com a MUST UNIVERSITY (“empresa”), licenciada pela Florida Commission for Independent Education, Licença nº 5593, universidade mantida pela MIAMI COLLEGE LLC, estabelecida sob as leis da Flórida, devidamente inscrita sob o Certificate of USE 47-4302844, com sede na 1960, NE 5th Ave, em Boca Raton, Flórida, EUA. Constitui objeto do presente Convênio a ampla cooperação entre as partes para o desenvolvimento de projetos e programas de mútuo interesse nas respectivas áreas de atuação, assim como na qualificação de funcionários, professores e seus dependentes com vistas ao seu crescimento pessoal e profissional por meio de benefícios nos programas de mestrado da MUST.

V – Convênio com a UNIVERSIDAD GASTÓN DACHARY, localizada em Posadas, Misiones, Argentina, com o objetivo de estabelecer relaciones de complementación y de cooperación académica, científica y cultural.

6.3.2 Programas de Bolsas e Financiamento Estudantil e o Número de Beneficiados

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2024/02), com 33 alunos beneficiados pelo programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 141 estudantes são beneficiados com 100%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. Buscando

ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

6.4 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O sistema de registro acadêmico prima pela organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados aos docentes e discentes.

O Secretário Acadêmico das Faculdades Machado de Assis é designado pelo Diretor Geral, nos termos deste Regimento Unificado, após ouvida a Entidade Mantenedora, e tem como atribuições:

I - Organizar os serviços da Secretaria Acadêmica, concentrando nela a escrituração do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;

II - Organizar o arquivo de modo que se assegure a preservação dos documentos escolares e se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados, da Supervisão Acadêmica e da Diretoria Geral;

III - Cumprir com os despachos legais pertinentes às Faculdades;

IV - Superintender e fiscalizar os serviços da Secretaria Acadêmica e das Secretarias Setoriais, quando for o caso, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos pelos auxiliares;

V - Redigir e fazer expedir toda correspondência oficial das Faculdades;

VI - Manter atualizada a coleção de leis, regulamentos, regimentos, instruções, despachos, ordens de serviços e livros de escrituração;

VII - Apresentar à Diretoria Geral, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser visados ou assinados;

VIII - Subscrever e publicar, regularmente, o quadro de notas de aproveitamento das avaliações e relações de faltas ou frequências para conhecimento dos alunos;

IX - Organizar e manter atualizado os prontuários de professores e de alunos;

X - Indicar ao Diretor Geral para designação, os secretários setoriais de cada campus ou unidade se for o caso;

XI - Comunicar à Tesouraria, para fins de registro e governo, imediatamente após a escrituração, as séries, bem como os números atribuídos a alunos que sejam matriculados e daqueles que tenham sido transferidos.

A Secretaria Acadêmica, que poderá ter órgãos de apoio setoriais, é funcionalmente vinculada à Diretoria Geral, competindo-lhe também as funções de assessorá-la em matérias de sua competência,

quando for o caso. Aos escriturários e seus auxiliares, compete executar os serviços da Secretaria que lhes forem distribuídos pelo Secretário Acadêmico, bem como atender com solicitude, às solicitações dos Coordenadores de Curso, Supervisor Acadêmico e Diretoria Geral, além das recomendações e observações feitas no interesse do aprimoramento da qualidade do serviço prestado.

6.5 DAS AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

As demonstrações financeiras da FEMA são publicadas em jornal de circulação local, no mês de abril de cada ano.

Os regulamentos que regem os processos acadêmicos são disponibilizados no site da FEMA no menu Normativas.

6.5.1 Da Divulgação de Informações da Instituição

As informações da FEMA são divulgadas por meio dos seguintes canais:

- 1) Página Eletrônica na web
- 2) Grupos de WhatsApp
- 3) Portal Acadêmico
- 4) E-mails
- 5) Correio físico
- 6) Rádio Educativa 106.3 FM
- 7) Murais
- 8) Jornais
- 9) Rádios de toda a região
- 10) Comunicações pessoais
- 11) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

6.5.2 Parcerias e Compartilhamento de Estruturas com Outras Instituições

A FEMA compartilha sua estrutura com:

- 1) Incubadora Acadêmica
- 2) Reuniões da Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir.
- 3) Reuniões da Federação Econômica, Brasil, Argentina e Paraguai – FEBAP.
- 4) Reuniões da Coordenadoria Regional dos Conselhos Municipais de Educação.
- 5) Associação dos Administradores do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/ANORS.

6.5.3 Demonstrativo da Capacidade de Atendimento dos Cursos a Serem Ofertados

Para implantação de novos cursos a estrutura física deverá ser ampliada.

6.6 PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

6.6.1 Método de Garantia da Integridade

A manutenção e guarda do acervo acadêmico institucional também é uma preocupação da FEMA e, por isso, tem acompanhado não só a atualização da legislação sobre o assunto, mas também a modernização da tecnologia para tanto.

Por isso, também, a FEMA tem por objetivos e metas já explicitados neste documento, a ampliação dos seus recursos tecnológicos, com a finalidade de digitalizar todo o seu acervo acadêmico.

A mentoria e aplicação deste projeto será de responsabilidade do Departamento de Informática. A FEMA acredita que o controle por meio eletrônico de documentos garantirá a integridade e a autenticidade das informações contidas nos documentos da instituição, incluindo, claro, a documentação dos alunos e registros da secretaria acadêmica.

Em termos de garantia da validade jurídica do documento, a se fará uso da certificação digital ICP-Brasil.

6.6.2 Autenticidade de Todas as Informações Contidas nos Documentos Originais

A criptografia assimétrica é uma das mais seguras atualmente sob o aspecto técnico, sendo este tipo de tecnologia adotada em diversos países que também já regulamentaram a assinatura digital. Os documentos nato-digitais e assinados eletronicamente, por meio da assinatura digital, são considerados originais para todos os efeitos legais. E os documentos originais digitalizados e assinados eletronicamente, por meio da assinatura digital, por colaborador da secretaria da instituição, são considerados cópias autenticadas. Desta forma, e atendendo à legislação sobre o tempo de guarda dos documentos, a FEMA estará atendendo além do que é exigido, uma vez que o documento digital pode ser perpétuo. (Decreto nº 9.235, de 2017 e Portaria MEC Nº 330).

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Dessa forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da FEMA, estão distribuídas nas unidades I e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A FEMA busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário é adequado sempre que necessário visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das unidades I e III.

Quadro 15 - Instalações físicas da Unidade I

PRÉDIO I – TÉRREO													
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS	
1100	Recepção	-	1	1							1	03 bancos de madeira, 01 aquário;	
1101	Tesouraria	11,40	1	2		1	2				1	1	01 gaveta de caixa financeiro, 01 mesa caixa financeiro, 01 máquina de calcular elétrica, 01 impressora de cupom fiscal
1102	Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria)	33,75	1	10			3				1	1	01 impressora, 01 maq. Xerox , 04 arquivo de aço, 01 telefone fixo, 01 telefone sem fio.
1103	Rádio FEMa Educativa FM	42,75	6	9		2	4		2	1			01 impressora multifuncional, 01 aparelho de som, 01 notebook, 02 caixa de som, 01 mesa watt som, 02 mesa de som, 01 mesa de estúdio, 02 equalizadores, 01 compressor de voz, 01 gerador de stéreo, 01 equalizador de stéreo, 01 rádio receptor, 01 transformador, 01 roteador de sinal, 01 bebedor, 01 mural, equipamentos eletrônicos rádio Fema;
1104	Patrimônio	9,68	2	2		5	2	1	4		1		01 impressora multifuncional, 01, 01 caixa amplificadora, 04 notebook, 02 rádios, 02 estantes de aço.
1105	Almoxarifado	83,90	3	3		10					1		
1106	Arquivo Permanente	26,57				8							
1107	Central Telefônica	4,55	1	2			1				1		01 central telefônica, 01 telefone sem fio;
1108	Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP	2,32											
1108 A	Departamento Jurídico	9,65	1	3		1	1			1	1		

1108 B	Departamento Pessoal	18,40	3	5		3	2			1	1	02 impressoras, 01 picador de papel
1109	Coordenação dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos e CPA	10,62	1	3		1	1			1	1	
1110	Direção da Escola Técnica	14,87	2	5		2	1			1	1	
1111	Sala de Reuniões	27,62	1	12		1			1	1		01 bebedor,
1112	Sala dos Professores	33,90	2	15	1	2	1			1	1	02 estofados de 3 lugares, 01 quadro branco, 01 bebedor;
1113	Central de Relacionamento	27,50	8	15		5	4			1	3	
1114	Assessoria de Imprensa	25,88	4	8		3	4			1	1	01 scanner, 01 câmera fotográfica, 01 filmadora com tripé, 01 impressora
1115	Professores de Tempo Integral e NDEs	7,70	3	6		2	1			1	1	
1116	Direção Executiva	18,24	2	4		2	1			1	1	
1117	Financeiro/Contabilidade	24,00	4	6		2	2			1	1	
1118	Coordenação do Curso de Enfermagem	11,40	2	5		1	2			1	1	
1119	WC Feminino – Funcionários	1,82										
1120	Depósito	2,75										
1121	WC Masculino – Funcionários	1,82										

PRÉDIO I – PAVIMENTO 2

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1201	Sala de Vídeo Conferência	26,80	3	6	1	2	2		1	1		
1203	Deposito Informática	11,47	2	2		3						
1204	Auditório	165,80	80	80	1	1	1	1	1	2		01 piano
1205	Sala de aula	38,98	20	20	1	2		1	1	1		
1206	CPD	16,15	4	4		2	8			1	1	01 rack, 02 banquetas, 04 servidores, 02 no-break
1207	Sala de Aula	38,98	20	20	1	2		1		1		

1208	Sala de Dança	89,66	2	6	1	1			1	2		01 rack, 01 aparelho de som, 02 puff, 01 DVD
1209	Deposito	11,05	2	4		2	1				1	01 impressora
1210	Sala de Aula	36,98	20	20	1	2		1		1		
	Circulação (corredores)	49,72										02 estofados de 3 lugares, 01 banco estofado, 01 bebedouro
PRÉDIO I – PÁTIO												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
1122	WC Masculino											
1123	WC Feminino											
1124	Cozinha	10,51	2	4		2						01 balcão para pia, 01 micro-ondas, 01 forno elétrico, 01 batedeira, 01 liquidificador, panelas e acessórios de cozinha;
1124 A	Área de convivência		2	6		2						01 refrigerador, 01 freezer
1125	Bar	57,59										Ambiente terceirizado
PRÉDIO II – SUBSOLO												
2001	Manutenção	64,29	2	2		2					1	01 esmerilhadeira, 01 esmeril, 02 furadeiras, 01 serra circular, 01 soldador com eletrodo, 01 parafusadeira.
2002	Sala da Criatividade	90,00	5	25	1	3	3	1	1	1		
2002 A	Apoio Desportivo	13,95	1	2		3						
2002 B	Deposito	10,00				3						
2003	Lavanderia	35,23	1	1		3						01 centrifuga 01 maquina de lavar e 01 tanque.

PRÉDIO II - PAVIMENTO 1												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2101	Coordenação pedagógica (recepção)	15,60	1	3								01 jogo de sofá de 3 lugares
2101 A	Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais - NITED	6,04	2	4		2	2			1	1	
2101 B	Coordenação Pedagógica Ens. Médio.	14,85	1	3		2	1			1	1	
2101 C	Direção Pedagógica	27,48	2	3		2	1			1	1	
2101 D	Coordenadores Cursos Técnicos	10,71	4	10		3	4			1	1	01 impressora e 01 bebedouro
2101 E	Orientação Educacional e NDEs	10,88	2	4		2	1			1	1	
2101 F	Atendimento ao Aluno	7,21	1	3		1	1			1	1	
2102	Biblioteca Central	195,96	15	64			6			1	1	01 malex, 02 leitores biométricos 03 leitores de código de barras, 01 impressora
	Circulação (corredor)	93,78										
PRÉDIO II - PAVIMENTO 02												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2201	WC – Masculino	14,01										
2202	WC – Feminino	12,45										
2203	Sala de Aula	56,70	28	28	1	2			1	1		01 caixa de som amplificada
2204	Sala de Aula	54,18	27	27	1	1			1	1		
2205	Sala de Estudos	52,89	6	36	1	1			1	1		
2206	Sala de Aula	55,10	42	42	1	1			1	1		

2207	Sala de Aula	65,84	50	50	1	1			1	1		
	Circulação (corredores)	52,97										
PRÉDIO II - PAVIMENTO 03												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
2301	Laboratório de Microscopia - Enfermagem	44,77	5	40	1	4			1	1		Materiais específicos
2302	Sala de Aula	56,70	45	45	1	1			1	1		
2303	Sala de Aula	54,18	38	38	1				1	1		
2304	Sala de Aula	52,89	26	26	1	1			1	1		
2305	Sala de Aula	55,10	46	46	1	1			1	1		
2306	Sala de Aula	66,88	61	61	1	1			1	1		
	Circulação (corredores)	52,97										
PRÉDIO III - PAVIMENTO 1												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3101	WC – Feminino	8,06										
3102	WC – Masculino (cadeirante)	8,06										
3103	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1			1	1		
3104	Sala de Aula	54,25	32	32	1	1			1	1		

3105	Sala Maker	73,06	6	48	1	6	3		1	1		
	Circulação (corredores)	52,20										
3100	Elevador											
PRÉDIO III - PAVIMENTO 2												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3201	WC – Feminino	8,06										
3202	WC – Masculino	8,06										
3203	Depósito	9,94										Terceirizada
3204	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1	1			
3205	Sala de aula	54,25	51	51	1	1		1	1			
3206	Sala de aula	73,06	55	55	1			1	1			
	Circulação (corredores)	44,58										
PRÉDIO III - PAVIMENTO 3												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3301	WC – Feminino	8,06										
3302	WC – Masculino	8,06										
3303	Sala de Aula	54,25	50	50	1				1	1		

3304	Sala de Aula	54,25	50	50	1				1	1		
3305	Laboratório de estrutura e função - Enfermagem	73,06	6	40	1	8			1	1		Instrumentos Especificos
	Circulação (corredores)	55,37										
PRÉDIO III – PAVIMENTO 4												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS
3401	Diretório Acadêmico	24,03	3	12		3	4		1	1		
3402	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3403	Sala de Aula	52,70	41	41	1			1		1		
3404	Laboratório de Práticas - Enfermagem	73,06	6	45	1			1		1		Instrumentos Especificos
	Circulação (corredores)	38,52										

Fonte: Departamento de Patrimônio, em março de 2023.

No quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade III, localizado na rua Santa Rosa, 902.

Quadro 16 - Instalações físicas da Unidade III

1º ANDAR												
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS

1	Escritório de Assistência Jurídica - EAJ	155,19	18	40		6	14			1	1	01 Impressora, 01 leitor código de barras, 01 leitor biométrico, 02 malex
1	Banheiros do EAJ	7,08										
2	Arquivo	8,19				6						
3	Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP	18,9	1	5		1	1			1		
4	Diretório Acadêmico	24,75	3	12		2	4		1	1		
5	Cozinha	12,2	1	4		2						01 refrigerador, 01 fogão e 01 microondas.
6	Lavanderia	15,97	2	1		3						01 máquina de lavar, 01 tanque e 01 centrifuga,
7	Recepção	69,44										
8	Incubadora Acadêmica de Tecnologia e Inovação - IATI	33,84	2	18	1	1			1	1		
9A	Núcleo de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão – NPPGE	8,99	2	4		1	1			1		
9B	Procurador Institucional – PI	11,05	2	3		3	1			1		
10	Sala dos Professores	31,32	1	12		3	1					01 bebedouro
11A	Suporte ao Núcleo de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão – NPPGE	8,88	2	1		1	1			1	1	
11B	Coordenação do NPJ	8,88	2	1		1	1			1	1	
11C	NDE do Curso de Direito	9,68	2	4		1	1			1		
	Banheiro Funcionários	17,06										
12	Direção das Faculdades	17,48	2	6		1	1			1	1	
13	Coordenação do Curso de Direito	19,05	2	6		1	1			1	1	
14	Secretaria	41,20	4	10		5	3			1	1	
15	Elevador											
16	Laboratório de Práticas Simuladas	87,37	3	60	1					1	1	

17	Sala de Equipamentos	11,91	1	2		3								
18	Sala de Aula	80,33	63	63	1				1	1				
19	Lancheria	24,54												Terceirizada
2º ANDAR														
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS		
21	Auditório	84,54	60	60	1				2	1				
22	Sala de Aula	57,58	45	45	1				1	1				
23	Sala de Estudos	46,72	28	28	1									
24	Sala de Aula	53,00	37	37	1				1	1				
25	Sala de Aula	67,68	46	46	1				1	1				
26	Auditório	65,37	50	50	1				2	1				
27	Sala de Aula	56,96	44	44	1				1	1				
	Corredor	64,07												01 bebedouro
	Banheiro Masculino	28,57												
	Banheiro Feminino	25,31												
3º ANDAR														
Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²	MESAS	CADEIRAS	QUADRO BRANCO	ARMÁRIOS	COMPUTADORES	PROJETORES	TELEVISÃO	CLIMATIZADOR	TELEFONE	OUTROS		
31	Sala de Aula	99,04	60	60	1				1	1				

32	Sala de Aula	57,58	41	41	1				1	1	
33	Sala de Vídeo Conferência	45,15	27	27	1			1		1	
34	Sala de Aula	51,00	31	31	1				1	1	
35	Sala de Aula	68,06	54	54	1				1	1	
36	Sala de Aula	65,74	54	54	1				1	1	
37	Sala de Aula	56,96	41	41	1				1	1	
	Corredor	64,35									01 bebedouro
	Banheiro Masculino	28,57									
	Banheiro Feminino	25,31									

Fonte: Departamento de Patrimônio, em março de 2023.

7.1 CARACTERÍSTICAS DAS INSTALAÇÕES

7.1.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas nas unidades da FEMA foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre os públicos que desenvolvem atividades mais permanentes na FEMA, sendo um ambiente onde é possível trabalhar com concentração. Para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica em cada unidade que dá o suporte específico aos docentes, discentes, funcionários e comunidade, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. Os ambientes possuem:

Acústica: Acústica é adequada, facilitando a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação: Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza: Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

7.1.2 Salas de aula

As salas de aula da FEMA, estão distribuídas nas unidades I e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A FEMA busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário é adequado sempre que necessário visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

As salas possuem:

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

A sala de Videoconferência possui 27m² possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados. A sala pode ser usada para eventos e gravação de vídeo aulas. O ambiente possui:

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras. Possui também lâmpadas especiais que possibilitam uma imagem de melhor qualidade

Ventilação: As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; Possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

7.1.3 Auditório(s)

Na FEMA há três auditórios com capacidade de 70 pessoas cada. As características são as seguintes:

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

7.1.4 Salas de professores e/ou de tutores

Os docentes e tutores possuem uma sala específica e bem localizada em cada unidade e capacidade para 13 profissionais sentados. As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar; e um local de descanso entre os intervalos de aulas síncronas. O ambiente possui:

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Há uma mesa grande que facilita os trabalhos dos docentes e a interação entre os mesmos; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há nichos para estudo ou trabalho individual com computadores para uso exclusivo dos professores; e há também área para arquivo individual. Na sala existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida

7.1.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos poderão ser atendidos na Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca Física (na Unidade I).

Na Secretaria Acadêmica (nas Unidades I e III) os alunos poderão acessar informações sobre sua trajetória acadêmica, acesso a relatórios de desempenho, histórico, atestados dentre outros.

Embora todos esses documentos possam ser acessados via on-line pelo sistema Totvs, sempre que necessário os alunos podem procurar a Secretaria de forma física ou on-line para sanar dúvidas. Todos os procedimentos de tesouraria poderão ser realizados a distância, porém, se o aluno preferir se utilizar do mesmo de forma física. O Apoio Psicopedagógico poderá ser acessado de forma presencial ou remota com prévio agendamento. Embora toda a bibliografia seja virtual o aluno pode usar o espaço da biblioteca física para pesquisas e construção de trabalhos. A internet poderá ser acessada via wifi. O ambiente possui:

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

7.1.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os ambientes de convivência e alimentação são locais muito agradáveis, tanto pelo aspecto físico quanto pelo layout. São organizados, limpos e com boa logística facilitando a interação e o relacionamento. Promovem a descontração, favorecendo a criatividade para soluções de problemas e desenvolvimento de ideias inovadoras.

Os espaços de convivência estimulam as interações e auxiliam a consolidar a uma cultura de colaboração.

Acústica: Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação: Possuem boa disposição de luminárias que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: A ventilação é natural e abundante.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis com o local, observando-se sempre a ergonomia mais adequada.

Limpeza: Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Também consta disponível o acesso à internet em qualquer parte das unidades, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos.

7.1.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Os alunos terão acesso a computadores na Sede da Faculdade os computadores portáteis (notebooks e tablets) ficarão à disposição para empréstimo na Secretaria Acadêmica. Estes equipamentos serão disponibilizados para o uso dos alunos que necessitem estudar na Faculdade, acessar a biblioteca virtual, pesquisar na Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos. Serão disponibilizados para empréstimos notebooks.

A FEMA adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;

- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;

- Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em oficinas e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da faculdade, as inovações desejadas.

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, à disposição na Biblioteca, nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Além do fácil acesso, os discentes contam, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte das Unidades, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

A FEMA conta, atualmente, com projetores multimídias, aparelhos de som, aparelhos de televisão e notebooks.

A FEMA dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que as atividades acadêmicas possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios, assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 01

30 Máquinas

Marca: DELL Modelo: Optiplex 5090

Processador Intel I5, HD SSD 256 + HDD 1TB, RAM 16GB, PLACA VÍDEO GFORCE GT 730

B) LABORATÓRIO 02

20 Máquinas

Marca:C3TECH

Processador Intel I7, HD SSD 256, RAM 8G

C) LABORATÓRIO 03 (MÓVEL)

28 Máquinas (Notebooks)

Marca: Vaio Modelo:VJFE43F11X

Processador Intel I5, HD SSD 256, RAM 16GB

D) LABORATÓRIO 04 (MANUTENÇÃO)

Número de Máquinas, Modelo e Configurações diversas

Estrutura para 25 a 30 máquinas

E) LABORATÓRIOS DE CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE

Os laboratórios didáticos especializados são divididos em: Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Práticas de Enfermagem, Laboratório de Estrutura e Função e Laboratório de Microscopia.

O laboratório de simulação realística (55,37m²) de média e alta fidelidade será um espaço inovador com possibilidade de desenvolvimento de diferentes cenas produzidas de acordo com realidades encontradas e discutidas nas disciplinas. Também pode ser utilizado para simular situações clínicas que serão encontradas no cotidiano do serviço. Contamos com um simulador da Laerdal que nos possibilita contextualizar clínicas de baixa, média e alta fidelidade. Será uma importante ferramenta educacional com possibilidade de ensino que engloba não somente habilidades técnicas, mas de raciocínio clínico que não reflitam prejuízo ao paciente real, reforçando nosso compromisso com os protocolos de segurança do paciente e equipe. Neste contexto, pode-se trabalhar questões relacionadas à liderança, gerenciamento, conflitos, consulta de enfermagem, entre outras situações do cotidiano do trabalho. O laboratório conta com estrutura de montagem da cena (sendo montada de acordo com os objetivos da aprendizagem) cadeiras para os espectadores, bem como todos recursos necessários para gravação em áudio e vídeo para posterior *feedback* e discussões em sala de aula.

O laboratório de práticas de enfermagem (73,06m²) será utilizado para as diversas técnicas de baixa e média fidelidade, treino de habilidades, sendo multiuso, para atender e simular a pluralidade de necessidades do curso. Será um espaço de ensino e aprendizado com finalidade de proporcionar ao estudante o primeiro contato com o ambiente de cuidado nos diferentes níveis de atenção e problematizar suas possíveis intervenções, preocupando-se sempre com o protocolo de segurança do paciente. Em anexo as fotos com os materiais e equipamentos que compõem esse importante e decisivo espaço de aprendizagem de muitas competências e habilidades que fazem parte da formação do enfermeiro.

Outro espaço essencial para a formação é o laboratório para estudo da teoria e prática de morfologia humana macroscópica e microscópica, onde chamamos de laboratório de estrutura e função (73,06m²), que será utilizado para as aulas práticas e também teóricas das disciplinas que estarão inseridas nesse contexto. Esse local conta com uma estrutura ampla, possui múltiplas peças anatômicas da morfologia micro e macroscópica, software 3D (Biosphera) para auxiliar na aprendizagem de biologia, citologia, histologia, anatomia e fisiologia humana. Será um espaço que

ocupará papel relevante para produção de significado de aprendizagem dos componentes que ali trabalharão e assim conseguirá dar conta do eixo das ciências biológicas que propõem as DCN.

O laboratório de microscopia (45m²) é utilizado para apoio de práticas de microscopia (histologia, microbiologia) e bioquímica. É um espaço que será auxiliar em determinadas aulas, as quais exigirão os materiais e equipamentos que ali constam.

O uso dos laboratórios irá respeitar o regulamento de utilização (RESOLUÇÃO CAS Nº 03-2017 Regulamento de Uso dos Laboratórios do Curso de Enfermagem), que está disponível no site da instituição e em cópia física e placa de identificação junto a entrada de cada um dos laboratórios, sendo necessário agendamento prévio pelo docente junto aos responsáveis pelo mesmo. Todos os laboratórios foram pensados para atividades práticas contemplando a divisão da turma em dois grupos, pois entende-se que dessa forma é possível atender de maneira plena as necessidades desses estudantes e uso das metodologias que são propostas enquanto planejamento didático e pedagógico.

D) PLANO DE CONTINGÊNCIA DE TI

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o equipamento responsável pela gerência de rede e também de borda é uma RB Mikrotik CCR1009. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A FEMA disponibiliza a seus acadêmicos laboratórios de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em www.fema.com.br em Faculdades/Normativas.

7.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui espaço de trabalho na Sede da FEMA. As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre os integrantes da comissão, sendo um

ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica que dá o suporte específico, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. O ambiente possui:

Acústica: Acústica é adequada, facilitando aos docentes a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação: Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza: Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade: A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

7.1.9 Bibliotecas: infraestrutura

Para todos os cursos superiores, presenciais e EAD, a FEMA disponibiliza bibliotecas virtuais sendo elas a “Minha Biblioteca” e o Portal de Periódicos do FORCOM.

A FEMA dispõe também de biblioteca física que serve como local de pesquisa e atendimento aos acadêmicos. Mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).

O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

O acesso as bibliotecas digitais se dá pelo sistema acadêmico, pelo AVA ou pelo site institucional por meio de login e senha. O acesso pode ser feito dentro ou fora da instituição por meio de computadores ou smartphones.

A FEMA conta com acervo bibliográfico físico e virtual e disponibiliza uma plataforma de periódicos científicos com acesso virtual. O acervo físico é renovado conforme as recomendações dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs. O acervo virtual possui as seguintes características:

Quadro 17 – Acervo Virtual da Minha Biblioteca

Editora	MB EXATAS	MB JURÍDICA	MB LETRAS & ARTES	MB MEDICINA	MB PEDAGÓGICA	MB SAÚDE	MB SOCIAIS APLICADAS
Cengage Learning Brasil	4	2	1	1	3	1	11
Cengage Learning Editores SA de CV	239	10	26	131	84	125	273
Cortez	1	0	0	7	6	7	16
Editora Alta Books	34	3	1	13	15	13	98
Editora Blucher	325	40	37	137	60	130	265
Editora Empreende	23	12	7	23	23	23	23
Editora Manole	129	203	57	836	56	615	262
Editora Saraiva	709	989	27	240	74	215	673
Editora Trevisan	39	23	0	7	2	6	44
Editora Unijuí	19	9	2	18	21	18	31
Grupo A	1011	111	135	972	382	834	892
Grupo Almedina	49	300	20	11	34	10	217
Grupo Almedina (Portugal)	0	1	0	0	0	0	0
Grupo Autêntica	107	22	215	42	294	41	380
Grupo GEN	1051	1159	50	1083	142	729	1082
MedBook Editora	1	0	0	79	0	36	3
Saint Paul Publishing (Brazil)	1	2	0	0	0	0	24
Total Geral	3742	2886	578	3600	1196	2803	4294

Portal de Periódicos

A FEMA possui assinatura de acesso ao Portal de Periódicos do FORCOM (Fórum das Faculdades Comunitárias). Os periódicos estão disponíveis por áreas de conhecimento e conta com mais de 350 títulos disponíveis.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 18/2015, de 25 de setembro 2015, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis. As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

- ✓ Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).
- ✓ O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

7.1.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

A biblioteca física possui plano de atualização do acervo aprovado pelo Conselho de Administração Superior. Atualmente o acervo da biblioteca física praticamente não compõe o referencial bibliográfico dos projetos pedagógicos. Gradualmente os exemplares físicos estão sendo substituídos por eletrônicos disponíveis nas bibliotecas virtuais.

Acesso à bibliotecas virtual – Minha Biblioteca – é uma biblioteca digital com 12.000 títulos formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Através dela, os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Direito, Gestão e Negócios, Humanas, Engenharias, Tecnologia da Informação, entre outras, em qualquer lugar com acesso a internet.

Da mesma forma está disponível o acesso ao Portal de Periódicos do FORCOM.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

7.1.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A salas de apoio de informática localizam-se na sede da FEMA. As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre os integrantes do setor, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, o local armazena os servidores centrais, por isso é de acesso restrito. O ambiente possui:

Acústica: Acústica é adequada, facilitando a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação: Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação: Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário: Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza: Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

7.1.12 Instalações sanitárias

Há banheiros femininos e masculinos, sendo que no térreo há um específico para pessoas com deficiência e outro familiar com fraldário. Estes espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Busca-se manter as condições adequadas de limpeza e segurança. Há elementos de acessibilidade já implantados (piso tátil, elevador, rampas de acesso, corrimão) e outros em implantação, conforme descrito em plano de adequações. Existe uma política de avaliação periódica dos espaços, contendo responsabilidades, ações preventivas e corretivas. A manutenção patrimonial é realizada por meio de um setor próprio para gerenciamento deste aspecto.

7.1.13 Infraestrutura tecnológica

Parte dos sistemas utilizados na FEMA são implantados em plataformas de nuvem. Os contratos de prestação de serviços garantem que as plataformas oferecem de nível de serviço satisfatório, no qual a disponibilidade é de 99,9% do tempo. Com isso pode-se afirmar que estas plataformas permitem o funcionamento dos sistemas 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os contratos também incluem cláusulas referentes à segurança da informação. Há ainda componentes que executam em servidores disponíveis na própria instituição, cuja disponibilidade é garantida pelo uso de geradores e no-break. As políticas de segurança da informação também são consideradas localmente. Existe um plano de contingência da infraestrutura tecnológica, com atribuição de responsabilidade e ações previstas para possíveis problemas.

7.1.14 Infraestrutura de execução e suporte

A maior parte dos serviços institucionais é baseada no uso de plataformas de nuvem. Os contratos de prestação de serviço destas plataformas garantem a disponibilidade. Há ainda servidores próprios na instituição cuja disponibilidade é garantida mediante redundância e uso de equipamentos de segurança. Há canais para oferecimento de suporte e periodicamente os equipamentos e softwares são vistoriados para identificar possíveis problemas. A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta. Existe um plano de contingência da TI e dos estudos de EaD, nos quais são descritos responsáveis e ações referentes a possíveis problemas.

7.2 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O processo de controle de produção na FEMA está formalizado e organizada pela Equipe Multidisciplinar, mais precisamente a supervisão será responsabilidade d O NITED. A coordenação possui um software específico para gestão da produção do material didático, sendo feito com antecedência de 12 meses para início da produção e entrega com 3 meses de antecedência (1 módulo letivo antecipado) para que ocorra a inserção no AVA e adaptações necessárias de TI (se for o caso).

Para que não ocorra atrasos, a Faculdade definiu indicadores bem definidos e com datas de entrega de referência, facilitando o trabalho de toda a equipe multidisciplinar, dos docentes e dos tutores.

Inicialmente, a proposta da Faculdade é disponibilizar os materiais didáticos próprios e terceirizados somente na modalidade digital, arquivos PDF ou HTML.

Ou seja, com isto, não será necessária distribuição de material didático (logística), sendo esta a preferência pela metodologia a ser adotada em todos os cursos EAD da FEMA. Contudo, há uma previsão futura para o NITED ter um profissional na divisão de operações encarregado exclusivamente para Logística e Materiais, mas isto não ocorrerá nos dois primeiros anos da Faculdade, pois entende-se que o volume acadêmico não justifica a implantação deste cargo no início das atividades acadêmicas e também seu papel será com materiais complementares de apoio e divulgação, não sendo o foco o material didático que será todo digital.

Na mesma estrutura da divisão de operações do NITED, consta também os cargos de Produção Audiovisual e Web Design, estes cargos serão acumulados pela mesma pessoa inicialmente, está diretamente relacionado à produção do material didático ou apoio aos docentes, sendo supervisionado pelo Coordenador Geral do NITED.

Para facilitar a compreensão, na metodologia do Curso consta os elementos de construção de cada disciplina são:

Plataforma AVA: Diversas atividades disponibilizadas e que é a linha condutora do processo educacional, inclui: textos complementares, casos, avaliações, fóruns de discussão, links para filmes e animações, materiais para download etc.

Aulas: São aulas onde o professor aborda os principais tópicos da disciplina, expondo conceitos e desenvolvendo conteúdos. Estas aulas são organizadas conforme o mapa de desenvolvimento pedagógico, acontecerão de forma síncrona, transmitidas via plataforma de videoconferência (Internet) e acessadas pelo AVA da FEMA. Posterior a aula, a gravação do vídeo ficará disponível no AVA para quem não pode participar on-line na hora da transmissão.

Material Didático: Material digital (PDF) entregue aos alunos no início de cada disciplina que aborda os principais tópicos da disciplina, também ficará disponível no AVA.

Avaliações: Provas presenciais e atividades formativas no AVA: exercícios, estudos de casos, participação em fóruns, que servem de avaliação do progresso e aprendizagem dos alunos; além da prova presencial que ocorrerá nos Polos credenciados ao final do módulo.

Conforme já explicado, inicialmente a produção destes materiais será terceirizada com empresas desenvolvedoras de material didático, com qualidade e experiência reconhecida no ramo, isto será

feito para os dois primeiros anos do Curso para facilitar a implantação. Toda a produção será supervisionada pela Coordenação Geral do NITED e o Coordenador do Curso. Posteriormente, com a consolidação do curso, a FEMA poderá desenvolver o conteúdo internamente, o qual será organizado pelos professores autores do Curso, em conjunto com os coordenadores de cursos e sob supervisão da Coordenação Geral do NITED.

7.3 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

A FEMA oferece profissional habilitado para trabalhar como tradutor da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais, quando necessário. A Instituição detém currículos de profissionais da área.

A disciplina de Libras é ofertada como componente curricular optativo para todos os cursos de graduação.

7.4 DIRETRIZES GERAIS PARA EXPANÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

As Faculdades Integradas Machado de Assis adotam a seguinte política, de forma globalizada, para sua infraestrutura disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;

- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;

As Faculdades Integradas Machado de Assis planejam, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promove a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentiva, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da Instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar determinados equipamentos parte, inicialmente, da constatação de inoperabilidade de determinado equipamento. Assim, por meio de formulário, os responsáveis pela manutenção serão acionados para realizar vistoria e possível ação corretiva.

Neste sentido, é de extrema importância a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que está diretamente ligada ao registro de possíveis falhas e mal funcionamento dos equipamentos acima relatados, e é o órgão responsável pela avaliação da satisfação dos diversos setores da FEMA

7.5 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A FEMA possui um sistema acadêmico, biblioteca virtual, conteúdo EaD e ambiente virtual de aprendizagem todos com os respectivos contratos. A disponibilidade e funcionalidades desses serviços é comprovada pelos diferentes usuários da comunidade acadêmica, assim, os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI e viabilizam as ações acadêmico-administrativas. A acessibilidade comunicacional é disponibilizada por meio de elementos específicos voltados para pessoas com deficiência. A interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é possível mediante o uso de diferentes meios de comunicação disponibilizados, como WhatsApp institucional, mensagem direta pelo portal institucional, mecanismos de interação disponíveis no AVA, dentre outros.

7.6 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A FEMA disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), OPEN LMS, para que os alunos possam ter informações sobre seu curso, bem como interagir com seus tutores de aprendizagem e acompanhamento e professor. Trata-se de um ambiente utilizado para promoção de aprendizagem a distância, fazendo uso de uma interface amigável ao usuário.

O ambiente é personalizado e inovador, contando com um design próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso a conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. A equipe pedagógica pode explorar instrumentos como: fórum; chat; sistema de mensagens; ferramenta wiki; quiz; etc. De maneira complementar, são oportunizados no ambiente: live – momento de interação síncrona empregando metodologias ativas e exposição de conteúdo; webinar – momentos de

palestras e ventos on-line de caráter transdisciplinar. Assim, a interação entre docentes, discentes e tutores é garantida de maneira satisfatória e ágil.

O material utilizado como texto básico nos componentes curriculares pode ser um referencial bibliográfico existente na Minha Biblioteca, disponibilizada aos alunos dentro do AVA. A FEMA também possui contrato com a empresa Grupo A SAGAH, especializada na elaboração de conteúdos adequados ao AVA e com a plataforma de periódicos do FORCOM para acesso à periódicos especializados. O corpo docente e o NDE do Curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação. Porém, caso os títulos disponíveis não sejam compatíveis com os encaminhamentos teóricos sugeridos para o componente curricular poderá ser produzido o material. Nesse caso o professor responsável poderá atuar como professor autor e assinar contrato de direitos autorais junto à FEMA.

No link gabaritos o aluno encontrará suas avaliações comentadas pelos professores e poderá solicitar vistas de sua prova e agendar chat com o tutor de aprendizagem para revisão e esclarecimentos. O atendimento nessa interface será feito pelo tutor de aprendizagem, que discutirá questões referentes ao conteúdo.

Ao acessar seu componente curricular o aluno ainda terá acesso a enviar mensagens para seus tutores de aprendizagem e professor responsável, bem como a toda a equipe de suporte da FEMA e coordenador de seu curso, como enviar e-mails para todos os participantes de seu curso.

O AVA é integrado ao sistema acadêmico utilizado pela FEMA, a integração foi desenvolvida pela equipe de TI da FEMA. Por meio desta integração é possível realizar acompanhamento de demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas e frequências. Na “Área do Discente”, o discente acessa as disciplinas e visualiza extratos de suas atividades, frequência e notas (além do que é disponibilizado no sistema acadêmico).

A plataforma está adaptada às necessidades advindas da acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, possuindo recursos que permitem a interação com os dispositivos eletrônicos dos usuários para soluções adaptativas de acordo com a necessidade apresentada.

Dentre os diversos recursos do AVA, são disponibilizados para a Coordenação do Curso diversos relatórios que possibilitam a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas podendo ser mantidas em meio eletrônico, exportadas ou impressas em meio físico

Com isso, as funcionalidades do AVA são extremamente úteis e consideradas para as avaliações periódicas cujos resultados serão efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Tais materiais, recursos e tecnologias específicas da plataforma permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, além da indispensável reflexão sobre o conteúdo das disciplinas teórica.

7.7 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A FEMA trata com muita atenção a questão da comunicação tanto interna quanto externa, para que a mesma seja a mais integrada e eficiente possível. Respeitado o porte e as características da FEMA em termos gerais, a comunicação se dá facilmente, conforme se observa na avaliação institucional. Entretanto, a atenção com este aspecto é sempre fundamental, sendo traçadas as seguintes ações:

- ✓ **Comunicação com os docentes:** Comunicação com os docentes: se dá de forma direta e dialogada, por meio de correspondência eletrônica, telefonemas, reuniões individuais e coletivas, além da fixação de cartazes e avisos nos diversos murais e locais visíveis.
- ✓ **Comunicação com os discentes:** Comunicação com os discentes: ocorre de forma direta e dialogada, por meio do site da FEMA, onde cada curso tem seu link e um mural de avisos próprios, News Letter, Jornal da CPA, avisos em sala de aula, em cartazes nos quadros de avisos das salas de aula, do Diretório Acadêmico e em lugares de fácil visualização, por grupos de WhatsApp, plataforma de aprendizagem blackboard, e-mail e redes sociais institucionais.
- ✓ **Comunicação com a comunidade:** a FEMA procura estar em constante comunicação com a sociedade por meio de inúmeros eventos que são promovidos e de livre acesso comunitário, além da utilização da imprensa (jornal, rádio e televisão, faixas e cartazes e diversos órgãos públicos e privados).

A comunicação também é oportunizada por meio de OUVIDORIA implementada de 3 (três) maneiras: 1) On-line em link específico no site da Fema, 2) Através de urnas para coleta escrita nas 2 unidades, 3) Pessoal através de horário de atendimento por membro da CPA ou por ele indicado e divulgado para a comunidade acadêmica.

A FEMA possui um sistema que pode ser operacionalizado por professores e acadêmicos via internet. O acadêmico faz seu acesso por meio do seu código de matrícula e senha pessoal. Assim, tem acesso a biblioteca e ao portal educacional.

Por meio do portal da biblioteca, o acadêmico pode realizar consultas, pesquisas, renovação e reserva de livros.

Por meio do portal educacional o acadêmico pode verificar dados cadastrais (dados pessoais do acadêmico); dados profissionais (endereço, telefone, profissão); disciplinas faltantes do curso (o que falta para completar o currículo do curso); frequência diária (acompanhamento das presenças e faltas); notas (notas por etapa conforme período letivo); histórico (disciplinas cursadas por período letivo); quadro de horário (dias de aula da semana, conforme matrícula); ocorrências (documental, financeira, disciplinar ou outra); rematrícula (definir as disciplinas a cursar e gerar matrícula); lista de documentos (faltantes e entregues); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); currículo (disciplinas cursadas e a cursar pelo(a) acadêmico(a)); atividades complementares (realizadas e respectivo grupo); atestado de matrícula e frequência; atestado de matrícula com horário; atestado de notas; impressão do contrato de graduação (a ser entregue na secretaria Acadêmica, em duas vias); material disponível por disciplina (o docente disponibiliza o material para o acadêmico, com direito a *download*); situação financeira (2ª via do boleto e posição financeira).

Os professores podem acessar e utilizar o sistema com seu código e sua senha pessoal. Está disponível frequência diária (presenças e faltas); notas - faltas de etapa (nota 1 e nota 2 e provas construtivas); plano de aula (conteúdo desenvolvido em cada aula); quadro de horário (dia da semana que o professor tem aula); turmas (foto, *e-mail*, telefone do aluno e disciplinas em que o aluno está matriculado); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); diário de classe; diário de classe superior com notas; lista dos acadêmicos por disciplina; turma com *e-mail* e telefone; Ata de prova construtiva. Pode-se disponibilizar material para os alunos matriculados na disciplina (*upload*).

8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atenta às necessidades de abrangência nos processos de Ensino e Extensão, as Faculdades Integradas Machado de Assis em consonância com a legislação, implantou a modalidade a distância (EAD) a partir de 2022.

Para implantação da modalidade, julga-se suficiente um polo de apoio presencial que se localizará em uma das Unidades da FEMA. Nos próximos 5 anos pretende-se consolidar a utilização de 40% da carga horária EAD em todos os cursos presenciais. (Portaria do MEC nº 2.117/19).

8.1 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Projeta-se a implantação da modalidade a distância nos 26 municípios que compõe a região de abrangência da FEMA.

8.2 RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS DO PDI

Haverá somente um polo na sede.

8.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E DE PESSOAL PROJETADA PARA A SEDE E PARA OS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, EM CONSONÂNCIA COM OS CURSOS A SEREM OFERTADOS

Serão criados planos específicos

8.4 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS ADOTADAS E SUA CORRELAÇÃO COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS PREVISTOS

Por que metodologias ativas no desenvolvimento de habilidades acadêmicas? Uma das questões centra-se na premissa de que o ensino não se limita à habilidade de dar aulas, mas também envolve a efetivação de levar o aluno a aprender. O vínculo entre aprendizagem e ensino não é causal, ou seja, o ensino não causa a aprendizagem nem desenvolve novas capacidades que podem levar à aprendizagem. Ensinar e aprender estão vinculados, assim, a significação do ensino depende do sentido que se dá à aprendizagem e a significação da aprendizagem depende das atividades geradas pelo ensino.

Para Carlos T. Berheim (2008)⁷ tudo isso aponta para a necessidade de desenvolvimento de competências básicas para o aprendizado contemporâneo, o que se segue:

- Capacidade de selecionar a informação relevante nas áreas de trabalho, cultura e exercício da cidadania, que lhe permite tomar decisões corretas;
- Capacidade de continuar aprendendo em contextos de mudança tecnológica e sociocultural acelerada, com a permanente expansão do conhecimento;
- Capacidade de buscar espaços intermediários de conexão entre os conteúdos das várias disciplinas, de modo a realizar projetos que envolvam a aplicação de conhecimentos ou procedimentos próprios de diversas matérias;
- Capacidade de apreciar a leitura e a escrita, o exercício do pensamento e a atividade intelectual, de modo geral;
- Capacidade de solução de problemas;
- Capacidade de adaptação a novas situações;
- Capacidade reflexiva e crítica.

Nesse sentido, a FEMA viabilizou um Curso de extensão para a Formação Continuada dos docentes em Práticas Pedagógicas Inovadoras, iniciada no período de fevereiro de 2018. Constituiu também um projeto nomeado como VA- Verificação de Aprendizagem⁸. O referido projeto foi consolidado para implementar de maneira mais sistemática e qualificada, práticas e experiências pedagógicas ativas, por meio de uma organização criada pelo grupo, constituído inicialmente por nove docentes dos diferentes Cursos e os coordenadores dos Cursos. Essa estrutura teve como objetivo transformar as aulas em espaços de interação e estudos.

O percurso adotado pelo grupo era: Primeiro tempo da aula dedicado aos aspectos introdutórios, contextualizados dos conhecimentos; segundo momento da aula dedicado à VA- verificação de aprendizagem (referente ao Estudo Dirigido realizado na aula anterior), por meio de diferentes metodologias, recursos e técnicas. E último momento da aula dedicado ao ED- Estudo Dirigido, que representa o espaço de leitura, apropriação, estudo de artigos, textos, estudos de casos,

⁷ BERNHEIM, Carlos Tünnermann. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento:** cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior / Carlos Tünnermann Bernheim e Marilena de Souza Chauí. Brasília: UNESCO, 2008.

⁸ VA é o nome da equipe. Tem origem nas iniciais das palavras Verificação e Aprendizagem (VA).

materiais encaminhados anteriormente pelos docentes e que servem de suporte para desenvolver a autonomia do aluno.

A cada aula as Verificações de Aprendizagens e os Estudos Dirigidos ampliaram-se e faziam parte da rotina dos alunos. Essas etapas foram formalizadas em um grupo de Whatsapp nomeado de VA, composto pela Direção, Coordenadores dos Cursos e um grupo de docentes escolhido pelos coordenadores para iniciar o projeto.

As premissas do projeto são:

- a) A metodologia deve ser apresentada, de forma natural, no primeiro dia de aula.
- b) Os ciclos de leitura, verificação de aprendizagem, exercícios e aula expositiva não podem ser aleatórios.
- c) Deve haver, obrigatoriamente, uma verificação de aprendizagem referente à leitura dirigida na aula anterior.
- d) Deve dada uma nota ao aluno para cada verificação de aprendizagem. Sugere-se que o aluno possa eliminar, a sua escolha, uma ou duas dessas notas.
- e) Dar feedback das verificações de aprendizagem para os estudantes.
- f) Disponibilizar de forma eletrônica (preferencialmente) o conteúdo para leitura.
- g) Nas avaliações N1 e N2 incluir conteúdos que foram utilizados nas verificações de aprendizagem em aulas anteriores.
- h) Propiciar condições para trabalho em grupos.
- i) A ênfase do professor deve estar na aprendizagem e autonomia do aluno.
- j) Valorizar a participação e o crescimento intelectual dos alunos.
- k) Postar no grupo do WhatsApp, semanalmente, informações sobre as práticas.

Após as experiências iniciais, que duraram um semestre, o grupo VA foi ressignificado como GPEA- FEMA/ grupo de Práticas e Experiências ativas no Ensino Superior da FEMA, recebendo novos integrantes, que aos poucos, sentiam-se mais seguros e dispostos a aprender com o grupo. A pretensão com a nova constituição, foi oferecer suporte emocional e pedagógico aos docentes, visando à continuidade das ações, interações e situações já construídas, bem como a ampliação das mesmas, mobilizando ambientes de aprendizagem em contextos interdisciplinares, ativos e acima de tudo, condizentes com o sujeito aluno que está presente no Ensino Superior. A partir de 2020, o grupo tornou-se institucional, mobilizando a constituição da proposta pedagógica da FEMA. Todos os docentes da instituição fazem parte do processo, compartilhando experiências, práticas, desafios e

inquietações, gerando reflexões e novas aprendizagens docente. O percurso também fomenta as demandas da Formação Continuada da FEMA.

Na atual conjuntura do Ensino Superior, os docentes precisam construir possibilidades pedagógicas, como mediadores, orientadores e tutores do processo, por meio das metodologias ativas, para que o acadêmico desenvolva competências e habilidades, tornando o conhecimento rico em significados e relações com o mundo real e prático, ou seja, mundo das relações e do trabalho. Os conteúdos e conhecimentos podem ser acessados a partir das escolhas de percurso de cada docente (planejamento e intencionalidade pedagógica), que, ao conhecer seus alunos, poderá construir contextos e experiências individuais, coletivas e compartilhadas nas aulas, nos diferentes ambientes de aprendizagem.

A escolha da metodologia requer a organização dos espaços e tempos da aula, por isso os tempos das aulas precisam contemplar os seguintes momentos (com a escolha sequencial pelo docente):

- Momento **Transmissivo**.
- **Contextualização** do conhecimento (com uso de metodologias ativas para provocar a ação e autonomia do estudante).
- **Verificações de aprendizagens**/ diferentes modalidades e recursos (VA).
- **Feedbacks** de contextos de verificações de aprendizagens (Momento de verificar lacunas, defasagens e demandas emergenciais do processo).
- **Estudos Dirigidos**/ Leituras e estudos autônomos dos estudantes, a partir da mediação do docente (ED).

Com a referida trajetória de capacitação e suporte, visa-se desenvolver as competências básicas para o aprendizado contemporâneo. Por isso a FEMA investe nas metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, cada qual escolhida a partir do planejamento e da didática do docente, alinhada ao Projeto Pedagógico de cada curso.

Nesse sentido, visualiza-se a seguir, diferentes grupos de metodologias ativas que fazem parte dos contextos de aprendizagens na FEMA, bem como suas proposições.

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS- ARTES

- ✓ Storytelling/Contação de história
- ✓ Representação teatral
- ✓ Roleplay (jogo de papéis)
- ✓ Filmes (filmografia)
- ✓ Simulações
- ✓ Maquetes/construções
- ✓ Games/jogos

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidade interpessoal de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidade interpessoal de cooperação e trabalho em equipe; habilidade interpessoal de negociação; habilidade interpessoal de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidade de abertura ao novo, às mudanças e habilidade de motivar e envolver as pessoas.

A EXPOSIÇÃO- TRANSMISSÃO

- ✓ Aula expositiva dialogada
- ✓ Seminário
- ✓ Estudo dirigido
- ✓ Leitura comentada
- ✓ Relato crítico de experiência

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de analisar e organizar as ideias; habilidade intelectual de demonstrar conclusões com base em fatos, ideias, circunstâncias relevantes, identificando e avaliando alternativas; habilidade interpessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos; habilidade intelectual e interpessoal de saber escutar, avaliar e registrar ideias, fatos, contextos.

AS DINÂMICAS DE GRUPO

- ✓ GVGO –Grupo de verbalização e grupo de observação
- ✓ Carrossel (estações de trabalho)
- ✓ Painel integrado
- ✓ Tempestade de ideias
- ✓ Debate
- ✓ Grupos reflexivos/ interdisciplinares
- ✓ Mesa redonda (mesa temática)
- ✓ Dinâmicas de interação (lúdica)

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas; habilidade de empatia; habilidade de liderar e saber atribuir responsabilidades.

AS PRÁTICAS DE CAMPO

- ✓ Visita Técnica (presencial e on-line pelo FEMA EM AÇÃO)
- ✓ Estudos de campo
- ✓ Projetos de pesquisa
- ✓ Relato crítico de experiência
- ✓ Portfólio

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade intelectual de saber quando consultar especialistas para chegar às conclusões ou resolver problemas; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de

avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas e habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

AS PROBLEMATIZAÇÕES

- PBL- Aprendizagem baseada em problemas
- Ensino com pesquisa
- TBL- Aprendizagem baseada em equipe
- Aprendizagens por projetos
- Estudo de caso
- Mapas conceituais

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade pessoal de ter compromisso de aprendizagem contínua; habilidade pessoal de ter visão de futuras dificuldades e possíveis soluções; habilidade pessoal de fazer autoanálise e aceitar sugestões de outras pessoas; habilidade pessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos para cumprir compromissos profissionais; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades interpessoais e de comunicação para resolver problemas e conflitos relacionais, maximizando oportunidades; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas e habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

A TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- PBL- Aprendizagem baseada em problemas
- Ensino com pesquisa
- TBL- aprendizagem baseada em equipe
- Sala de aula invertida (Flipped Classroom)
- Gameficação (Kahoot/Socrative, outros)
- Softwares de simulações
- Webinar e lives

O conjunto referido de possibilidades metodológicas visa desenvolver as seguintes habilidades: habilidade pessoal de ter compromisso de aprendizagem contínua; habilidade pessoal de ter visão de futuras dificuldades e possíveis soluções; habilidade pessoal de fazer autoanálise e aceitar sugestões de outras pessoas; habilidade pessoal de saber organizar o tempo e aproveitar recursos para cumprir compromissos profissionais; habilidade intelectual de avaliar informações diferentes; habilidade intelectual de inovar e acessar novas tecnologias; habilidade intelectual de resolver problemas por análise crítica, raciocínio e atitude inovadora; habilidade intelectual de avaliar a informação através de várias fontes e perspectivas, com a mediação das tecnologias; habilidade intelectual de saber demonstrar conclusões com base em fatos e circunstância relevantes da realidade; habilidade intelectual de usar as tecnologias na aprendizagem; habilidade interpessoal de comunicação consciente em relação às diferenças culturais e de linguagem; habilidades interpessoais de comunicação oral e escrita, formal e informal; habilidades interpessoais de cooperação e trabalho em equipe; habilidades interpessoais de negociação; habilidades de abertura ao novo, às mudanças; habilidades de motivar e envolver as pessoas em diferentes contexto/real e virtual; habilidade de liderar, saber atribuir responsabilidades.

Na atual conjectura do Ensino Superior, os docentes precisam construir possibilidades pedagógicas, por meio das metodologias ativas (independente do modelo de metodologia), para desenvolver competências e habilidades nos acadêmicos, tornando o conhecimento rico em significados e relações com o mundo real e prático, ou seja, mundo do trabalho. Os conteúdos são acessados a partir das escolhas de percurso de cada docente, que ao conhecer seus alunos, pode construir contextos e experiências individuais, coletivas, de aprendizagem na sala de aula, nos ambientes de aprendizagem.

Atualmente, a Fema conta com um grupo institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras, consolidado como ambiente de aprendizagem para todos os docentes, na Plataforma de aprendizagem Blackboard, espaço de interação, aprendizagem e compartilhamento de experiências. Juntamente com esse espaço, conta com o grupo de Whadsapp, que constitui um contexto de compartilhamento, trocas, aprendizagens contínuas e documentadas semestralmente. Os registros fazem parte de um relatório com os conteúdos disponibilizados no grupo. A transição do processo se efetivou da seguinte maneira: Grupo piloto VA, depois para Grupo GPEA com novos participantes e atualmente grupo institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras.

9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

A FEMA estuda a possibilidade de oferta de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu no: Mestrado Profissional, Mestrado Interinstitucional (MINTER) ou Doutorado Interinstitucional (DINTER).

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

É fundamental ressaltar que as Faculdades Integradas Machado de Assis não tem independência financeira da Mantenedora. A Mantenedora arrecada e gerencia os recursos necessários para a manutenção e expansão.

A sustentabilidade financeira da FEMA está ancorada num equilíbrio entre despesas e receitas. As receitas são oriundas das mensalidades pagas pelos acadêmicos, não havendo outra fonte de receita significativa. As despesas são rigorosamente controladas e os investimentos concentrados no sentido do oferecimento de serviços de qualidade.

O Conselho de Administração Superior das Faculdades tem a incumbência de aprovar e encaminhar à Entidade Mantenedora o planejamento global das Faculdades e a proposta orçamentária para o ano seguinte até o último dia útil do mês de novembro de cada ano. Por meio do Conselho de Administração Superior a Comunidade interna conhece e participa efetivamente de todos os aspectos envolvendo a sustentabilidade financeira. Por ser uma fundação, as demonstrações contábeis são tornadas públicas até o final do mês de abril de cada ano.

O Conselho de Administração Superior - CAS, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal das Faculdades Integradas Machado de Assis, é constituído:

- I - Pelo Diretor Geral, presidente;
- II - Pelos Coordenadores dos cursos de graduação;
- III - Por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na Instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido;
- IV - Por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido;
- V - Por dois representantes da Entidade Mantenedora;
- VI - Pelo Secretário Acadêmico das Faculdades, como secretário do órgão e representante dos funcionários;
- VII - Por um representante dos tutores.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As múltiplas e difíceis tarefas gerenciais de uma Instituição de Ensino Superior precisa ser constituída a partir de um considerável vínculo efetivo com a Instituição e com a participação ativa de toda a comunidade que a integra. Nesse sentido, a Fundação Educacional Machado de Assis, que mantém as Faculdades Integradas Machado de Assis, busca manter uma gestão baseada na participação e na transparência de atuação, coerente com o projeto institucional.

A Fundação Educacional Machado de Assis é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e criativo. A sustentabilidade financeira das Faculdades Integradas Machado de Assis é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização). Esses recursos são obtidos basicamente de duas formas, sendo diretamente dos alunos e via financiamento educacional.

Dessa forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo, são consignados anualmente no orçamento da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira.

Nos quadros a seguir, estão discriminadas as projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição no período de 2024 a 2029, destinados a despesas de pessoal, administrativas e investimentos. Os investimentos envolvem a aquisição de bibliografias, equipamentos, materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infraestrutura física.

10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Fundação Educacional Machado de Assis, Mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis prevê investimentos que possibilitem a manutenção e a consolidação dos níveis de qualidade dos serviços prestados.

Também nos quadros a seguir, apresenta-se a projeção orçamentária, financeira e de investimentos para o período de 20224 a 2029, com vistas ao desenvolvimento institucional, conforme exigência do PDI. Os Planos de Investimentos das Faculdades Integradas Machado de Assis estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 6% (seis por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual média dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas, devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de investimento, o restante será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O quadro 18 apresenta a previsão orçamentária para o período de vigência do presente PDI, considerando os investimentos para implantação dos novos cursos, atividades, bem como suas receitas.

Quadro 18 – Previsão orçamentária para a vigência deste PDI

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	2025	2026	2027	2028	2029
	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado	Orçado
RECEITA BRUTA	28.920.000,00	30.272.000,00	31.380.000,00	32.480.000,00	33.600.000,00
FATURAMENTO MENSALIDADE	27.600.000,00	28.900.000,00	29.970.000,00	31.020.000,00	32.100.000,00
FATURAMENTO RÁDIO	180.000,00	190.000,00	198.000,00	205.000,00	210.000,00
RECEITA OPERACIONAL	930.000,00	968.000,00	990.000,00	1.025.000,00	1.050.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	73.000,00	75.000,00	78.000,00	80.000,00	83.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	137.000,00	139.000,00	144.000,00	150.000,00	157.000,00
DEDUÇÃO DA RECEITA	5.010.000,00	5.260.000,00	5.470.000,00	5.670.000,00	5.860.000,00
DESCONTOS CONCEDIDOS	3.690.000,00	3.825.000,00	3.900.000,00	4.035.000,00	4.175.000,00
RECEITA LÍQUIDA	20.220.000,00	21.187.000,00	22.010.000,00	22.775.000,00	23.565.000,00
CUSTOS OPERACIONAIS	11.500.000,00	12.000.000,00	12.500.000,00	12.937.000,00	13.390.000,00
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES	940.000,00	978.000,00	985.000,00	1.020.000,00	1.055.000,00
BENEFÍCIOS FUNC. DEPEN.	620.000,00	650.000,00	670.000,00	693.000,00	720.000,00
UTILIDADES	570.000,00	600.000,00	630.000,00	652.000,00	675.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	310.000,00	325.000,00	340.000,00	352.000,00	365.000,00
MANUTENÇÃO	395.000,00	415.000,00	430.000,00	445.000,00	460.000,00
DESPESAS COM VEÍCULOS	81.000,00	85.000,00	88.000,00	91.000,00	95.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.670.000,00	1.755.000,00	1.790.000,00	1.853.000,00	1.920.000,00
DESPESAS QUALIF. PROFISSIONAL	345.000,00	380.000,00	400.000,00	415.000,00	430.000,00
DESPESAS COM PÓS-GRADUAÇÃO	328.000,00	345.000,00	360.000,00	373.000,00	386.000,00
DESPESAS RÁDIO FEMA	69.000,00	74.000,00	77.000,00	80.000,00	83.000,00
DESPESAS COM INFORMÁTICA	550.000,00	600.000,00	650.000,00	673.000,00	697.000,00
DESP. COMUM. E MARKETING	520.000,00	555.000,00	580.000,00	600.000,00	625.000,00
DESPESAS GERAIS	195.000,00	210.000,00	230.000,00	238.000,00	247.000,00

DESPESAS FINANCEIRAS	1.230.000,00	1.275.000,00	1.300.000,00	1.345.000,00	1.400.000,00
TOTAIS DO ORÇAMENTO					
RECEITA LÍQUIDA	20.220.000,00	21.187.000,00	22.010.000,00	22.775.000,00	23.565.000,00
CUSTOS E DESPESAS	19.323.000,00	20.247.000,00	21.030.000,00	21.767.000,00	22.548.000,00
RESULTADO DO ORÇAMENTO	897.000,00	940.000,00	980.000,00	1.008.000,00	1.017.000,00
INVESTIMENTOS	897.000,00	940.000,00	980.000,00	1.008.000,00	1.017.000,00
INFORMÁTICA	208.000,00	246.000,00	280.000,00	288.000,00	291.000,00
LIVROS	185.000,00	160.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00
MOVEIS UTENSÍLIOS	240.000,00	260.000,00	250.000,00	262.000,00	265.000,00
MAQ., EQUIP., MÓVEIS, UTENS.,...	105.000,00	115.000,00	140.000,00	144.000,00	145.000,00
IMOVEIS: Aquisição/Refor./Melhor., etc.	159.000,00	159.000,00	180.000,00	184.000,00	186.000,00

Fonte: Departamento Contábil da FEMA (Agosto 2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado para um período de cinco anos, como instrumento de gestão, considera a identidade da FEMA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou pretende desenvolver.

O PDI pauta-se por objetivos e metas cuja elaboração se deu de forma coletiva. Embora projetado para cinco anos, entende-se que o mesmo é um documento flexível, capaz de adaptar-se às possíveis mudanças sociais, políticas e econômicas. Os resultados da avaliação institucional constituíram referências na construção de objetivos e metas. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI - apresenta-se incluso e expressa uma visão de mundo contemporâneo, além de expressar o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica que afeta a realidade local.

A partir do PPI e do PDI, busca-se a articulação entre o real e o desejável, ao mesmo tempo em que se explicita, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior – IES e sua contribuição social nos âmbitos local e regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. **Decreto 9235/2017**.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9394 de 20/12/96 D.O.U 23/12/96, 1996.

BRASIL, **Lei do SINAES** Nº 10.861 /2004.

17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em abril de 2024.

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em agosto de 2024.

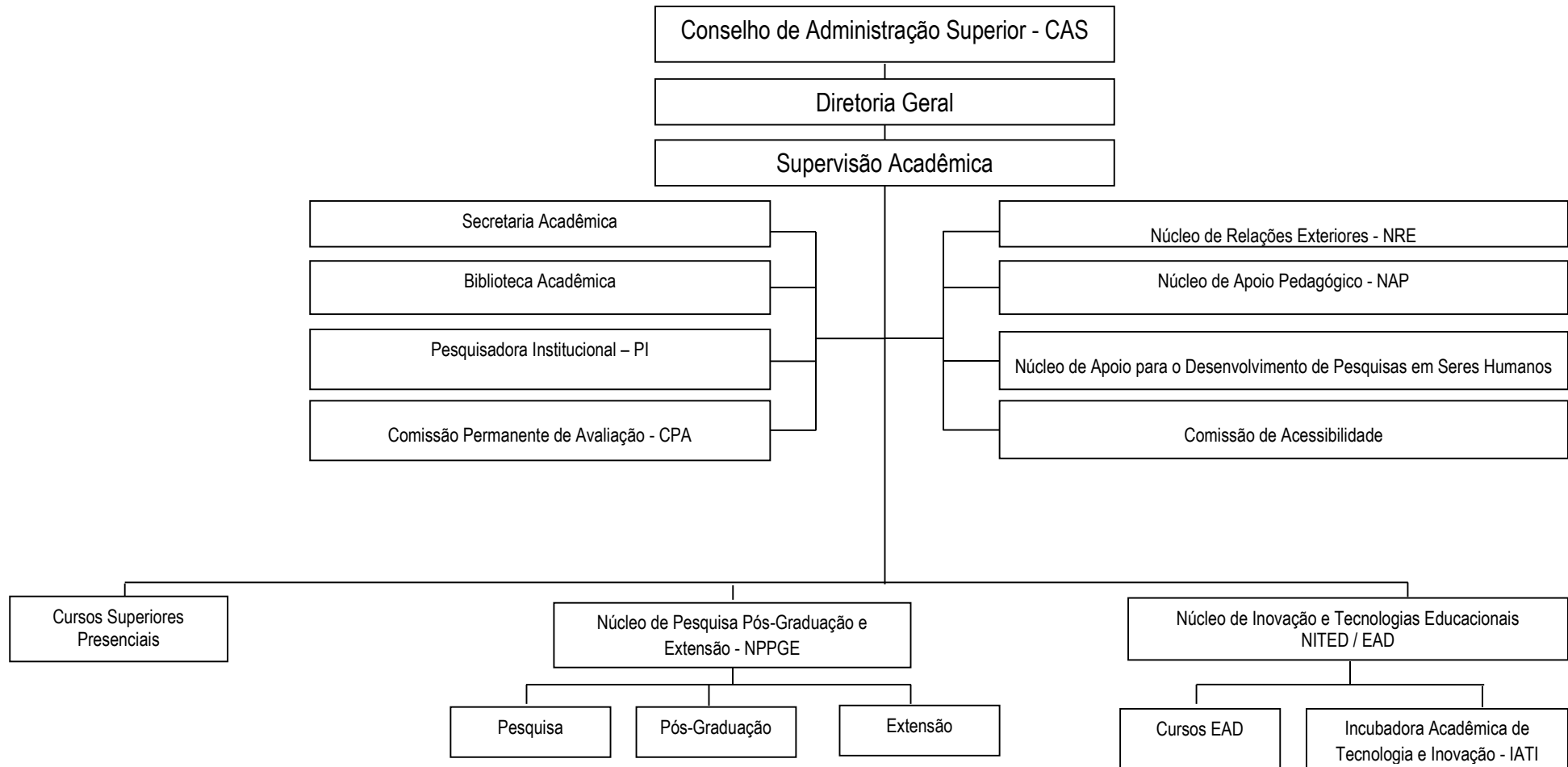
Departamento de Recursos Humanos das Faculdades Integradas Machado de Assis, em agosto de 2024.

Departamento de Contábil das Faculdades Integradas Machado de Assis, em agosto de 2024.

Setor de infraestrutura das Faculdades Integradas Machado de Assis, em agosto de 2024.

ANEXO I - ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMa

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMa



ANEXO II - PLANO DE ACESSIBILIDADE

RESOLUÇÃO CAS Nº 09/2024

**DISPÕE SOBRE ATUALIZAÇÕES NO PLANO DE
ACESSIBILIDADE, DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMA.**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR,
face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado
das Faculdades Integradas Machado de Assis,
credenciada pela Portaria Ministerial nº 734 de
20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21
de julho de 2016 e,

- **Considerando:** Ata n. 019/2024, de 27 de junho de 2024, da reunião do Conselho
Administração Superior - CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova as **ATUALIZAÇÕES** no **PLANO DE ACESSIBILIDADE**, das Faculdades
Integradas Machado de Assis - FEMA;

Art. 2º – O Plano de Acessibilidade, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em
contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMRA-SE.

Santa Rosa, RS, 27 de junho de 2024.

Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

Plano de Acessibilidade das Faculdades Integradas Machado de Assis

Mantenedora:

Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA

2024

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS/FEMA

DIRETOR PRESIDENTE

Danilo Polacinski

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Césio Carlos Albêa

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS/FEMA

DIRETOR GERAL

Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes

COORDENADORES

Ciências Contábeis

Profº Anderson Pinceta

Administração

Profº Anderson Pinceta

Direito

Profª. Bianca Tams Diehl

Enfermagem

Profº Paulo Roberto Mix

Marketing

Profº Antonio Roberto Lausmann Ternes (Coordenador Adjunto)

Psicologia

Profª Juliane Colpo

Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – NPPGE

Profª Mariel da Silva Haubert

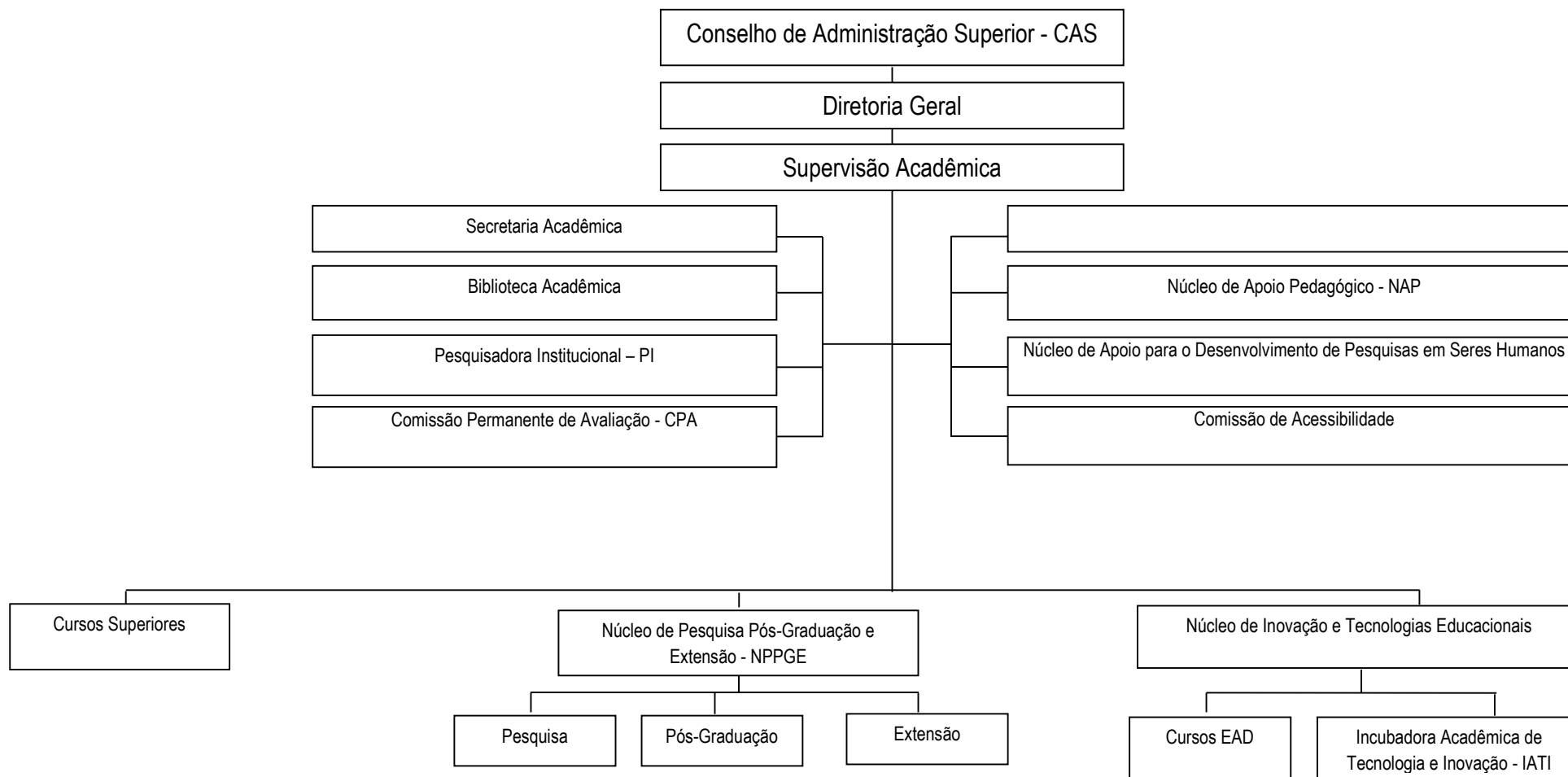
Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais - NITED

Prof. Nedisson Luis Gessi

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Bel. Adelar André Fitz

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMa



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 ANTECEDENTES E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACESSIBILIDADE	9
1.1 Política de Acessibilidade	10
1.2 Marcos Orientadores	16
2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA/PEDAGÓGICA	17
3 ACESSIBILIDADE ATITUDINAL	19
4 ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL E TECNOLÓGICA	21
5 ACESSIBILIDADE ARQUITETONICA	22
6 EXECUÇÃO DO PLANO DE ACESSIBILIDADE CONSTRUÍDO EM 2021	28
7 PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO 2024 A 2028	31
ANEXO I – LAUDO DE ACESSIBILIDADE	37
ANEXO II – PPCI UNIDADE I	47
ANEXO III – PPCI UNIDADE III	49
ANEXO IV - ART (ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA) Nº 13232739 - MAQÇÕES ENGENHARIA EIRELI, CNJP: 30.666.863/0001-63	51

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE ACESSIBILIDADE

PORTARIA DIR Nº 007/2023

**NOMEIA OS INTEGRANTES DA COMISSÃO
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE GARANTIA DE
ACESSIBILIDADE, DAS FACULDADES
INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS/FEMA.**

O Diretor Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA, mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis, no uso das suas prerrogativas institucionais e legais, assim como, considerando ao que determina o Art. 10º do Regimento Unificado das Faculdades, baixa a seguinte:

PORTARIA

Art. 1º – Ficam designados como membros da COMISSÃO responsável pelo **PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE**, das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, os seguintes:

I – Fabio Adriano Silva, Técnico em Segurança e Advogado – **Paulo Henrique Perini**, Administrador (suplente).

II - Juliane Colpo, Psicóloga (titular) – **Bianca Tams Diehl**, Bacharel em Direito (suplente).

III – Paulo Roberto Mix, Enfermeiro (titular) **Bruna Knob**, Enfermeira (suplente)

IV – Daniel Rösler, Técnico em Segurança no Trabalho MTE 3348-5 RS

V – Vitor Hugo Souza, Bacharel em Informática (titular) – **Jocemar Luís Wammes**, Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação (suplente).

Art. 2º - Fica REVOGADA a PORTARIA DIR 040/2021, de 21 de setembro de 2021.

Atr. 3º - A coordenação da comissão se dará pela direção das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 14 de março de 2023.



Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Diretor Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA

APRESENTAÇÃO

As Faculdades Integradas Machado de Assis são mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis, formadas por duas unidades em Santa Rosa/RS: Unidade I com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Enfermagem, Psicologia e Pós-Graduações; Unidade III com o curso de Direito. Atualmente, a FEMA possui 6 cursos de graduação presenciais autorizados, 1 cursos de graduação a distância e diversos cursos de pós-graduação *latu senso* foram ofertados de 1995. Conta com a atuação de 61 docentes do Ensino Superior e para atender a 665 estudantes de graduação, 62 estudantes de Pós-Graduação. As unidades possuem instalações físicas edificadas nas décadas de 50 e 60, o que traz um conjunto de desafios para o desenvolvimento de ações de acessibilidade física.

A promoção da acessibilidade, em suas diferentes dimensões (arquitetônica, comunicacional, tecnológica, metodológica/pedagógica e atitudinal), tem sido priorizada na FEMA, a fim de efetivar os direitos das pessoas com deficiência ao acesso, à permanência, à aprendizagem e ao seu pleno desenvolvimento e participação nas atividades acadêmicas. Para tal, a acessibilidade tem sido cada vez mais reconhecida como um princípio dos direitos humanos das pessoas com deficiência. Essa perspectiva rompe com a ideia de práticas educativas homogêneas e reconhece a diversidade humana como valor, o que sugere uma mudança de cultura educacional e de governança da gestão acadêmica. Esse desafio é de toda a comunidade acadêmica.

Nos últimos seis anos, a acessibilidade ganhou avanço significativamente na instituição. Um marco fundamental para isso foi a aprovação da Política de Acessibilidade, em novembro de 2018 por meio da RESOLUÇÃO CAS Nº 21/2018. Outro marco importante foi a publicação da Portaria n. 31_2019 criando a Comissão de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e da Portaria n. 51/2019 que designava a primeira Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade. O terceiro marco foi a publicação da Portaria n. 41_2019 criando o Núcleo de Apoio Pedagógico/NAP. Por fim em 2021 foi publicada a PORTARIA DIR Nº 038/2021 – que nomeia os integrantes do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais/NITED. Nesse contexto, estruturou-se o Plano de Acessibilidade da FEMA. Este Plano considera o processo de inclusão e acessibilidade em suas diferentes dimensões. Nos âmbitos tecnológico, comunicacional, metodológico/pedagógico e atitudinal, a acessibilidade tem sido incorporada nas ações de diferentes setores, prioritariamente os acadêmicos.

No que se refere à acessibilidade física, diversas obras já foram finalizadas, outras estão com os projetos finalizados aguardando liberação orçamentária e um conjunto de obras está com projetos em andamento. Todas as ações de acessibilidade e inclusão tem sido acompanhadas pela Comissão de Acessibilidade. Este Plano de Acessibilidade apresenta o que tem sido desenvolvido e o planejamento da FEMA para o quadriênio (2024-2028).

A FEMA possui uma proposta alicerçada na perspectiva da educação inclusiva, priorizando diversas formas de acolhimento, estratégias para permanência, inclusão e acessibilidade, incluindo intervenções para nivelamento, intermediação e acompanhamento dos discentes. O Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAP) atua como órgão de suporte acadêmico cuja finalidade é auxiliar alunos, professores, tutores, coordenadores da IES, visando qualificação do processo de ensino- aprendizagem. A FEMA possui política de concessão de bolsas de estudos, estando inscrita, junto ao Governo Federal, no PROUNI. Há também bolsas próprias: Bolsa desconto Família, concedido a alunos com parentesco de primeiro grau matriculados na instituição; Bolsa desconto Funcionário, visando o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários; Bolsa Estágio na Instituição, onde o aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas; e Bolsa Egresso, onde o acadêmico terá um incentivo entre 10 a 20% de desconto para cursar pós-graduação ou outra graduação na IES. Ainda, há atividades de nivelamento e estas são fundamentais, uma vez que diagnosticado lacunas de conhecimentos básicos necessários como pré-requisitos para determinado curso superior, estratégias para manejo são instauradas e planejadas.

1 ANTECEDENTES E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACESSIBILIDADE

Na FEMA, a inclusão de estudantes com deficiências na Educação Superior foi iniciada em 2009, quando foram apresentadas as primeiras diretrizes dispostas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI. Uma das primeiras ações foi a curricularização da disciplina de libras. A partir de 2018 com a criação da Comissão de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, da Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade e do Núcleo de Apoio Pedagógico, começaram a ser delineadas as primeiras estratégias de: Acessibilidade Física; Acolhimento; Acessibilidade Curricular e Pedagógica; Formação Continuada; Comunicação, Informação e Tecnologias Assistivas;

O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, planeja e acompanha o apoio educacional aos estudantes com deficiências matriculados em cursos presenciais de graduação e, ainda tem a função de:

1. Atuar juntamente com as diversas unidades acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos) para que as diretrizes da política de inclusão institucional sejam referenciadas nos documentos institucionais e nas atividades de ensino e extensão;
2. Informar aos coordenadores de curso sobre o ingresso de estudantes com deficiência ou que estejam em acompanhamento pelo NAP matriculados nos cursos de graduação presenciais da FEMA;
3. Promover formações continuadas que atendam às demandas da FEMA;
4. Fazer reuniões com os coordenadores de curso ou outros atores da comunidade, quando necessário, para tratar de assuntos relacionados à inclusão e/ou acessibilidade;
5. Identificar, juntamente com os coordenadores de curso, demandas visando à melhoria da qualidade do ensino e extensão para as pessoas com deficiência;
6. Acompanhar, juntamente com o corpo docente, a trajetória acadêmica dos estudantes com deficiência;
7. Participar do levantamento, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas para a inclusão e acessibilidade.

O Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais - NITED é o órgão responsável pela proposição, planejamento execução e avaliação dos projetos de Educação à Distância e, neste sentido, promove anualmente capacitação com os docentes e discentes nos mecanismos de ensino à distância.

O NITED tem por finalidade conceber políticas e coordenar ações de ensino aprendizagem autônoma e cooperativa entre áreas utilizando recursos didáticos pedagógicos disponíveis na modalidade de Educação a Distância, em especial:

1. propor, planejar, coordenar, supervisionar e assessorar as ações referentes à EaD;
2. propiciar a interlocução entre professor, tutor e aluno;
3. prestar suporte técnico e pedagógico às atividades em EaD e às unidades de apoio presencial (polos);
4. promover a melhoria e ampliação da EaD no âmbito da FEMA.

A Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade tem, dentre outras as seguintes funções:

1. Assegurar as condições de infraestrutura;
2. Convocar reuniões com agentes de interesse para que a política de inclusão progrida;
3. Cumprir e fazer cumprir a política de acessibilidade da FEMA, observando a legislação vigente;
4. Elaborar e supervisionar um plano de ação que responda às demandas da FEMA, com prioridades de curto, médio e longo prazo, observando a legislação pertinente, a fim de assegurar as condições de acessibilidade;
5. Apresentar à comunidade acadêmica relatórios, propondo as providências necessárias à melhoria da inclusão e da acessibilidade;
6. Sugerir diretrizes e metas para a efetivação da política de inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional;
7. Participar de eventos que tenham a finalidade de discutir questões referentes à inclusão e acessibilidade no Ensino Superior;
8. Participar do levantamento, planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações voltadas para inclusão e acessibilidade;

1.1 Política de Acessibilidade

A Políticas de Acessibilidade da FEMA está disposta no Plano de Desenvolvimento Institucional PD e segue basicamente a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Associada ao compromisso de assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva, a Instituição entende que a acessibilidade é uma condição que melhora a qualidade de vida das pessoas, e que deve estar presente, independente das condições físicas, nos meios físicos, técnicos ou dispositivos utilizados.

Acessibilidade é uma condição do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ela deve estar presente, segundo a legislação brasileira, no meio físico, no transporte, na informação e na comunicação, assim como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo. O acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

A proposta da FEMA está em consonância com a defesa da democratização da educação no que concerne à igualdade de oportunidade de acesso e condição para a permanência. Compreendemos que para os alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades a oportunidade de acesso e a permanência apenas poderão acontecer quando se tem uma Política de Acessibilidade que atenda às necessidades destes grupos.

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior tem que estar voltada para os aspectos que dizem respeito a tudo aquilo que envolve o sujeito em suas relações cotidianas. E esta não pode ser pensada a partir de ações isoladas, mas precisa congrega ações conjuntas, ações voltadas às atitudes sociais e para as políticas de inclusão de ingresso e permanência das pessoas com deficiência. Estamos na era da diversidade na qual não cabe mais discriminar e excluir, pois o reconhecimento e a inclusão de pessoas deficientes representam um avanço significativo para a instauração de uma sociedade plenamente democrática.

A FEMA entende a acessibilidade numa forma ampla que pode ser assim explicitada:

I. Acessibilidade Atitudinal - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. São ações de caráter prioritário.

II. Acessibilidade Arquitetônica - barreiras ambientais físicas eliminadas, com a existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

III. Acessibilidade Metodológica - metodologias e técnicas de aprendizagem inclusivas são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

IV. Acessibilidade Comunicacional - sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

V. Acessibilidade Tecnológica - ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

A instituição tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional, que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior.

No encadeamento das recomendações legais da educação inclusiva é possível perceber na Instituição o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos. Pensando, pois, na educação inclusiva e considerando seus pressupostos legais e conceituais a FEMA:

I. Procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;

II. Organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;

III. Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e

IV. Promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só a os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

A Instituição busca efetivar as ações de acessibilidade pela via da responsabilidade social expressa na Lei do SINAES e do reconhecimento da diversidade não apenas do sistema, mas também dos alunos. Tem procurado observar os principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional que enfatizam a educação de qualidade para todos e, ao constituir a agenda de discussão das políticas educacionais, reforçam a necessidade de elaboração e implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à educação superior,

Uma das preocupações da FEMA é oferecer aos alunos uma educação que seja inclusiva em sua essência, ou seja, buscar disponibilizar a todos os seus discentes, condições adequadas de exercerem o direito de acesso a uma educação de qualidade. Conscientes desses aspectos, especial atenção é dada às pessoas com deficiência, tanto no que se refere à infraestrutura adequada, quanto na preocupação em oferecer uma educação diferenciada àqueles que dela necessitam.

Desta forma, as instalações da FEMA foram projetadas para assegurar aos estudantes com deficiência, condições de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e de instalações em seus ambientes, tendo como referência aos decretos 5.296/2004; 5.626/2005 e 5.773/2006 que tratam da acessibilidade às pessoas com deficiências.

A FEMA tem uma preocupação em melhor atender as Pessoas com deficiências e atualmente conta com os seguintes itens:

- a) Existe condição de acesso nas duas Unidades para as pessoas com deficiências;
- b) Os estudantes com deficiências têm acesso às salas, laboratório, biblioteca, área de convivência e demais setores administrativos da Instituição de Ensino Superior por meio de rampas e de elevadores;

c) Há banheiros especiais que possuem a porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, com barras de apoio nas paredes do banheiro, vaso sanitário específico e demais dispositivos normatizados;

d) Vaga de estacionamento privativa;

e) Identificação em Braille com sinalizações.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre as pessoas com deficiências e as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere ainda a alunos com deficiência visual, a IES assume o compromisso formal de:

I. Disponibilizar fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento dos alunos com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;

II. Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico digital.

Quanto aos estudantes com deficiência auditiva, a IES assume o compromisso formal, caso venha ter alunos com esse tipo de deficiência, de:

I. Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais;

II. Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

III. Disponibilizar, quando necessário, no atendimento ao art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005 recurso didático especializado como o DosVox.

Aplicativo ou programa que pode ser instalado nos equipamentos que tem vídeo e internet, facilitando assim a comunicação dos Surdos. O software DosVox pode ser instalado no celular smartphone, tablet, computador ou laptop. Com a instalação do programa nos equipamentos, os Surdos podem se comunicar com celular smartphone através de SIV – Serviço Intermediação por Vídeo onde Surdo poderá fazer a ligação ou receber a ligação para resolver problemas sem depender das outras pessoas. Com este aplicativo, o Surdo poderá ter acesso à interpretação em LIBRAS em qualquer lugar onde o Surdo deseje fazer negócios ou resolver problemas.

Mantém ainda as seguintes recomendações para o trato com alunos portadores de deficiência auditiva:

- VII- falar de forma clara, espontânea e em tom normal para o aluno surdo, pois desta forma o estudante não perderia o campo visual de fala do orador;
- VIII- atentar para alternativas diferenciadas no estabelecimento da comunicação, tais como: valorizar a expressão facial e corporal, articular corretamente as palavras, usar vocabulário compreensível (para a maioria dos alunos surdos que têm dificuldades na língua portuguesa) bem como materiais e recursos visuais variados (mapas, gráficos, tabelas, legenda, etc.), exigir intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) se assim se fizer necessário e solicitado, etc.;
- IX- escrever de maneira visível, legível e de fácil, localização no quadro-negro ou fixar em murais recados e avisos sobre trabalhos, provas, aulas práticas, laboratoriais, mudanças de horários de atividades programadas;
- X- deixar à disposição material para fotocopiar ou indicar referências bibliográficas completas (livro, autor e editora);
- XI- cuidar quanto à verificação e preferência de legendas, nas programações com vídeo;
- XII- observar se o espaço físico apresenta dificuldades como: muita luminosidade com reflexão solar ou pouca luminosidade, excesso de barulho externo e/ou interno ao ambiente, salas e/ou auditórios muito amplos, interferindo com a inflexão do próprio som da fala do professor, distância entre o púlpito do professor e os alunos.

Observado o disposto acima a FEMA visando a identificar os estudantes portadores de deficiências – especialmente os ingressantes - e a eles oferecer condições de acessibilidade e de participação no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabeleceu os seguintes procedimentos:

I. No ato da inscrição para o processo seletivo – levantamento das eventuais necessidades especiais para realização das provas;

II. No ato da matrícula – aplicação de questionário/entrevista ao matriculando, no qual se incluem questões sobre a existência ou não de deficiências ou mobilidade reduzida que venham a exigir, no decorrer do curso, condições especiais de acessibilidade;

III. No decorrer do curso – oferecimento de condições de acessibilidade aos estudantes que, posteriormente ao seu ingresso na Instituição, venham a apresentar deficiências ou mobilidade reduzida, temporária ou permanente.

IV. No decorrer do curso - Acessibilidade Metodológica - promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMA se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com deficiência, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Essas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência das Faculdades. No momento, a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a FEMA possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

1.2 Marcos Orientadores

- ✓ Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- ✓ Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 10.436/02 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 13.146/15 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

- ✓ Decreto nº 3.956/01 – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência;
- ✓ Decreto nº 5.296/04 - Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade;
- ✓ Decreto nº 5.626/05 - Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- ✓ Decreto nº 186/08 - Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007;
- ✓ Decreto nº 6.949/09 - Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007;
- ✓ Decreto nº 7.177, de 12 de maio de 2010 – Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3;
- ✓ Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- ✓ Decreto nº 7.612/2011 – Dispõe sobre o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite;
- ✓ Portaria nº 3.284/03 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- ✓ Norma Brasileira ABNT NBR 9050 de outubro de 2015 – Dispõe sobre a Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- ✓ Norma Brasileira ABNT NBR 16537 de 27 de junho de 2016 – Dispõe sobre a Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.

2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA/PEDAGÓGICA

No que diz respeito à acessibilidade metodológica/pedagógica, o NAP possui papel fundamental quando proporciona orientações e estratégias visando a Acessibilidade de Pessoas com Deficiência na Educação Superior. Oferece orientações sobre o processo educacional (presencial e online), visando a acessibilidade metodológica/pedagógica (também chamada de curricular) e tecnológica para pessoas

com deficiência intelectual, baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, surdez, deficiência física, múltipla, surdo-cegueira e pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA). O NAP também sistematiza apoios e suportes que podem ser oferecidos a estes estudantes para garantir a sua participação nas atividades acadêmico-científicas e culturais da vida universitária. Há uma preocupação quanto ao acesso de todos ao currículo, independentemente de suas condições, respeitando as particularidades e os talentos dos estudantes, a partir do uso de estratégias pedagógicas/didáticas e/ou tecnológicas diferenciadas, incluindo as tecnologias assistivas. Além disso, busca-se o desenvolvimento de práticas e estratégias voltadas à pluralidade dos sujeitos, o que requer mudanças no planejamento, na avaliação, no ambiente e nos recursos que auxiliam no desenvolvimento de ações educacionais, sejam eles didáticos ou tecnológicos. O trabalho do NAP não se pauta pela ideia de que existe um estudante padrão ou homogêneo, pois se parte do pressuposto de que as pessoas se apropriam do conhecimento (conteúdos e conceitos) de variadas maneiras. Em outros termos, reconhecer a pluralidade humana é o que possibilita a identificação de barreiras pedagógicas e atitudinais.

Nessa perspectiva, o NAP tem realizado as seguintes ações para promover a acessibilidade metodológica/pedagógica:

- ✓ Orientar, quando necessário, a realização de avaliações acessíveis às singularidades da pessoa com deficiência, tais como: prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Braille, em Libras, com recursos de tecnologia assistiva, com autorização para a presença de tutor/monitor de apoio ou intérprete de Libras em sala, entre outros;
- ✓ Disponibilizar, quando demandado, avaliações em formatos acessíveis para o atendimento de demandas específicas de discentes com deficiência visual (ex., provas ampliadas);
- ✓ Recomendar aos cursos a dilatação de tempo para a resolução das avaliações e trabalhos acadêmicos;
- ✓ Recomendar, quando necessário, a ampliação do tempo de integralização do curso;
- ✓ Sugerir a inclusão, nos Projetos Pedagógicos de Curso, de conteúdos curriculares relacionados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência;
- ✓ Orientar os coordenadores de curso sobre a necessidade, no momento da alocação de salas, de considerar a menor distância possível de deslocamento dos estudantes com deficiência física;
- ✓ Oferecer componentes curriculares sobre acessibilidade e suas diferentes dimensões para os cursos de graduação;

- ✓ Oferecer apoio acadêmico a discentes com deficiência por meio do programa de monitoria/tutoria;
- ✓ Disponibilizar aos estudantes com deficiência apoio tecnológico (tecnologia assistiva) durante as atividades de ensino;

No caso específico de estudantes surdos e com deficiência auditiva, as seguintes medidas têm sido adotadas para garantir a participação dos mesmos nas atividades acadêmicas:

- ✓ Disponibilização de intérpretes de Libras;
- ✓ Apoio às coordenações de cursos, docentes, tutores na elaboração de atividades e materiais pedagógicos que considerem as especificidades dos estudantes surdos;
- ✓ Supervisão e acompanhamento dos intérpretes;

A experiência do corpo docente no exercício da docência permite identificar as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, concomitante ao uso de linguagem aderente às especificidades da turma, apresentando exemplos a partir dos conteúdos das disciplinas. No que se refere ao ensino, fundamentado nos documentos regulamentadores do NITED e somadas à experiência de tutores e professores do curso, há retroalimentação de conteúdos decorrentes de avaliações feitas, assim como atenção especial e inclusiva a aprendizagem de discentes com dificuldades, propiciando a realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas. O NITED exerce importante papel de liderança significativa frente aos processos de ensino e aprendizagem.

3 ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

A acessibilidade atitudinal é um dos aspectos centrais para a efetivação de todas as outras dimensões que envolvem a acessibilidade, pois remete a atitudes individuais e ações institucionais envolvendo a temática. A atitudinal diz respeito, pois, ao engajamento efetivo com o tema, por meio de ações concretas. Dentre as ações que têm sido desenvolvidas na FEMA no âmbito da acessibilidade atitudinal, destacam-se as seguintes:

- ✓ Elaboração e divulgação de orientações aos professores sobre acessibilidade metodológica/pedagógica e tecnológica.
- ✓ Orientação aos coordenadores de curso sobre o ingresso e o acolhimento de estudantes com deficiência;

- ✓ Acolhimento e integração dos estudantes com deficiência nos diversos setores de atendimento ao público;
- ✓ Oferecimento de cursos de formação continuada sobre temas de acessibilidade e inclusão e/ou a eles relacionados para servidores técnicos-administrativos e docentes e tutores de apoio pedagógico;
- ✓ Planejamento de cursos de Libras, Braille, Sorobã, entre outros, para técnicos-administrativos e docentes, tutores, conforme a demanda identificada e/ou solicitada;
- ✓ Realização de eventos sobre a acessibilidade e inclusão;
- ✓ Encorajamento de diálogos e práticas entre os estudantes, que promovam inclusão e respeito à diversidade;
- ✓ Inserção da discussão sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências nos eventos científicos;
- ✓ Promoção da acessibilidade nos eventos;
- ✓ Participação institucional de representantes da FEMA em fóruns nacionais sobre o tema;
- ✓ Fomento à participação de representantes da FEMA em eventos locais, regionais e nacionais envolvendo a temática da inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência;

4 ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL E TECNOLÓGICA

A acessibilidade comunicacional diz respeito à eliminação de barreiras de comunicação, seja ela escrita ou virtual, nas atividades acadêmicas e culturais, a fim de promover a independência e a autonomia dos estudantes. No que diz respeito a acessibilidade comunicacional e o uso de recursos da tecnologia assistiva um conjunto de ações têm sido desenvolvidos articulando a acessibilidade comunicacional com o uso de recursos tecnológicos e de tecnologia assistiva:

- ✓ Oferecimento de audiodescrição para estudantes cegos na graduação;
- ✓ Oferecimento de sistemas que possibilitem o uso de legendas para estudantes surdos que não usam Libras;
- ✓ Disponibilização de intérprete de Libras para estudantes surdos;
- ✓ Textos objetivos, com linguagem clara, sem erros de ortografia ou de gramática;
- ✓ Oferecimento de teclados virtuais para pessoas com deficiência motora ou dificuldade de coordenação motora;
- ✓ Adoção de softwares de acessibilidade como leitores de textos e avatar de Libras;
- ✓ Estímulo e apoio à produção de artigos científicos em formato acessível, inclusive em Libras;
- ✓ Oferecimento, nos eventos oficiais da FEMA, de interpretação em Libras para as pessoas surdas; audiodescrição para as pessoas com deficiência visual (cegos e baixa visão) e condições de acessibilidade nos sistemas de ensino online e recursos de tecnologia assistiva.
- ✓ A biblioteca da FEMA, disponibiliza: a) acervos digitais; b) materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis, conforme demanda identificada e/ou solicitada; c) serviços de digitalização, conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais, computadores com softwares leitores e ampliadores de tela, impressão em Braille, scanner leitor de textos, scanner digitalizador de imagens, entre outros equipamentos e serviços de acessibilidade.
- ✓ Nos laboratórios de informática: a) oferece computadores acessíveis com leitor de tela, fones de ouvido e softwares ampliadores de tela, teclados para pessoas com baixa visão, entre outros; b) reserva computadores acessíveis e sinaliza-os como preferenciais.

- ✓ Disponibiliza informações acessíveis sobre os diferentes serviços ofertados, por quaisquer meios de comunicação empregados, inclusive em ambiente virtual;
- ✓ Possibilita a acessibilidade nos sítios da internet vinculados à FEMA e identifica-os com o símbolo de acessibilidade em destaque.

Ambiente Virtual de Aprendizagem, disponível para todos os cursos, apresenta materiais (autorais ou do SAGA), recursos e tecnologias apropriadas (Blackboard Open LMS), que permitem desenvolver a cooperação e reflexão entre tutores, discentes e docentes no que tange aos conteúdos, acessibilidade metodológica e comunicacional. O Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais-NITED é responsável pela realização de avaliações periódicas cujos resultados são efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

5 ACESSIBILIDADE ARQUITETONICA

A Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade a entende como possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

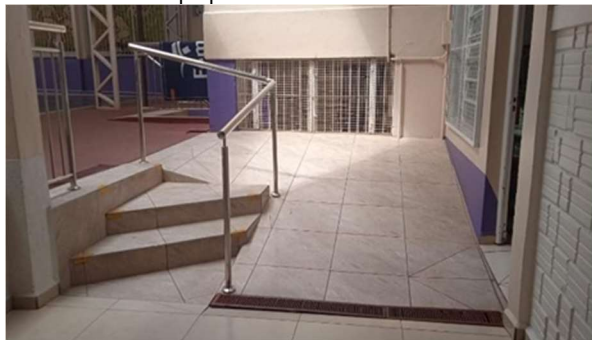
Com este objetivo a mantenedora disponibiliza profissionais técnicos aptos ao desenvolvimento de estudos e projetos arquitetônicos e de engenharia, assim como de acompanhar a efetivação de obras destinadas à remoção de barreiras físicas e estruturais nas edificações e na infraestrutura da FEMA. Os projetos à legislação pertinente à promoção de acesso a pessoas com deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida (PMR). Para isso foi contratada a empresa Mações Engenharia Eireli, CNJP: 30.666.863/0001-63, para a prestação de serviço cuja ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) nº 13232739 está no ANEXO IV.

Com base na Legislação e Atos Regulamentadores para a implantação da plena acessibilidade e observando as orientações de órgãos como o Ministério Público Federal e o Corpo de Bombeiros, a FEMA têm realizado ações de construção, reforma ou adaptação em suas edificações.

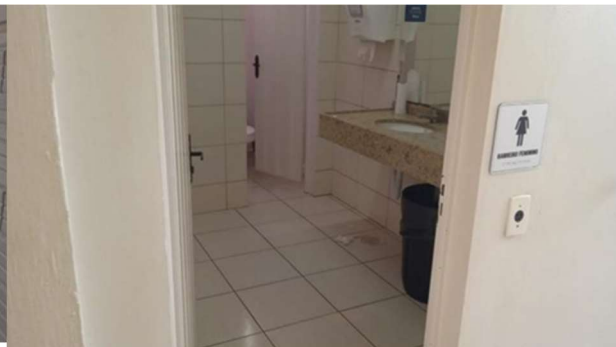
O Plano de Acessibilidade elaborado no ano de 2021 e implementado nos anos seguintes teve como resultados as seguintes melhorias arquitetônicas:

Unidade I:

Rampa para acesso e Corrimão



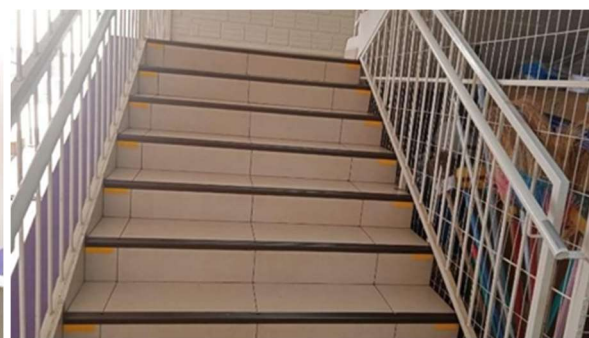
Portas de Acesso



Sinalização



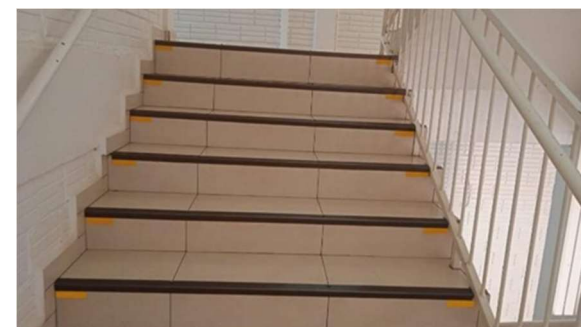
Escadas com corrimão e sinalização



Rampa de acesso



Escadas com corrimão e sinalização



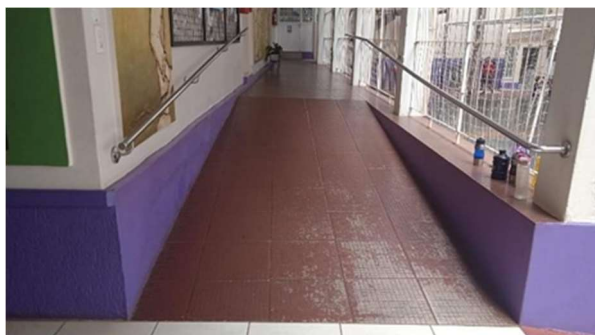
Rampa de acesso



Sinalizações no piso



Rampa acesso



Rampa de acesso quadra



Rampa de acesso



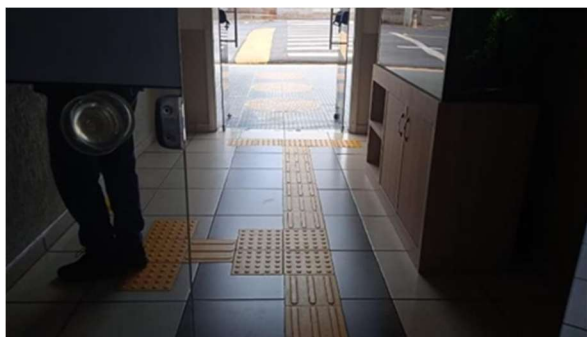
Rampa acesso



Sinalizações no piso



Sinalizações no piso



Sinalizações no piso



Sinalizações Banheiros



Barras nos banheiros



Sinalizações

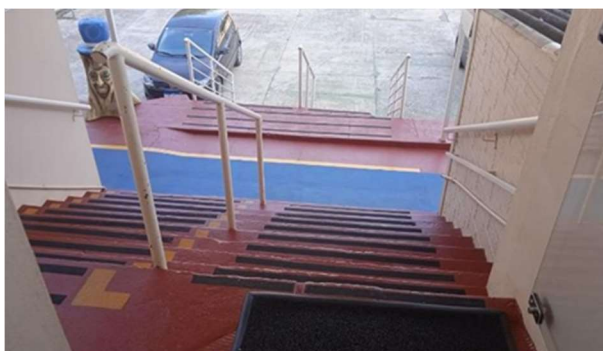


Elevador



Unidade III:

Escadas de acesso



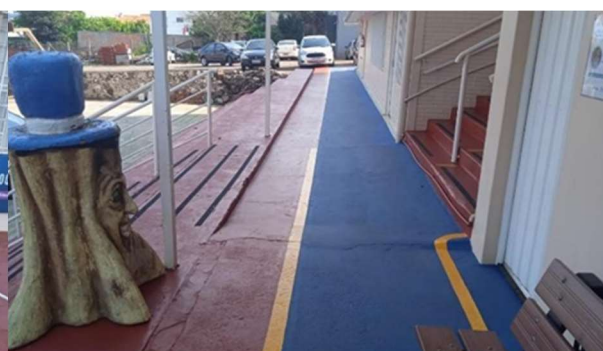
Escada de acesso



Corredor de acesso



Corredor de acesso



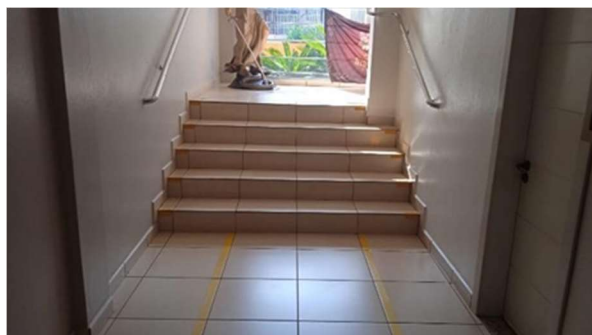
Corredor acesso



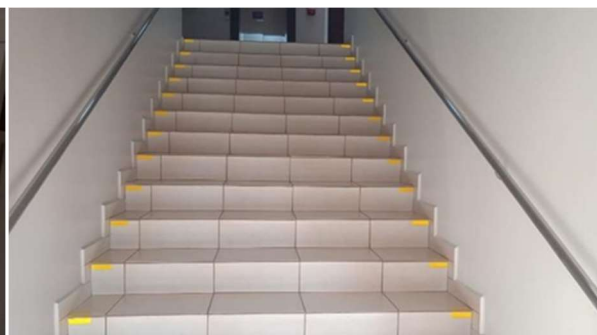
Elevador



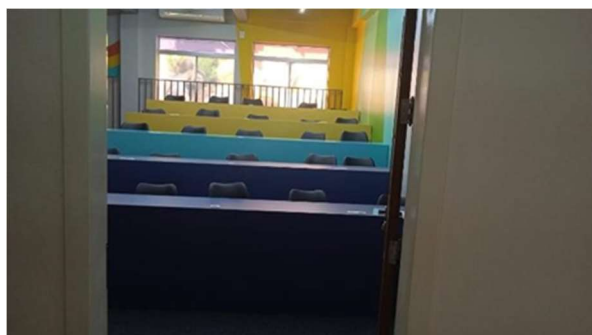
Escadas e acessos



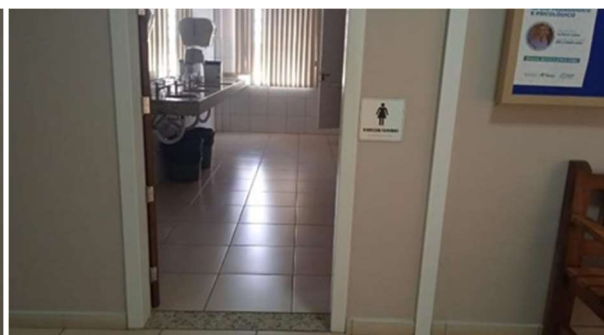
Escadas e acessos



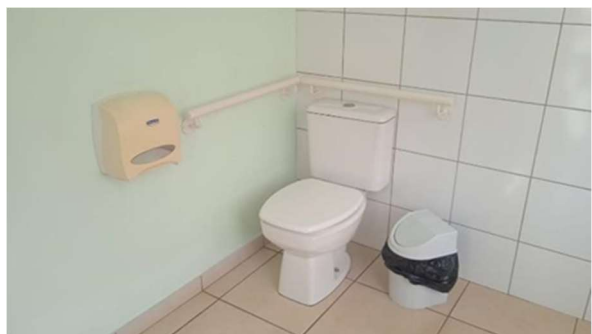
Salas com cores



Banheiros



Banheiros



Banheiros



Acesso



Uma sociedade que busca a inclusão e o respeito aos direitos de todas as pessoas deve ser aquela que considera a diversidade humana no atendimento às suas necessidades especiais, planejando espaços urbanos acessíveis que permitam uma relação de bem estar do indivíduo com o meio em que ele vive. A acessibilidade deve estar presente nas edificações, nos espaços, mobiliário, equipamento urbano e elementos. A concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade.

6 EXECUÇÃO DO PLANO DE ACESSIBILIDADE CONSTRUÍDO EM 2021

O Plano de Acessibilidade construído em 2021, tem vigência até o final do primeiro semestre de 2024 e previa as seguintes ações:

Infraestrutura Acessível

Implantação e implementação de um programa de construção, reforma, e/ou adaptação das instalações físicas e equipamentos da FEMA, conforme os princípios de desenho universal, buscando a eliminação de barreiras arquitetônicas. Assim como realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas.

AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
Piso tátil de alerta (externo) passeio público. Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2021/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Piso tátil de alerta (interno), circulação interna das Edificações. Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2020/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Posicionar o rebaixamento da calçada no fluxo dos pedestres. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2021/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Adequar rampas internas (piso tátil, profundidade do degrau, corrimão e sinalização visual, corrimão.	2023/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Unidade I, Rua Santos Dumont, 820; Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.		
Aumentar no número de corrimão acesso externo. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	2022/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Adequar capacho de acesso. Unidade III, Rua Santa Rosa, 902.	IMEDIATO	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Acessibilidade Pedagógica – Ensino

Implementação de programas de ensino e/ou pesquisas que possibilitem a qualificação da formação acadêmica de todos os envolvidos no processo de educação sobre acessibilidade.

AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
Estender os cursos de libras, braille e sorobã para docentes e funcionários da Instituição.	2021/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Fortalecer a Comissão Responsável pelo Plano de Garantia de Acessibilidade da FEMA.	2020/2	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Acessibilidade Comunicacional e digital

Implantação e implementação do projeto e programas que visem à promoção da acessibilidade à comunicação e a informação.

AÇÕES:	PREVISÃO	RESPONSÁVEIS
--------	----------	--------------

Buscar recursos financeiros para atendimento de todas as especificidades das pessoas com deficiência. Ex. impressora 3D.	2024/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Ampliar o número de profissionais para o atendimento com pessoas com deficiência.	2024/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade
Aquisição, desenvolvimento e disponibilização de materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis. (Ex. gravações em libras)	2024/1	Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia De Acessibilidade

Conforme as atas das reuniões da Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade e Laudo de Acessibilidade (ANEXO I), todas as ações previstas foram cumpridas. As reuniões da Comissão acontecem a cada semestre.

7 PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO 2024 A 2028

AÇÕES	RESPONSÁVEL	PREVISÃO / PERÍODO	TIPO DE ACESSIBILIDADE			
			METODOLÓGICA PEDAGÓGICA	ATTITUDINAL	COMUNICACIONAL E TECNOLÓGICA	ARQUITETONICA
Assegurar as condições de infraestrutura;	Mantenedora	Permanente		X	X	X
Convocar reuniões com agentes de interesse para que a política de inclusão progreda;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Cumprir e fazer cumprir a política de acessibilidade da FEMA, observando a legislação vigente;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Supervisionar um plano de ação que responda às demandas da FEMA	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Apresentar à comunidade acadêmica relatórios, propondo as providências necessárias à melhoria da inclusão e da acessibilidade;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Sugerir diretrizes e metas para a efetivação da política de inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Participar de eventos que tenham a finalidade de discutir questões referentes à inclusão e acessibilidade no Ensino Superior;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente	X	X		
Participar do levantamento, planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações voltadas para inclusão e acessibilidade;	Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Permanente		X		
Orientações aos professores sobre acessibilidade metodológica/pedagógica e tecnológica.	NITED, NAP	Permanente	X	X		

Orientação aos coordenadores de curso sobre o ingresso e o acolhimento de estudantes com deficiência;	NITED, NAP	Permanente	X	X		
Acolhimento e integração dos estudantes com deficiência nos diversos setores de atendimento ao público;	NITED/NAP, Direção, Corpo Docente e Técnico Administrativo	Permanente	X	X		
Oferecimento de cursos de formação continuada sobre temas de acessibilidade e inclusão e/ou a eles relacionados para servidores técnicos-administrativos e docentes e tutores de apoio pedagógico;	Mantenedora, Direção das Faculdades	Pelo menos um por ano	X	X		
Realização de eventos sobre a acessibilidade e inclusão;	NITED, NAP, Coordenadores de Curso	Pelo menos um por ano	X	X		
Inserção da discussão sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências nos eventos científicos;	Coordenadores de Curso e NPPGE – Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Pelo menos um por ano		X		
Promoção da acessibilidade nos eventos;	Mantenedora	Permanente		X		
Participação institucional de representantes da FEMA em fóruns nacionais sobre o tema;	NITED, NAP, Direção e Coordenadores de Curso	Quando existirem	X	X		
Fomento à participação de representantes da FEMA em eventos locais, regionais e nacionais envolvendo a temática da inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência;	NITED, NAP e Comissão do Plano de Garantia de Acessibilidade	Quando existirem		X		
Orientar, a realização de avaliações acessíveis às singularidades da pessoa com deficiência, tais como: prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Braille, em Libras, com recursos de tecnologia assistiva, com autorização para a presença de tutor/monitor de apoio ou intérprete de Libras em sala, entre outros;	NAP	Quando necessário	X			
Orientar sobre avaliações em formatos acessíveis para o atendimento de demandas específicas de discentes com deficiência visual	NAP	Quando necessário	X			
Recomendar aos cursos a dilatação de tempo para a resolução das avaliações e trabalhos acadêmicos;	NAP	Quando necessário	X			

Recomendar a ampliação do tempo de integralização do curso;	NAP	Quando necessário	X			
Sugerir a inclusão, nos Projetos Pedagógicos de Curso, de conteúdos curriculares relacionados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência;	NAP, NITED	Quando identificada a oportunidade	X			
Orientar os coordenadores de curso sobre a necessidade, no momento da alocação de salas, de considerar a menor distância possível de deslocamento dos estudantes com deficiência física;	NAP, NITED	Permanente	X			
Oferecer componentes curriculares sobre acessibilidade e suas diferentes dimensões para os cursos de graduação;	Coordenadores de curso	Uma vez ao ano	X			
Oferecer apoio acadêmico a discentes com deficiência por meio do programa de monitoria/tutoria;	NAP	Permanente	X			
Disponibilizar aos estudantes com deficiência apoio tecnológico (tecnologia assistiva) durante as atividades de ensino;	Mantenedora, Direção, NITED	Quando necessário	X			
Disponibilização de intérpretes de Libras;	Mantenedora	Quando necessário	X			
Apoio às coordenações de cursos, docentes, tutores na elaboração de atividades e materiais pedagógicos que considerem as especificidades dos estudantes surdos;	NAP	Quando necessário	X			
Supervisão e acompanhamento dos intérpretes;	NAP, Direção e Coordenadores de Curso	Permanente	X			
Oferecimento de audiodescrição para estudantes cegos na graduação;	NITED e Departamento de TI	Quando necessário				X
Oferecimento de sistemas que possibilitem o uso de legendas para estudantes surdos que não usam Libras;	NITED e Departamento de TI	Quando necessário				X
Disponibilização de intérprete de Libras para estudantes surdos;	Mantenedora	Quando necessário				X

Textos objetivos, com linguagem clara, sem erros de ortografia ou de gramática;	Corpo Docente	Quando necessário			X	
Oferecimento de teclados virtuais para pessoas com deficiência motora ou dificuldade de coordenação motora;	Mantenedora e Departamento de TI	Permanente			X	
Disponibilização de softwares de acessibilidade como leitores de textos e avatar de Libras;	Mantenedora e Departamento de TI	Permanente			X	
Estímulo e apoio à produção de artigos científicos em formato acessível, inclusive em Libras;	NAP e NITED	Permanente			X	
Oferecimento, nos eventos oficiais da FEMA, de interpretação em Libras para as pessoas surdas; audiodescrição para as pessoas com deficiência visual (cegos e baixa visão) e condições de acessibilidade nos sistemas de ensino online e recursos de tecnologia assistiva.	Mantenedora	Quando necessário			X	
Supervisionar a biblioteca da FEMA quanto a disponibilização de: a) acervos digitais; b) materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis, conforme demanda identificada e/ou solicitada; c) serviços de digitalização, conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais, computadores com softwares leitores e ampliadores de tela, impressão em Braille, scanner leitor de textos, scanner digitalizador de imagens, entre outros equipamentos e serviços de acessibilidade.	Direção, NAP e NITED	Permanente			X	
Supervisionar os laboratórios de informática quanto: a) oferta de computadores acessíveis com leitor de tela, fones de ouvido e softwares ampliadores de tela, teclados para pessoas com baixa visão, entre outros; b) reserva computadores acessíveis e sinaliza-os como preferenciais.	Direção, NAP e NITED	Permanente			X	
Supervisionar a disponibilização de informações acessíveis sobre os diferentes serviços ofertados, por quaisquer meios de comunicação empregados, inclusive em ambiente virtual;	Direção, NAP e NITED	Permanente			X	
Supervisionar a acessibilidade nos sítios da internet vinculados à FEMA e a identificação com o símbolo de acessibilidade em destaque.	Direção, NAP e NITED	Permanente			X	

Aquisição de cadeiras para obesos	Mantenedora	2024-1				X
Continuar as melhorias nas sinalizações em edificações: Informações de sanitários, banheiros, laboratórios, vestiários; Acessos verticais e horizontais; Números de pavimentos e Rotas de fuga.	Mantenedora, Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2024-2				X
Melhorias na sinalização das entradas acessíveis, com o Símbolo Internacional de Acesso.	Mantenedora, Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2024-2				X
Melhorias na sinalização do atendimento preferencial (A sinalização deve atender ao princípio dos dois sentidos, com uso de no mínimo dois sentidos: Visual e tátil ou visual e sonoro)	Mantenedora e Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2025-1				X
Instalar nos Mictórios, comando da descarga: H = 1.00m do eixo ao piso; Tipo sensor eletrônico ou de fechamento automático.	Mantenedora, Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2025-2				X
Instalação de alarmes: por estímulos visuais, táteis e sonoros Locais de instalação: espaços confinados (sanitários acessíveis).	Mantenedora e Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2026-1				X
Instalação de bebedouros Do tipo bica:- Jato inclinado na parte frontal do bebedouro e permitir o uso com copos - Duas alturas de bicas (H1 = 0.90m 1.00m ≤ H2 ≤ 1.10m) - Altura livre inferior ≥ 0.73m	Mantenedora, Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2026-1				X
Melhorias na sinalização dos acessos aos equipamentos de circulação vertical e horizontal (escadas, elevadores) com os símbolos internacionais de circulação	Mantenedora, Direção Geral – Comissão Responsável Pelo Plano De Garantia de Acessibilidade	2026-2				X

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Acessibilidade é um documento que legitima a constante necessidade de investimentos nas diferentes perspectivas das demandas de Acessibilidade no âmbito do Ensino Superior. Representa um planejamento flexível, condizente com a transformação e ressignificação constante das demandas que perpassam o processo de ensino e aprendizagem.

A Comissão Responsável pelo Plano de Garantia de Acessibilidade das Faculdades Integradas Machado de Assis- FEMA investe em reuniões semestrais para avaliar, analisar e legitimar o percurso desenvolvido, garantindo sua plena efetividade.

Incluir é um ato de justiça social, assegurando condições de igualdade no exercício dos direitos e das liberdades fundamentais e promovendo a autonomia e a independência pela minimização de barreiras. Na defesa pela Inclusão, importa fundamentalmente valorizar a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a autonomia e equidade de oportunidades e direitos.

ANEXO I – LAUDO DE ACESSIBILIDADE

LAUDO DE ACESSIBILIDADE

LAUDO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS.

Palavra – Chave: Plano Institucional de
Acessibilidade; Faculdade; Atividades; MEC.

1 - Introdução

O presente Laudo Técnico foi construído em atendimento à legislação referente à acessibilidade em Instituições de Ensino Superior.

2 – Características do Objeto.

O Plano Institucional de Acessibilidade das Faculdades Integradas Machado de Assis se trata de um instrumento dinâmico em constante atualização e melhorias, de acordo com as resoluções técnicas e legislação atual de Acessibilidade, quais sejam, Decreto nº 5.296/04 e Lei nº 13.146/15, além da NBR 9.050/2020 da ABNT, Portaria nº 3284/03 e Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015.

Este Laudo Técnico tem como objetivo informar as movimentações e ações que foram realizadas e estão sendo realizadas pelas Faculdades Integradas Machado de Assis, tais como identificação dos profissionais responsáveis pela atualização do Plano Institucional de Acessibilidade, com cópia do contrato de prestação de serviço e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) nº 13232739 (anexa).

3 – Histórico Apresentado

No histórico do Plano Institucional de Acessibilidade estão elencadas as movimentações realizadas ao longo do tempo, demonstrando a situação atual do Plano Institucional de Acessibilidade das Faculdades Integradas Machado de Assis.

Cumprido esclarecer, que o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com a Secretaria de Educação Especial (SEESP), estabeleceram normas no intuito de garantir a Educação Inclusiva e, conseqüentemente, estabelecer a acessibilidade arquitetônica nas Instituições de Ensino. São elas: Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade Atitudinal, Acessibilidade Comunicacional, Acessibilidade Pedagógica e Acessibilidade Digital.

Desta forma, surge também o Programa Escola Acessível, que objetiva adaptar as escolas aos alunos com deficiência. O programa apoia projetos de Acessibilidade Arquitetônica, pautado pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Assim, é possível verificar a real situação até o presente momento de toda a movimentação, a fim de tomar as diretrizes adequadas para imediatas análises e implementações para atualizações no Plano Institucional de Acessibilidade, a fim de atender a legislação.

Em atenção ao relatório fotográfico (anexo) da evolução do plano existente, se nota, a título de exemplificação, a conclusão da obra do elevador predial em duas unidades das Faculdades Integradas Machado de Assis, a adequação de rampas internas e a instalação de piso tátil.

No tocante a todas as obras realizadas, em relação ao Plano Institucional de Acessibilidade, conclui-se que as Faculdades Integradas Machado de Assis estão aptas ao funcionamento.

4 – Conclusão

O Plano Institucional de Acessibilidade apresenta uma proposta de ações e encaminhamentos a partir da realidade e da demanda local. Nesse sentido, deve ser consonante com a legislação, a fim de promover a igualdade de condições de ingresso e permanência aos discentes com deficiência da Instituição e prover condições satisfatórias de trabalho para os colaboradores com deficiência.



Contatos: (55) 99683-7487 | (55) 99131-2371

E-mail: contato@maqcoesengenharia.com.br

Assim, o Plano Institucional de Acessibilidade das Faculdades Integradas Machado de Assis se trata de um instrumento dinâmico em constante atualização e melhorias, de acordo com as resoluções técnicas e legislação atual de Acessibilidade.

Portanto, conclui-se que as melhorias nas Faculdades Integradas Machado de Assis previstas até o primeiro semestre de 2024 foram concluídas, com atenção ao princípio da dinamicidade, tendo em vista que um Plano Institucional de Acessibilidade não pode ser estático e sempre requer atualizações e melhorias.

Santa Rosa, 28 de junho de 2024

CESIO
CARLOS
ALBEA:760777
72020

Assinado de forma digital por CESIO CARLOS
ALBEA:7607772020
Dados: 2024.06.28 15:39:31 -03'00'

Fernanda
Dresch

Assinado de forma digital por Fernanda Dresch
Dados: 2024.06.28 14:26:41 -03'00'

Fundação Educacional Machado de Assis

Mantenedora

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Representante legal

Danilo Polacinski

CPF: 642.879.120-04

Mações Engenharia Eireli

CNPJ: 30.666.863/0001-63

Registrada no CREA-RS 232828

Representante legal

Fernanda Dresch – Eng.ª Civil

Crea-RS 205.627

CPF: 005.200.770-75

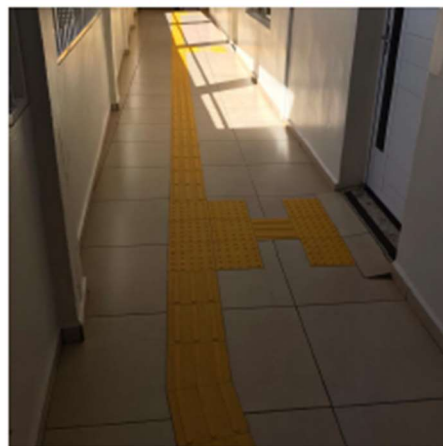
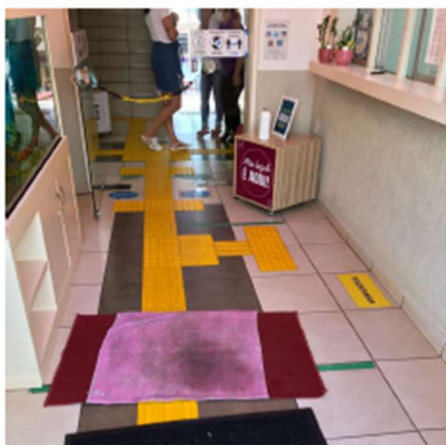
Avenida Inhacorá, nº 177, Sala 08, Centro

Santa Rosa | Rio Grande do Sul | RS | CEP: 98780-723

3

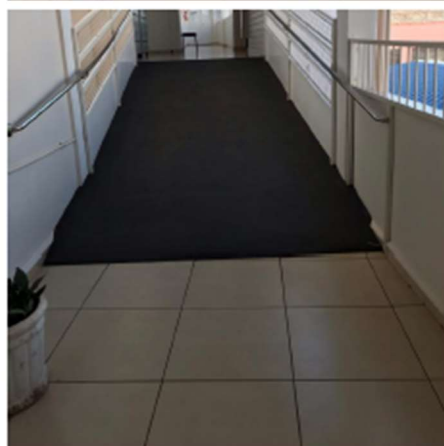
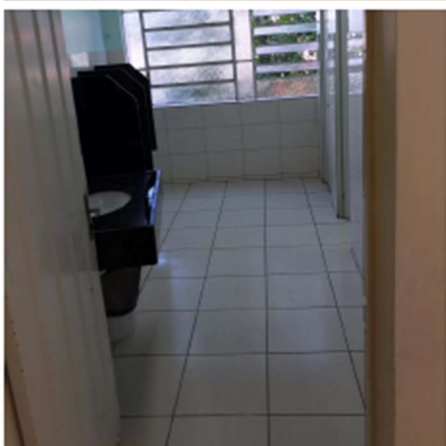
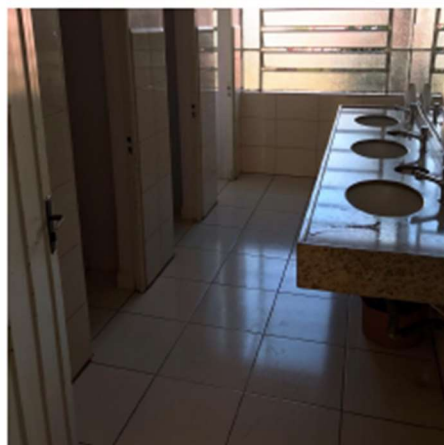
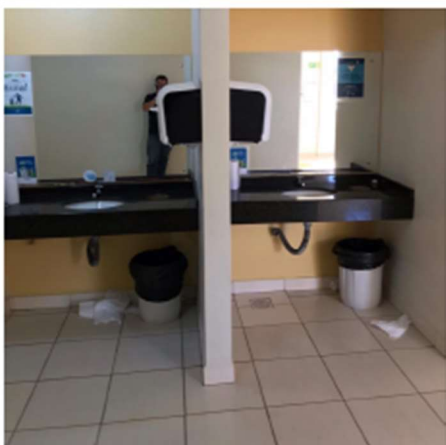
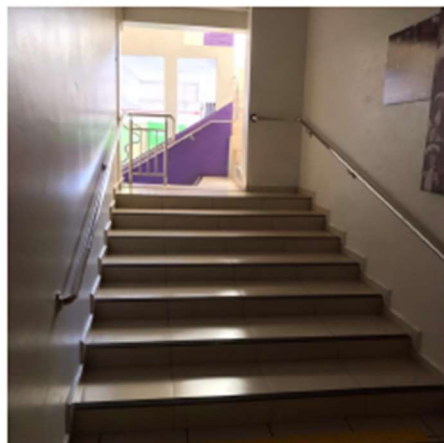
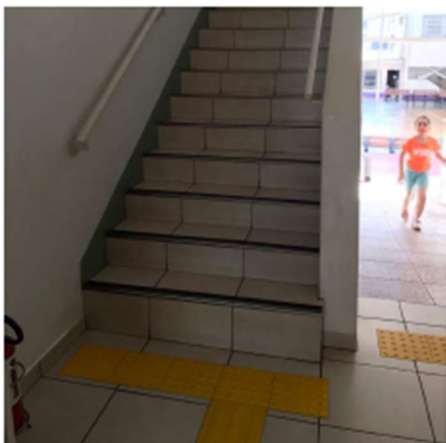
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Sede



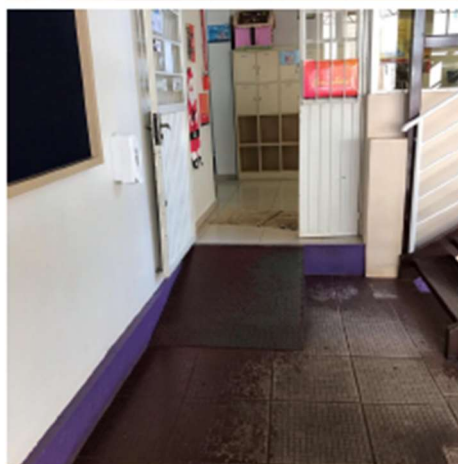
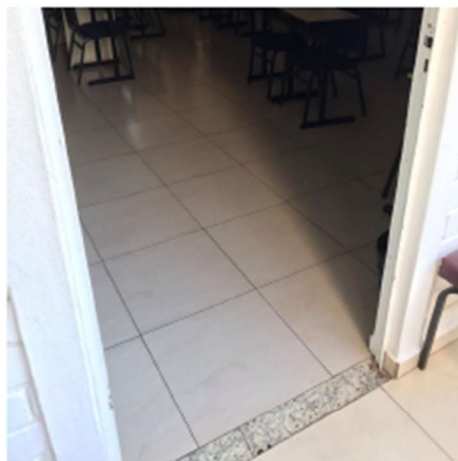
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Sede



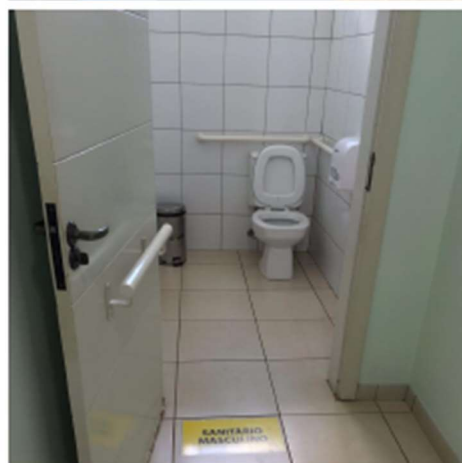
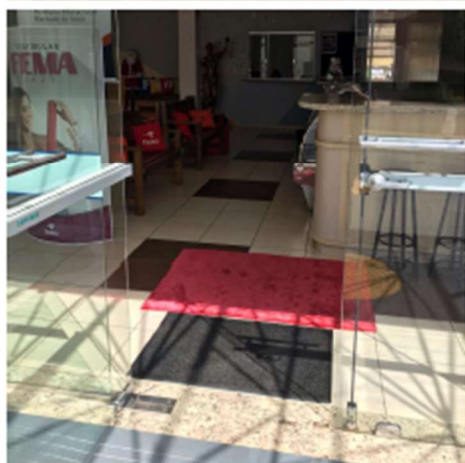
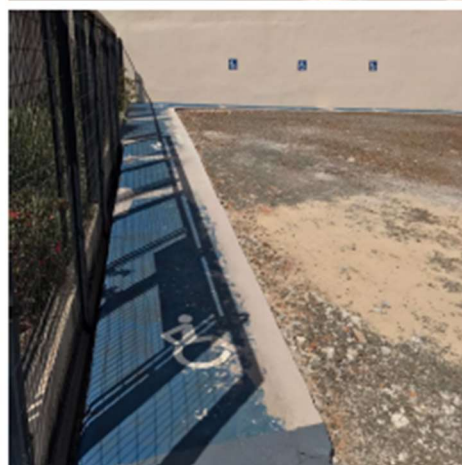
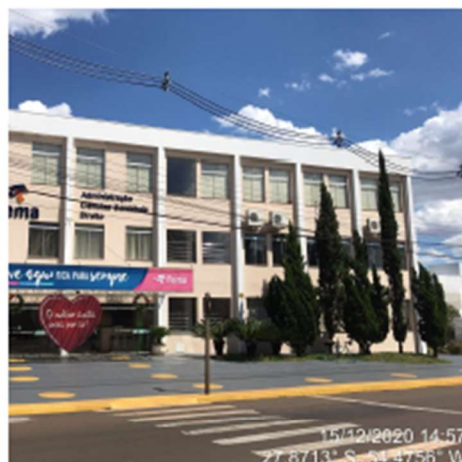
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Sede



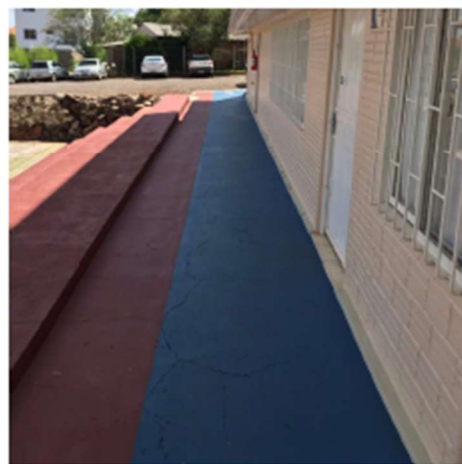
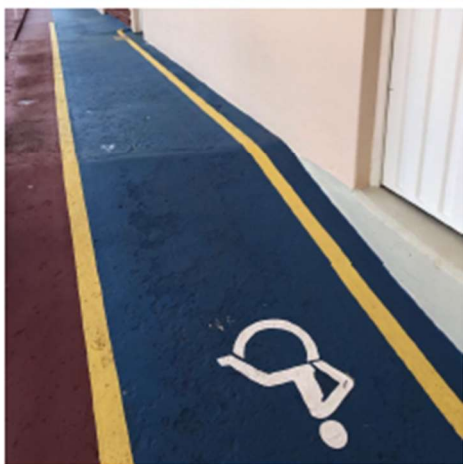
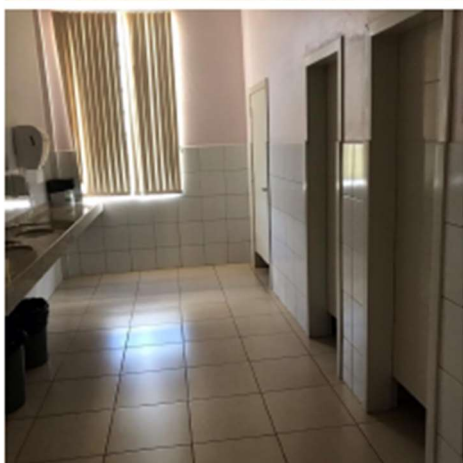
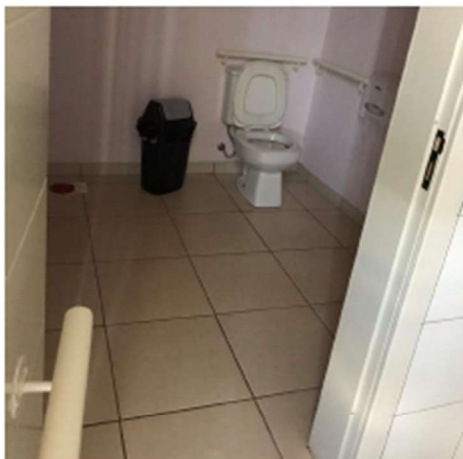
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Unidade 3



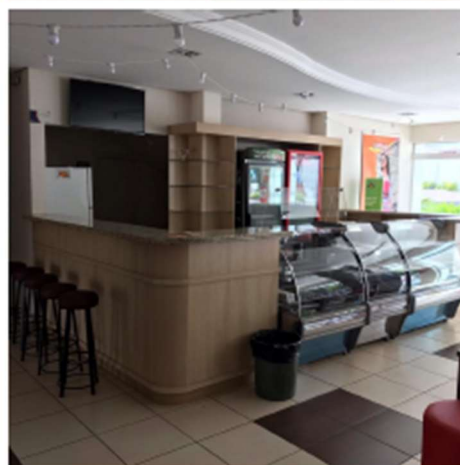
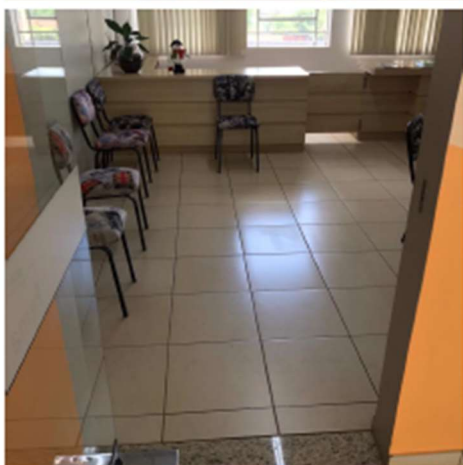
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Unidade 3

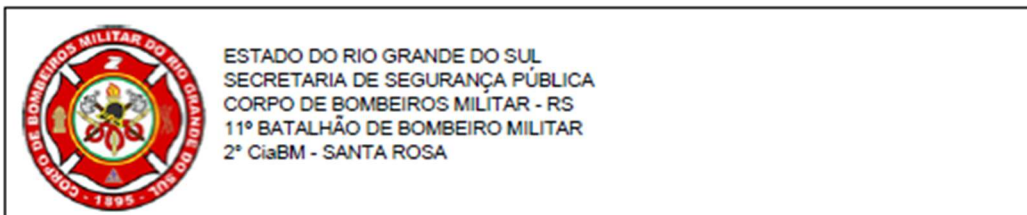


RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – EVOLUÇÃO DO PLANO EXISTENTE

Unidade 3



ANEXO II – PPCI UNIDADE I



ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 9336
Referente ao PPCI N.º 1816/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
NOME FANTASIA: FEMA
ENDEREÇO: Rua Santos Dumont, Nº: 820 -
BAIRRO: Centro
CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo
OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral
Nº DE PAVIMENTOS ACIMA DO SOLO: 4
Nº DE PAVIMENTOS SUBSOLO: 0
ÁREA CONSTRUIDA: 4586.21
MUNICÍPIO: Santa Rosa

Observação: Alvará de Prevenção e Proteção contra incêndio PARCIAL, emitido com base no parágrafo único do Art 7.D do Decreto Estadual nº 51.803/2014, e suas alterações. A partir dessa data V.Sª fica notificada a instalar as medidas de segurança contra incêndio (informar sistemas a serem instalados), de acordo com o PPCI aprovado, e solicitar a vistoria do CBMRS até o dia 27 de Dezembro de 2026. PARA TODOS OS EFEITOS LEGAIS, ESTE ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO PARCIAL, É VÁLIDO ATÉ O DIA (informar a data de validade não superior a 27 de dezembro de 2026).

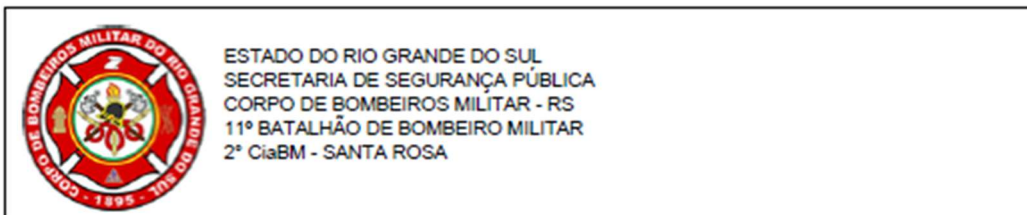
‘O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes de seu vencimento, de acordo com o artigo 12, inciso III, da Lei Complementar 14.376, de 26 de dezembro de 2013.’

O presente Alvará tem validade até 27 de dezembro de 2026.

Santa Rosa, RS, 30 de abril de 2024.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 00834-01521-80252796

ANEXO III – PPCI UNIDADE III



ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 9338

Referente ao PPCI N.º 1749/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
NOME FANTASIA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
ENDEREÇO: Rua Santa Rosa Nº: 902 -
BAIRRO: Centro
CARGA DE INCÊNDIO:
OCUPAÇÃO:
Nº DE PAVIMENTOS:
ÁREA CONSTRUIDA:
MUNICÍPIO: Santa Rosa

Observação: Alvará de Prevenção e Proteção contra incêndio PARCIAL, emitido com base no parágrafo único do Art 7.D do Decreto Estadual nº 51.803/2014, e suas alterações. A partir dessa data V.Sª fica notificada a instalar as medidas de segurança contra incêndio, de acordo com o PPCI aprovado, e solicitar a vistoria do CBMRS até o dia 27 de Dezembro de 2026. PARA TODOS OS EFEITOS LEGAIS, ESTE ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO PARCIAL, É VÁLIDO ATÉ O DIA (informar a data de validade não superior a 27 de dezembro de 2026).

‘O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes de seu vencimento, de acordo com o artigo 12, inciso III, da Lei Complementar 14.376, de 26 de dezembro de 2013.’

O presente Alvará tem validade até 27 de dezembro de 2026.

Santa Rosa, RS, 02 de maio de 2024.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 01164-01521-35926236

**ANEXO IV - ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) nº
13232739 -Maçõs Engenharia Eireli, CNJP: 30.666.863/0001-63**



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



ART Número
13232739

Tipo: OBRA OU SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS205627	Profissional: FERNANDA DRESCH	E-mail: fernandadresch.eng@gmail.com
RNP: 2214063293	Título: Engenheira Civil	
Empresa: MAÇÕES ENGENHARIA EIRELI - ME		Nr.Reg.: 232828

Contratante

Nome: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS	E-mail: carlos@fema.com.br
Endereço: RUA SANTOS DUMONT 820	Telefone: 55 35119100
Cidade: SANTA ROSA	Bairro: CENTRO
	CPF/CNPJ: 95817615000111
	CEP: 98780109 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS	CPF/CNPJ: 95817615000111
Endereço da Obra/Serviço: Rua SANTOS DUMONT 820	CEP: 98780109 UF: RS
Cidade: SANTA ROSA	Bairro: CENTRO
Finalidade: ESCOLAR	Vlr Contrato(R\$): 5.000,00
Data Inicio: 01/06/2024	Prev.Fim: 31/12/2024
	Honorários(R\$):
	Ent.Classe: APEASR

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Laudo Técnico	Acessibilidade	1,00	UN
Plano	Acessibilidade	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 26/06/2024

Santa Rosa, 26 de junho de 2024 Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima Fernanda Dresch <small>Assinado de forma digital por fernanda dresch carlos.2023.06.26.11.26.04.0000</small> FERNANDA DRESCH Profissional	De acordo FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS Contratante
--	---	---

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.